

TURISMO DO PORTO & NORTE DE PORTUGAL

Plano de
Ação &
Orçamento

2019



TURISMO DO PORTO & NORTE DE PORTUGAL

portoenorte™

01/	Sumário executivo	04
02/	Opções estratégicas	11
03/	Plano de ação 2019	18
03/01	Programas & objetivos estratégicos para 2019	
03/02	Ações, objetivos, entidades a envolver & financiamento	
P1	Qualificação da oferta turística	
P2	Comunicação do destino	
P3	Monitorização do destino e dos mercados	
04/	Plano de gestão e monitorização	38
05/	Anexos	41
05/01	Anexo I: Bases de dados	
05/02	Anexo II: Brochuras	
05/03	Anexo III: Feiras	

O Plano de Ação e Orçamento de 2018 pode ser acedido no website da Turismo do Porto e Norte de Portugal em www.portoenorte.pt.

Sede Social: Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo
Telefone: (351) 258 820 270 | Fax: (351) 258 829 798
e-mail: turismo@portoenorte.pt
Facebook: <https://www.facebook.com/TurismoPortoNortePortugal>
Número único de registo e de pessoa coletiva: 508 905 435

O Plano de Ação e Orçamento de 2018 e toda a informação, texto e gráficos são propriedade da Turismo do Porto e Norte de Portugal. As fotografias que constam deste documento fazem parte do banco de imagens da TPNP e constituem uma cedência das câmaras municipais do Norte de Portugal e outras entidades públicas e privadas no âmbito da sua colaboração em projetos/trabalhos de estruturação do produto.

Plano de Ação & Orçamento

• 2019

07/2018

1

SUMÁRIO EXECUTIVO.



SUMÁRIO EXECUTIVO

U.
Y

O Plano de Ação e Orçamento para 2019 constitui um manifesto claro de confiança nas opções de desenvolvimento densificadas na "Estratégia de Marketing Turístico do Porto e Norte de Portugal – Horizonte 2015-2020", cuja ambição desencadeou um ciclo de transformação sem precedentes, tornando o Porto e Norte de Portugal num dos destinos mais dinâmicos e atraentes do país.

Esta ambição consistiu sempre em fazer crescer o destino apoiado num nexo de coesão territorial, social e económica. Nunca aceitámos a revogação ou o desperdício de ativos escassos e valiosos que a região dispõe e que estão em zonas de baixa densidade por falta de capacidade de articulação inter-institucional. Foi este esforço intenso de levar os agentes da região a aproximarem-se e a cooperem que tornou este destino turístico num verdadeiro exemplo de desenvolvimento sustentável. É esta coesão que queremos fortalecer para que o destino Porto e Norte de Portugal possa crescer em toda a sua longitude, mas esteja também preparada para resistir a ciclos de recessão e compressão do consumo a que o turismo é suscetível.

Não obstante a grande transformação que este destino já sofreu, nomeadamente no domínio das acessibilidades (e.g. Aeroporto Francisco Sá Carneiro; estradas; via navegável; Terminal de Cruzeiros de Leixões), o aumento e a qualificação da oferta instalada de camas, a generalização de um padrão de serviço prestado de elevada qualidade, e a afirmação de novas dinâmicas de oferta conjugam todo o território, ainda há reformas estratégicas que queremos prosseguir e implementar.

A região contém um acervo patrimonial endógeno e um registo paisagístico e cultural que aguardam por políticas de desenvolvimento inteligentes para acrescentarem valor ao destino Porto e Norte de Portugal. Por isso, temos pugnado pela afirmação das geografias de elevada opacidade turística que se inserem ao longo de todo o "Arco do Interior" bem como do interesse absolutamente vital de uma complementaridade intra-regional das ofertas turísticas.

A aposta nos "grandes eventos" dá resposta a este anseio. Esta estratégia é essencial para mediatizar o destino e levar um retrato impressivo da região para todo o país e mundo. O Rali de Portugal é, pois, um excelente exemplo de um grande evento capaz de trazer o mundo ao destino e de o revelar de uma forma inclusiva, isto é, percorrendo os principais centros e ampliando a beleza de toda a nossa orla rural.

Neste ciclo de continuidade, é importante fechar um projeto que é absolutamente inovador no país e no mundo que é a Rede de Lojas Interativas de Turismo. Este projeto tem vindo a permitir ao destino prestar um serviço de informação local de forma estruturada o que garante a coesão territorial. Pretendemos agora terminar o projeto e levá-lo aos municípios, já muito poucos, onde ainda não foi implementado. Neste projeto, o desenvolvimento tecnológico é uma variável indissociável designadamente do projeto da Rede de Lojas Interativas de Turismo e cremos que num futuro próximo vai surpreender-nos com soluções mais inteligentes que nos permitirão sonhar com uma segunda geração de Rede de Lojas Interativas.

Outro domínio essencial é o do turismo acessível e aqui pretendemos concluir e implementar um projeto estruturante que permita acolher de forma totalmente aberta e confortável toda e qualquer pessoa, independentemente das suas necessidades especiais.

Queremos também levar a cabo a discussão da sustentabilidade no setor. Seremos, neste domínio, um agente de mudança que irá contribuir para que o destino progrida e cresça de forma sustentável seguindo as orientações metas que a Organização Mundial do Turismo definiu através da Agenda 2030.

De resto, a problemática da sustentabilidade tem que ser estendida ao debate que tem vindo a lume, particularmente, no último ano, no que toca à hipotética massificação turística do Porto. Não há dúvida alguma que a estrutura sócio-económica desta cidade está em transformação profunda e pressionada pelo fenómeno turístico, mas julgamos que este tema tem vindo a ser debatido de forma, muitas vezes, emotiva, e não tanto quanto necessitamos, de um modo racional e prospectivo. Há certamente um debate e uma análise a desenvolver, designadamente quanto à possibilidade de estar a ocorrer um fenómeno de substituição de famílias de baixos recursos por uma população privilegiada e com elevado poder económico que vê no turismo uma oportunidade de investimento. Esta alteração social, por sua vez, tende a acionar um fenómeno de gentrificação residencial dos centros históricos. Mas é essencial ter em linha de conta que esta transformação foi acompanhada pela reabilitação de uma quantidade relevante de edificado que se encontrava em condições de degradação extrema. Muitos dos imóveis estavam devolutos e, por esta via, puderam ser recuperados com recurso a capitais privados, recebendo uma utilização que garante a sua sustentabilidade futura. Este é um debate que queremos ter com todos os agentes implicados de forma totalmente aberta e sem qualquer espécie de dogmas.

Há, por conseguinte, desafios pela frente aos quais importa encontrar soluções, mas não subsistem dúvidas quanto à sustentabilidade deste fenómeno e influência económica estratégica no processo de alargamento da base exportadora da região Norte e do país. Os resultados provam que a "Estratégia de Marketing Turístico do Porto e Norte de Portugal - Horizonte 2015-2020" está ajustada ao perfil da região, o que significa que aproveita a heterogeneidade de recursos e de produtos, conciliando-os e articulando-os de forma aumentar o valor percecionado da oferta junto dos consumidores, o que tem permitido ao destino responder e adequar-se a um quadro de tendente complexificação de motivações.

Os resultados recentes exprimem também a capacidade de o destino tirar partido do não estacionariedade do fenómeno, designadamente das oportunidades de cada quadro sazonal. Daí que o turismo no mês de janeiro deste ano, apesar de em plena época baixa, num período pós-natalício e com condições meteorológicas não tão atrativas tenha continuado a crescer. A isto se deve uma oferta competitiva em qualidade e preço.

Por isso, não nos surpreende hoje que todos os sub-destinos coincidentes com zonas de baixa densidade, que eram considerados de maior risco e de elevada opacidade turística, tenham aumentado os proveitos de aposento a dois dígitos entre 2015 e 2016 (entre 10%-43%) (últimos dados disponíveis) e, na generalidade dos casos, este indicador superou a média do Continente.

Não podemos também desligar este efeito macro-regional da elevada qualidade e capacidade competitiva de todo o universo produtivo envolvido (empresas e serviços públicos) nas distintas unidades sub-regionais e concelhias que compõem o destino.

A afirmação deste fenómeno na região é credora do "(...) capital simbólico, embutido nos ativos intensivos (...)” (CCDRN, 2014, p. 107) que certifica este destino e constitui, particularmente, o resultado de uma estratégia que articula dimensões essenciais de

valorização do destino, a saber: a estruturação do produto, a comunicação e o posicionamento inteligente junto dos mercados, o fomento de um ambiente de conciliação entre os diversos intervenientes, privados e públicos, e o estímulo de oportunidades de investimento e desenvolvimento.

O Plano de Ação para 2019 traça o perfil de atuação para 2017 e constitui um fragmento do roteiro estratégico aludido ao consubstanciar prioridades que são diagonais aos anos de vigência (2015-2020).

Em síntese, o Plano de Ação para 2019 densifica medidas de largo espectro, incluídas num compromisso político a seis anos e cuja aplicação carece de monitorização periódica (anual) que é levada a cabo no âmbito da secção seguinte ("Desempenho do Destino"), com uma análise e diagnóstico de indicadores que repercutem uma evolução recente do fenómeno turístico no Norte de Portugal. Esta análise geral não esgota as ferramentas de gestão e monitorização (ponto 4) que decorrem do compromisso plurianual da Estratégia de Marketing. No Plano de Ação 2019 são difundidas as opções estratégicas (ponto 2) que orientam e fundamentam a atividade da TPNP bem como as medidas e ações para 2019 (ponto 4).

DESEMPENHO DO DESTINO

A comparação de 2018 (valores acumulados até ao mês de junho) com 2017 revela nos vários indicadores estatísticos (Tab. 1), que servem de barómetro comportamental do destino Porto e Norte de Portugal, um desempenho extraordinário.

Os indicadores monetários da oferta exibem, mais uma vez, uma evolução a dois dígitos e acima dos 14%, revelando uma trajetória de contínua valorização económica do setor do alojamento, que é evidenciada pela diferença de 8.8 pontos percentuais (acima) da taxa de variação dos proveitos de aposento (+15%) face à evolução das dormidas (+6.2%), um indicador não monetário da procura.

De resto, o comportamento muito positivo dos proveitos neste setor pode ser aprofundado através da análise das receitas geradas por quarto disponível (RevPar), que aumentaram, no mesmo período 11.6%, alcançando 41 EUR, i.e., mais 3.9 EUR por quarto. Também a taxa de ocupação quarto média (acumulada) de maio de 2018 (59.6%) indica, face a 2017, uma otimização da oferta de alojamento instalada em cerca de 0.2 pontos percentuais, o que revela um desempenho mais sustentável das operações no destino.

Indicadores turísticos		Acumulado 06.2018	Variação 06.2017 – 06.2018
	DORMIDAS	3 494.3 ($\times 10^3$)	+6.2%
	HÓSPEDES	1 974.2 ($\times 10^3$)	+5.3%
	TAXA OCUP. CAMA	46.6%	-0.5 p.p.
	TAXA OCUP. QUARTO	59.6%	+0.2 p.p.
	ESTADA MÉDIA	1.77 noites	0.02 noites
	REVPAR	41.1 EUR	+10.5%
	PROVEITOS GLOBAIS	211.9 ($\times 10^6$) EUR	+14.2%
	PROVEITOS DE APOSENTO	160.4 ($\times 10^6$) EUR	+15.0%
MOV. AEROPORTUÁRIOS ⁽¹⁾	MOV. AEROPORTUÁRIOS ⁽¹⁾	2 774 ($\times 10^3$)	+11.6%

FONTE: INE, ANA, Aeroportos.
(1) Passageiros desembarcados

Tabela 1. Indicadores turísticos

O crescimento generalizado do consumo turístico na região é também reflexo da evolução progressiva do volume de passageiros desembarcados no aeroporto Francisco Sá Carneiro, que aumentou 11.6% em 06.2018 face a 06.2017, totalizando 2.774.000 passageiros desembarcados.

A análise do destino Porto e Norte de Portugal face às suas congêneres em território continental (Tab. 2), durante 2018, revela um comportamento de elevada competitividade. Este destino consegue durante este período captar o segundo maior número de

cont.

cont.

hóspedes e simultaneamente destacar-se com o segundo melhor nível de valorização do quarto que é patente no rácio entre a receita dos quartos ocupados e os quartos disponíveis durante este período (RevPar), e a segunda taxa de ocupação quarto mais elevada (59.6%), o que denota a boa performance do setor do alojamento. O Porto e Norte de Portugal, foi durante o primeiro semestre de 2018, o destino que apresentou a terceira estada média mais longa em território continental (1.77 noites).

Acumulado 06.2018	Dormidas (D) (x10 ³)	Quota (D)	Hóspedes (H) (x10 ³)	Quota (H)	RevPar	Proveitos Totais (PT) (x10 ⁶)	Quota (PT)	Proveitos Aposento (PA) (x10 ⁶)	Quota (PA)	T.O. Cama	T.O. Quarto	Estada Média
Norte	3494.30	17%	1974.20	23%	41.10	211.90	17%	160.40	17%	46.60%	59.60%	1.77
Centro	2328.70	11%	1421.70	16%	21.80	115.50	9%	78.10	8%	32.00%	39.60%	1.64
Lisboa	6790.30	32%	2989.20	35%	72.50	526.70	41%	406.30	43%	56.10%	72.80%	2.27
Alentejo	761.00	4%	464.30	5%	25.90	41.70	3%	28.30	3%	33.20%	47.50%	1.64
Algarve	7780.60	37%	1811.50	21%	37.30	381.70	30%	264.90	28%	41.00%	57.20%	4.30
Var. 06.2017-06.2018	Dormidas (%)	Hóspedes (%)	RevPar (%)	Prov. Totais (%)	Prov. Aposento (%)	T.O. Cama (pp)	T.O. Quarto (pp)					
Norte	6.20	5.30	10.30	14.20	15.00	-0.50	-0.20					
Centro	-1.10	1.40	2.00	4.80	3.60	-2.90	-3.40					
Lisboa	2.40	3.00	13.70	12.90	15.40	-1.00	-0.60					
Alentejo	6.60	8.40	8.30	7.50	8.40	0.20	0.80					
Algarve	-2.00	0.40	2.20	5.20	4.00	-2.90	-5.20					

Tabela 2. Indicadores turísticos – Regiões. Valores acumulados ate 05 2017 & Variação 06 2017-06.2018 | Fonte: INE, 2017

O mercado de consumo do destino Porto e Norte de Portugal tem uma forte implantação no território nacional, que suportou cerca de 42% das dormidas durante os primeiros 6 meses de 2018. Não obstante a relevância estratégica e estrutural deste mercado, que facilita a sustentabilidade das atividades económicas do destino, em resultado do padrão de consumo que o caracteriza, mais fragmentado e frequente ao longo do ano, também os mercados internacionais revelaram um grande dinamismo e crescimento durante os primeiros 6 meses do ano. Destacou-se os EUA com uma variação de 37.4% face a 2017, bem como o crescimento dos mercados da Alemanha, Polónia e Brasil com taxas de crescimento a dois dígitos acima de 10%. Destacamos novamente a importância do mercado

cont.

Brasileiro, que constitui um mercado emissor relevante e estratégico, não só por que é o quarto mercado internacional mais importante para o Porto e Norte de Portugal nestes primeiros cinco meses, mas também porque apresenta um padrão de consumo em contraciclo sazonal, corrigindo um fenómeno concentração temporal da procura durante o quarto trimestre.

Importa ter presente que cerca de 48% das dormidas foram estimuladas por 8 mercados europeus (Fig. 1) e que adicionado o mercado doméstico, a plataforma europeia, que está sujeita tendencialmente a um comportamento de contágio conjuntural, a par da moeda única (com a exceção

U7.
X

do Reino Unido) alavancou 90% do total das dormidas do Porto e Norte de Portugal.

Em termos de estada média, importa destacar que dos 10 principais mercados internacionais, 7 apresentaram um indicador de estada média igual ou superior a 2 noites, acima da média da região. Dos 7 mercados com estada média superior a 2 noites, 6 são mercados europeus, o que denota a necessidade de considerar, face à proximidade, ofertas que permitam aumentar a competitividade do destino Porto e Norte de Portugal no contexto europeu (e.g. frequência e preço dos voos; estratégias que garantam a percepção externa de uma relação competitiva entre a qualidade e o

cont.

apresenta a permanência média do primeiro quadrimestre de 2018 mais elevada, de 2.79 noites. Também o Brasil já referido pela sua importância estratégica, integra o lote de países com a segunda estada média mais elevada (2.3 noites), revelando não só a importância estratégica de mercados intercontinentais, mas também a necessidade de agir em articulação com estruturas congêneres (ex.: Turismo de Lisboa e Turismo do Centro), para desenvolver novas formulações de oferta que permitam aumentar o tempo de estadia e o valor acrescentado da experiência turística de forma a potenciar o volume financeiro gerado pelo consumo destes mercados.

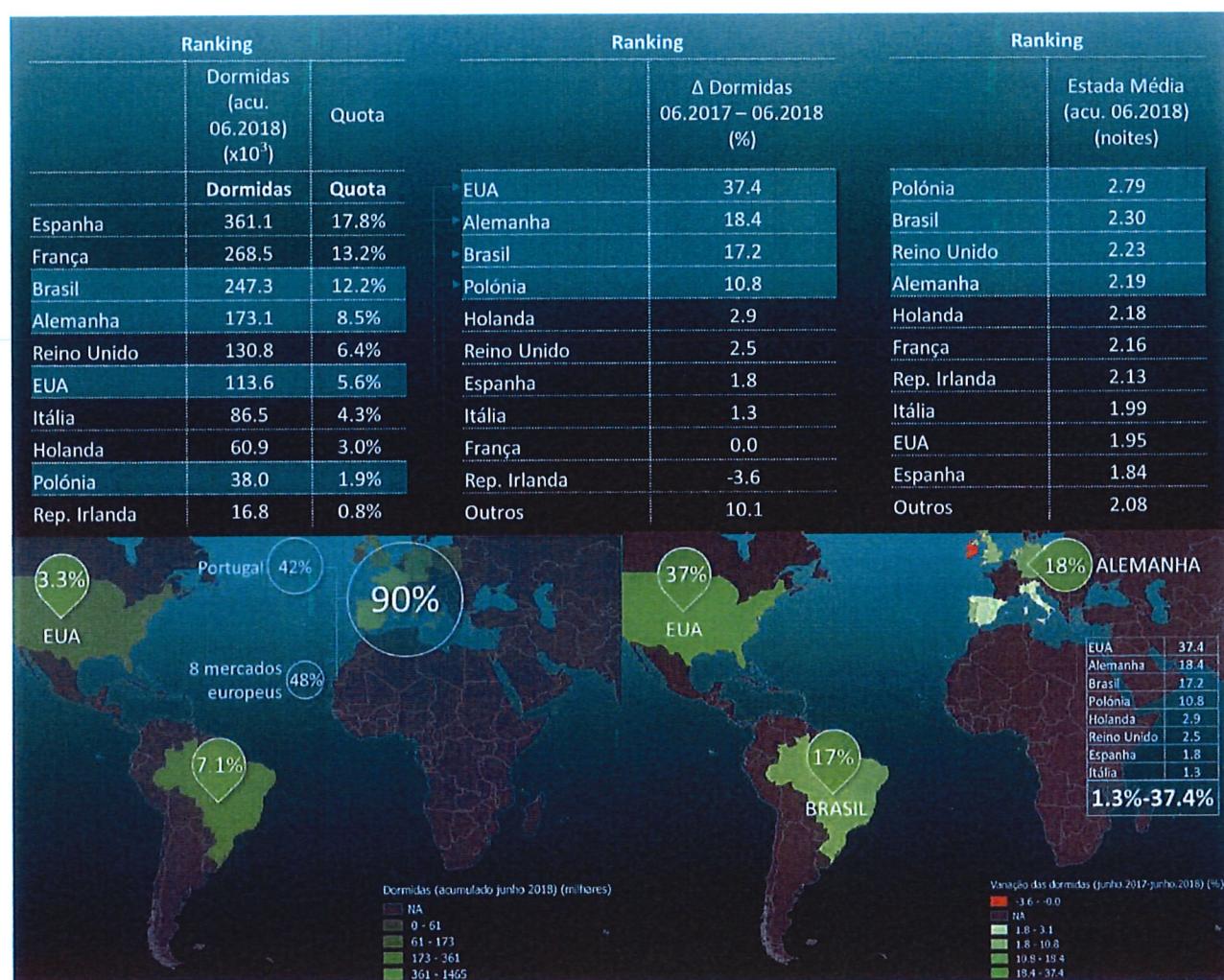


Figura 1. Indicadores turísticos por países emissores | Fonte INE, 2018

preço), para aumentar a quota de consumo destes mercados. Saliente-se o mercado polaco, que

cont.

O Porto e Norte de Portugal foi o terceiro destino com maior exposição externa patente nos

indicadores não monetários da procura, dormidas e hóspedes (Tab. 3). Numa análise ao comportamento recente do fenómeno turístico no Porto e Norte de Portugal, importa avaliar a performance do destino junto dos dois mercados de intervenção estatutária, interno e espanhol (Fig. 2). O enorme esforço

promocional em território nacional conduziu a que, durante os primeiros cinco meses de 2018, o Porto e Norte de Portugal fosse o segundo destino nacional mais popular dos portugueses e dos espanhóis em território continental, captando 24% e 25% do total dos respetivos mercados. ■

	Dormidas de Portugal ($\times 10^3$)	Dormidas de Espanha ($\times 10^3$)	Var. de Portugal (%)	Var. de Espanha (%)
Norte	1464.8	361.1	3.2	1.8
Centro	1288.3	249.2	5.8	0.8
Lisboa	1496.9	478.1	2.3	-2.2
Alentejo	467.5	57.8	1.3	23.7
Algarve	1391.4	318.3	6.3	-0.6

	Hóspedes de Portugal ($\times 10^3$)	Hóspedes de Espanha ($\times 10^3$)	Var. de Portugal (%)	Var. de Espanha (%)
Norte	1000.5	196.0	3.2	-0.2
Centro	855.2	121.2	6.1	-1.6
Lisboa	851.0	215.4	0.7	-0.9
Alentejo	293.5	30.8	4.0	12.8
Algarve	469.8	122.6	6.8	0.5

Tabela 3. Dormidas segundo a NUTII | Fonte INE, 2018

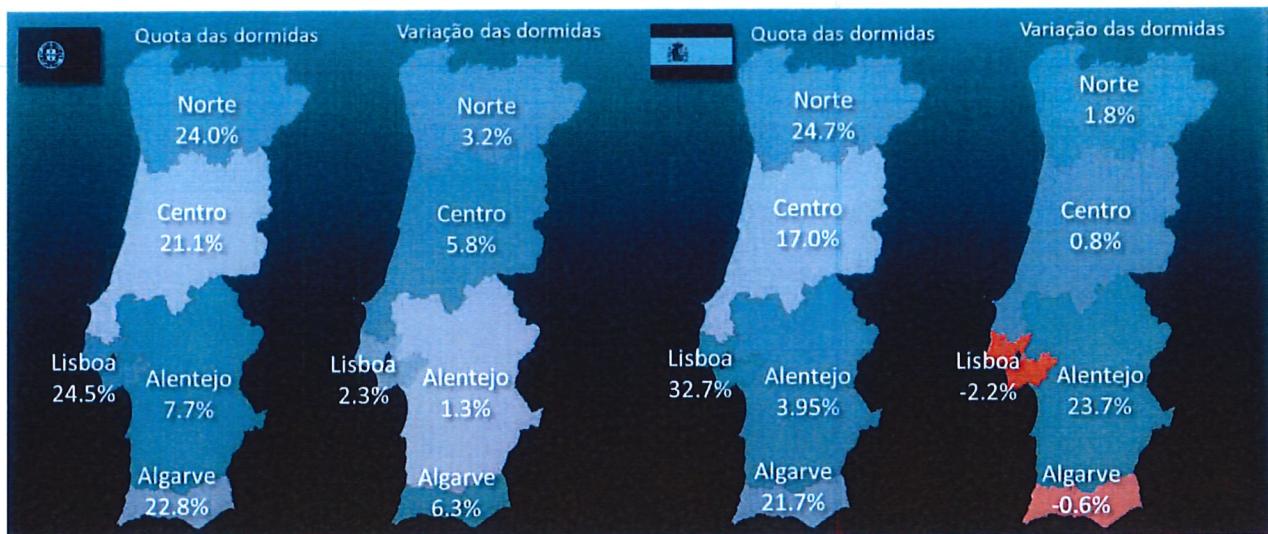
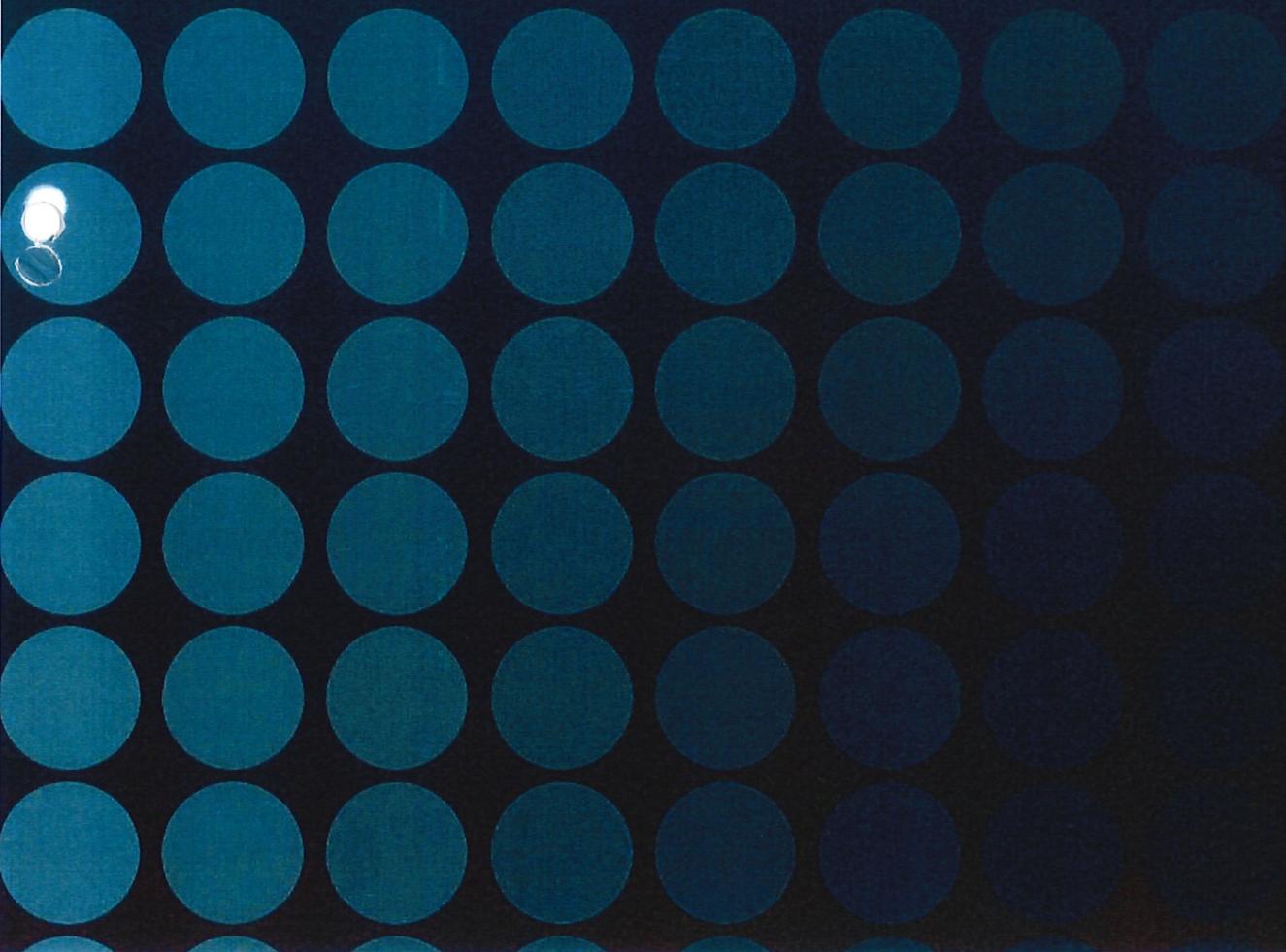


Figura 2. Dormidas segundo os residentes em Portugal e em Espanha | Fonte: INE, 2017

2

OPÇÕES ESTRATÉGICAS



2

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

2.1

PORTFÓLIO DE PRODUTOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS NA REGIÃO

A diversidade de recursos existentes permite ao Porto e Norte de Portugal estruturar a sua oferta turística através da definição de categorias distintas de produtos que vão ao encontro de motivações tão específicas, como o golfe, ou mais genéricas como o

touring cultural e paisagístico. Em cada um destes produtos, a região oferece uma experiência mais ativa ou mais passiva, permitindo ao mercado viver uma experiência de acordo com as suas preferências e necessidades. ■

1 PRODUTOS ESTRATÉGICOS		TIPOLOGIA
1.1	Natureza	Passivo (contemplação)
1.2	Touring Cultural & Paisagístico	Ativo/Aventura/Especialista/Desportos
1.3	Saúde & Bem-Estar	Genérico
1.4	City & Short Breaks	Temático
1.5	Turismo Religioso	Descanso e Relaxamento
1.6	Gastronomia & Vinhos	Tratamentos específicos
1.7	Negócios	Genérico
1.8		Temático
1.9		Descobrimento
1.10		Aprofundamento/Aprendizagem
2 PRODUTOS A DESENVOLVER		TIPOLOGIA
2.1	Turismo Náutico	Ativo
2.2	Golfe	Passivo
2.3	Sol & Mar	

Tabela 4. Produtos turísticos do Porto e Norte de Portugal

2.3

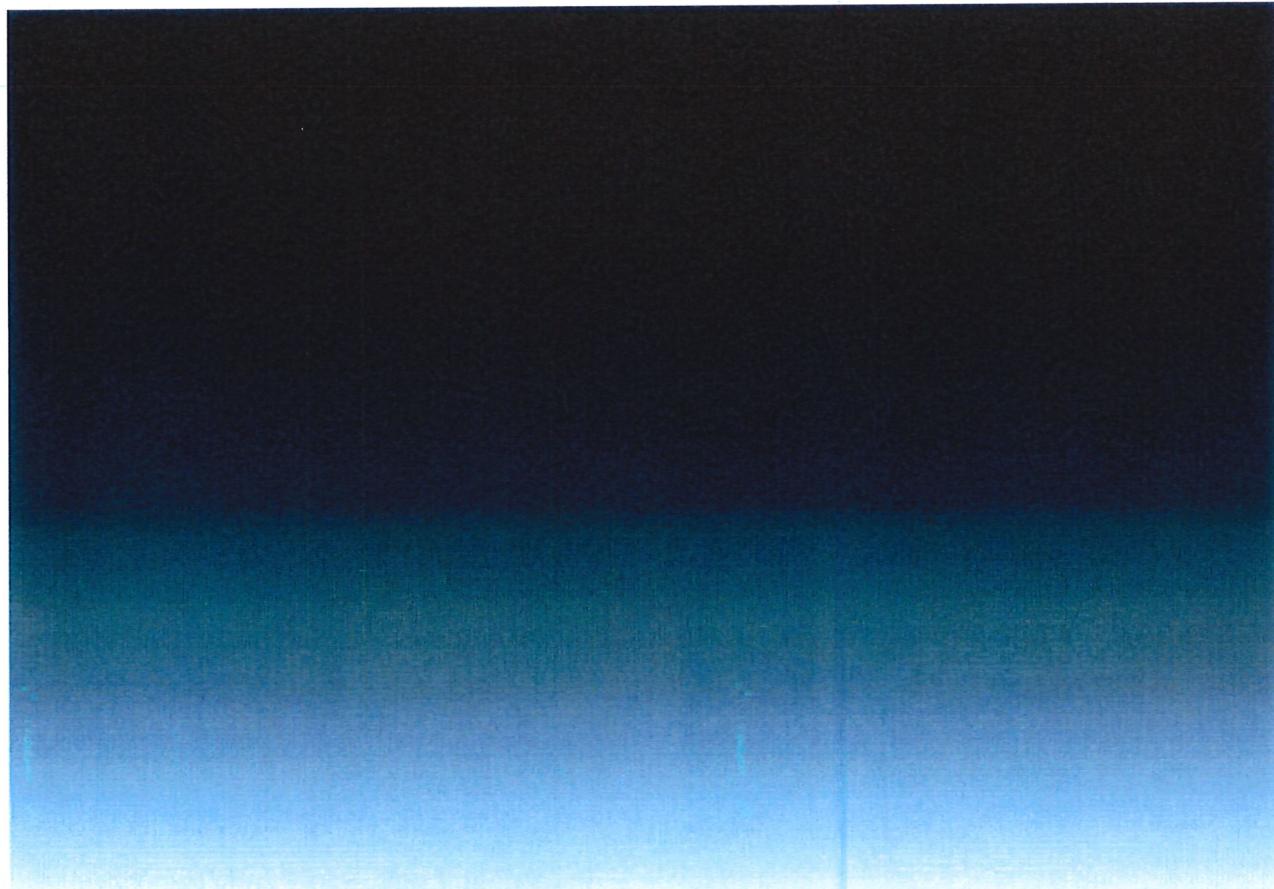
PORTFÓLIO DE MERCADOS EMISSORES

No contexto da evolução dos fluxos turísticos da região e tendo em consideração a sua situação

macroeconómica e atratividade, o destino considera diferentes níveis de aposta, mediante o conjunto dos mercados. ■

CLASSIFICAÇÃO DO MERCADO	MERCADOS	DORMIDAS EM 2017 (%)	VARIAÇÃO DO PIB (2017)	TX. DESEMPREGO (2014; %)	PROPOSTA DE ESFORÇOS DE PROMOÇÃO	TENDÊNCIA ESPERADA DO MERCADO
MERCADOS DE FORTE APOSTA	Brasil	6.1%	+	6.8%	Aumentar	+
	Alemanha	4.2%	+	5.0%	Aumentar	+
	Reino Unido	3.6%	+	6.3%	Aumentar	+
	EUA	2.7%	+	6.2%	Aumentar	+
MERCADOS DE APOSTA MODERADA	Bélgica	1.5%	+	8.5%	Aumentar	+
	Suíça	1.2%	+	4.5%	Aumentar	+
	Itália	2.7%	+	12.5%	Manter/Aumentar	+
	Holanda	1.8%	+	6.9%	Manter/Aumentar	+
MERCADOS ESTRATÉGICOS	Portugal	42.8%	+	14.2%	Manter/Reduzir	●
	Espanha	12.3%	+	24.7%	Manter/Reduzir	●
	França	7.9%	+	9.9%	Manter	●

Tabela 6. Mercados emissores e níveis de aposta 2015-2020



2.4

POSICIONAMENTO E SEGMENTAÇÃO

Não obstante as premissas centrais do posicionamento do Porto e Norte de Portugal e tendo em atenção o portfólio de produtos disponíveis, os consumidores efetivos e potenciais devem reconhecer no destino a sua capacidade em satisfazer as suas principais motivações e preferências.

A estratégia de posicionamento do Porto e Norte é, deste

modo, alargada ao nível dos produtos turísticos, sendo que, para cada um deles, o mercado alvo deve reconhecer na região características que coincidam com as suas motivações específicas e preferências. Assim sendo, cada um dos produtos disponíveis e dirigido aos mercados-alvo com maior predisposição ao seu consumo. ■

MERCADOS C/ MAIOR PREDISPÓSIÇÃO AO CONSUMO	TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO		TURISMO DE NATUREZA	
	Genérico	Temático	Contemplativo	Ativo / Aventura / Especialista
MERCADOS C/ MAIOR PREDISPÓSIÇÃO AO CONSUMO	PT, ES, FR, BR, DE, UK, IT, NL, EUA, BE, SW		PT, ES, FR, BR, DE, UK, IT, NL, EUA, BE, SW	
SEGMENTOS	Empty nesters (os filhos já têm vida financeira independente) e séniores (entre os 45 e 60 anos ou superior a 60 anos)	Segmento jovem em crescimento movido pelos city breaks e rotas de baixo custo (entre os 20 e 29 anos)	Casais jovens/recém casados (entre 25 e 35 anos)	Jovens (entre 20 e 35 anos)
MOTIVAÇÕES A EXPLORAR	Conhecer e admirar o património edificado e imaterial, seja individualmente seja através de circuitos temáticos.		Familias com filhos menores (entre 25 e 45 anos)	Profissionais liberais (entre 25 e 50 anos)
ADEQUAR O PRODUTO AO MERCADO	Promover rotas temáticas e genéricas que permitam valorizar a diversidade de recursos históricos e culturais.		Séniores e/ou reformados (idade acima dos 60 anos)	Praticantes e adeptos de desportos, aventura e atividades específicas
				Conhecer o meio natural, elevada sensibilidade ambiental, contemplar a paisagem, descanso e tranquilidade.
				Atrair os segmentos alvo através do enfoque em atividades específicas como, por exemplo, passeios a pé ou de carro, trekking, birdwatching, passeios de bicicleta/BTT, etc.

MERCADOS C/ MAIOR PREDISPÓSIÇÃO AO CONSUMO	TURISMO RELIGIOSO		GASTRONOMIA E VINHOS	
	Genérico	Temático	Descobrimento	Aprofundamento/Aprendizagem
MERCADOS C/ MAIOR PREDISPÓSIÇÃO AO CONSUMO	PT, ES, FR, BR, DE, UK, IT, NL, EUA		PT, ES, FR, DE, UK, IT, NL	
SEGMENTOS	Solteiros e Casais Jovens (entre 25 e 35 anos)	Familias com filhos menores (entre 25 e 45 anos)	Casais e grupos reduzidos (entre os 35 e 60 anos) maioritariamente homens e com elevado poder de compra/nível sociocultural.	
MOTIVAÇÕES A EXPLORAR	Empty nesters (entre os 45 e 60 anos)	Séniores e/ou reformados (acima dos 60 anos)	Riqueza do património enogastronómico e vivências sensoriais únicas.	
ADEQUAR O PRODUTO AO MERCADO	A região dispõe de vasto espólio de recursos e vivências religiosas que pela sua magnitude e imponência atraem o interesse de religiosos e não religiosos.	Reforçar a ideia de que turismo religioso é também cultural. Promover todos os recursos, manifestações e monumentos associados ao produto.	Aliar o produto ao ambiente cosmopolita, glamoroso e onde o visitante poderá complementar a viagem com a visita a espaços artísticos, naturais, de saúde e bem-estar e comerciais.	

Tabela 7. Estratégia de posicionamento/mercado

MERCADOS C/ MAIOR PREDISPOSIÇÃO AO CONSUMO	CITY BREAKS		SAÚDE & BEM-ESTAR	
	Genérico	Tematico	Descanso / Relaxamento	Tratamentos Específicos
SOLTEIROS e CASALS JOVENS/recém-casados (entre 20 e 30 anos)	PT, ES, FR, DE, UK, IT, NL		PT, ES, FR, BR, DE, UK, IT, NL, EUA	
SEGMENTOS				
Empty nesters (entre os 45 e 60 anos)				
MOTIVAÇÕES A EXPLORAR	Possibilidade de estadias de curta duração face à proximidade do destino e às ligações aéreas. Ambiente cosmopolita com recursos diversos e possibilidade de viver diferentes experiências como gastronómicas, cruzeiros, visita às caves do vinho do Porto, etc.	Ambiente ideal de relaxamento aliado a paisagens naturais e bucólicas, que apelam à vivência de experiências rurais e cujos recursos permitem um conjunto de tratamentos termais, específicos e de bem-estar ideais à evasão do stress e quotidiano.	Ambiente cosmopolita, cultural e propício a compras e ao convívio.	
ADEQUAR O PRODUTO AO MERCADO	Complementar o produto com experiências once-in-a-lifetime.		Aliar aos serviços do produto de saúde e bem-estar (tratamentos, banhos e massagens) o potencial das atividades ao ar livre e à contemplação de paisagens naturais únicas, juntamente com um ambiente de descontração e tranquilidade.	

MERCADOS C/ MAIOR PREDISPOSIÇÃO AO CONSUMO	TURISMO NÁUTICO		SOLE MAR
	Temático	Contemplativo	PT, ES, FR, DE, UK, IT, NL
CASALS JOVENS/recém-casados (entre 25 e 35 anos)	Jovens (entre os 20 e 35 anos)	Casais e famílias (entre os 35 e 64 anos)	
SEGMENTOS	Familias com filhos menores (entre 25 e 45 anos)	Homens adultos (entre os 45 e 60 anos)	
MOTIVAÇÕES A EXPLORAR	Séniores e/ou reformados (acima dos 60 anos).	Praticantes e adeptos de desportos náuticos e competições náutico-desportivas.	Empty nesters e grupos de amigos.
ADEQUAR O PRODUTO AO MERCADO	Visitas marítimas e fluviais, contemplar paisagens únicas.	Praticar desportos em cenários de beleza natural singular, apelar à aventura e adrenalina.	Relaxar e realizar atividades de baixa intensidade, sobretudo no período estival.
	Atrair os segmentos de mercado através da promoção do mar e rios, recorrendo a paisagens de beleza singular e diferenciada.		Atrair indivíduos que apresentem outras motivações e que prefiram destinos onde possam aproveitar o sol, mas também outros elementos como história, cultura, náutica, etc.

MERCADOS C/ MAIOR PREDISPOSIÇÃO AO CONSUMO	NEGÓCIOS		GOLFE
	PT, ES, FR, DE, UK, IT, NL	PT, ES, FR, DE, UK, IT, NL	PT, ES, FR, DE, UK, IT, NL
SEGMENTOS	Empresas multinacionais ou pequenas e médias empresas com presença no mercado internacional.	Homens adultos/grupos de amigos (entre os 45 e 60 anos)	
MOTIVAÇÕES A EXPLORAR	Setores com maior predisposição: Medicina, Ciências, Tecnologia e Indústria	Empty nesters (entre 45 e 60 anos)	
ADEQUAR O PRODUTO AO MERCADO	Prática de golfe num ambiente não massificado aliado à gastronomia, ao vinho e às artes.	Ambiente ideal de relaxamento aliado a paisagens naturais e bucólicas, que apelam à vivência de experiências rurais e cujos recursos permitem um conjunto de tratamentos termais, específicos e de bem-estar ideais à evasão do stress e quotidiano.	Atrair os segmentos de mercado através das valências do produto e de serviços que permitem enriquecer a experiência.

Tabela 7. Estratégia de posicionamento/mercado

2.5

POLÍTICAS DE MARKETING

PRODUTO

A estratégia de produto do PNP tem como objetivo captar novos segmentos e nichos de mercado através da organização da oferta atual da Região.

Além destes objetivos, a aposta do destino nos produtos estratégicos e em desenvolvimento permitirá apelar a um consumo mais frequente, variado e intenso por visita, na medida em que coloca à disposição do visitante outros produtos que, não correspondendo às suas motivações iniciais, podem despolarizar, in loco, interesse à experimentação.

PRESSUPOSTOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO PRODUTO

1. Identificação e desenvolvimento de elementos de

atração em cada sub-destino que apresentam valor e valências únicas no âmbito de cada produto estratégico da Região.

2. Identificação e desenvolvimento da oferta complementar de cada elemento de atração nos restantes sub-destinos da Região.

Não sendo possível estabelecer uma hierarquia de prioridades ao nível de alguns produtos entre sub-destinos, nomeadamente na gastronomia e vinhos, festas e tradições e no património construído e arquitetónico, serão desenvolvidas rotas temáticas que permitem fortalecer a complementaridade entre produtos e sub-destinos. ■

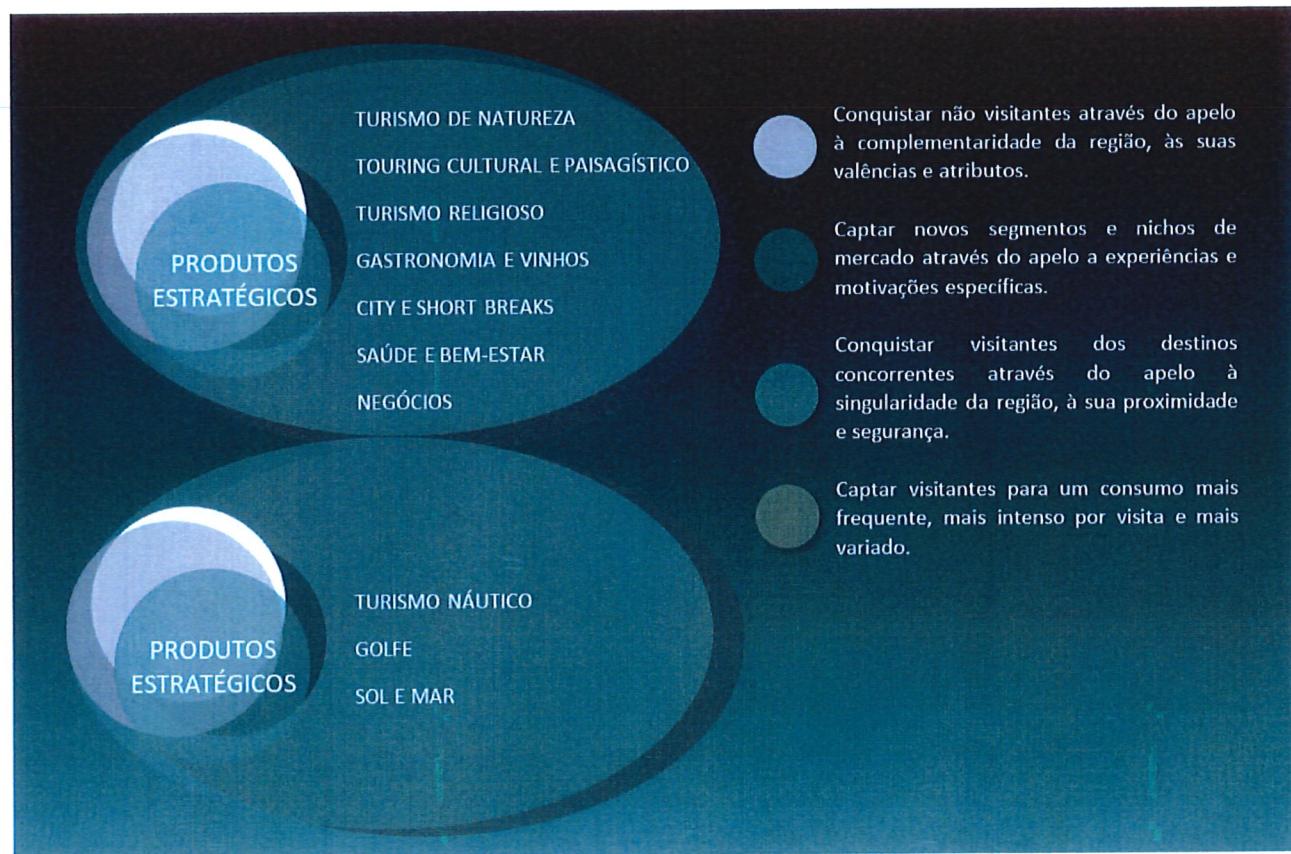
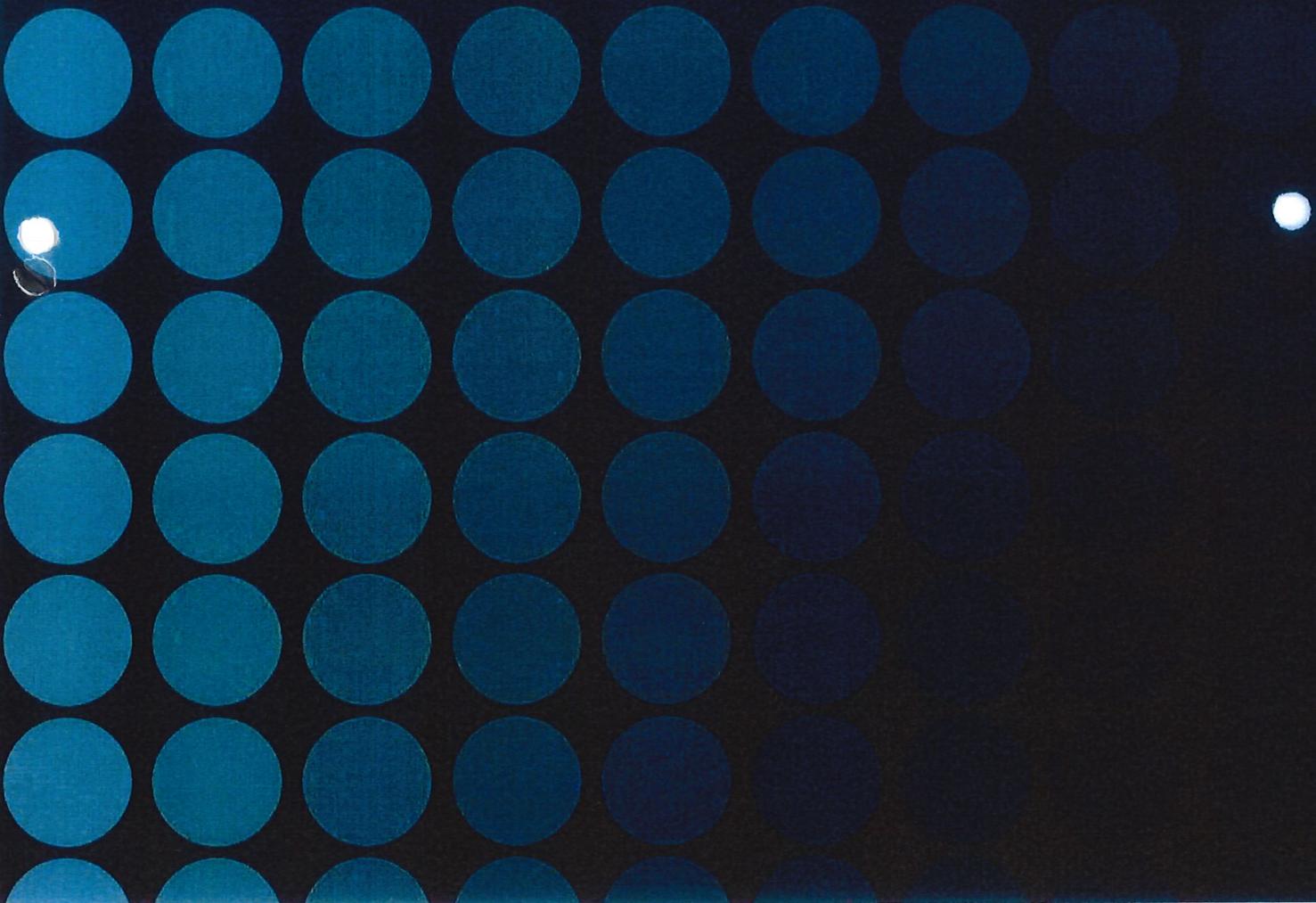


Figura 3. Política de produto

3

PLANO DE AÇÃO.



67.
JN



PLANO DE AÇÃO

3.1

PROGRAMAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2019

Considerando as tendências que têm vindo a marcar o fenómeno turístico no Norte de Portugal, designadamente em termos de crescimento acima da média nacional, e a ambição de poder liderar os resultados de captação de turistas no país, projetam-se um conjunto de medidas para 2019 que se inserem num quadro de ação quinquenal, iniciado em 2015, e em sincronia com a "Estratégia de Marketing Turístico do Porto e Norte de Portugal - Horizonte 2015-2020". Por conseguinte, a matriz definida, validada pela tendência de crescimento

dos resultados e indicadores apresentados, prossegue os programas de ação que incentivam a qualificação da oferta turística, a comunicação e promoção do destino junto dos mercados e a sua monitorização.

As ações vão no sentido de estimular a procura potencial, de aperfeiçoar o desempenho do agregado de setores que compõe a oferta turística, melhorar e enriquecer a qualidade da experiência turística do visitante, qualificar e inovar a oferta turística e promover um ambiente de colaboração entre os diferentes agentes. ■

PROGRAMAS DE AÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2019				
	O1: Estimular a procura potencial	O2: Melhorar o desempenho dos setores do turismo	O3: Melhorar e enriquecer a qualidade da experiência turística do visitante	O4: Qualificar e inovar a oferta turística	O5: Promover um ambiente de colaboração entre agentes
P1: Qualificação da oferta turística					
P2: Comunicação e promoção do destino					
P3: Monitorização do destino e dos mercados					

Tabela 8. Programas e objetivos estratégicos para o ano de 2019

3.2

AÇÕES, OBJETIVOS, ENTIDADES A ENVOLVER & FINANCIAMENTO

PROGRAMA	AÇÕES
P1: Qualificação da Oferta Turística: Qualidade do serviço e da experiência	<p>P1.1 Apoio a eventos regionais.</p> <p>P1.2 Criação e Implementação de quiosques multimédia de Informação turística nos centros históricos, aeroporto terminal de cruzeiros, estações de caminho de ferro e principais locais turísticos.</p> <p>P1.3 Workshops para o <i>trade</i> local sobre inovação, empreendedorismo, qualidade do serviço, comportamento do consumidor e tecnologias de informação na captação do cliente.</p> <p>P1.4 Formação profissional para os setores característicos do turismo: desenvolver levantamento das necessidades regionais entre os profissionais do setor; definição do padrão de serviço da região.</p> <p>P1.6 Gabinete de Apoio ao Empresário</p> <p>P1.7 Organização e Estruturação da Oferta Turística</p> <p>P1.8 Núcleo de Gestão da Rede de Lojas Interativas</p> <p>P1.9 Astroturismo</p> <p>P1.10 EDIT</p> <p>P1.11 Fazendo Caminho</p> <p>P1.12 Minho Destino Navegável</p>
P2: Comunicação do Destino: Notoriedade do destino	<p>P2.1 Produção e Edição de materiais promocionais e de informação turística</p> <p>P2.2 Atualização e dinamização do portal oficial www.portoenorte.pt</p> <p>P2.3 Participação em feiras</p> <p>P2.4 Visitas educacionais, fam e press trips</p> <p>P2.5 Visitas de inspeção a meeting planners</p> <p>P2.6 Produção e apoio a publicações</p> <p>P2.7 TOPAS e roadshows nos mercados emissores</p> <p>P2.8 Relações públicas e publicidade</p> <p>P2.9 Campanha de marketing digital para o mercado ibérico</p> <p>P2.10 Produção de merchandising do PNP</p> <p>P2.11 Macroregião RESOE TURISMO</p> <p>P2.12 Grupo de Trabalho Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal</p> <p>P2.13 Projeto Gerês-Xurés Dinâmico</p> <p>P2.14 Grandes Eventos</p>
P3: Monitorização do Destino e dos Mercados: Avaliação e adaptação da estratégia 2019	<p>P3.1 Desenvolvimento de estudos de acompanhamento e monitorização do destino, mercados e produtos turísticos</p>

Tabela 9. Programas e ações para o ano de 2019

P.1 QUALIFICAÇÃO DA OFERTA

Este Programa de Ação apresenta as ações que têm o objetivo de qualificar a oferta turística, quer na ótica do serviço, quer na ótica da experiência turística.

P1.1 Apoio a eventos regionais

Justificação da ação

A sazonalidade natural dos fluxos turísticos impõe um constrangimento à evolução equilibrada da atividade turística na região. Por esse motivo, e tendo em consideração o caráter cultural do produto turístico do destino, o Porto e Norte deverá dar seguimento à agenda anual de atividades, mostras, exposições, feiras e festivais, entre outros, que permita dinamizar o destino durante todo o ano, apresentando um conjunto de opções de visita de cariz cultural. Para além disso, esta agenda permite valorizar os aspectos culturais do território e contribuir para a complementaridade dos produtos turísticos, nomeadamente aos que dizem respeito à cultura. Esta agenda deve apresentar os eventos que melhor traduzem o caráter cultural e inovador da região, quer sejam eventos da responsabilidade do Porto e Norte de Portugal, quer sejam da responsabilidade de outras entidades como as associações regionais, municípios, ou empresas privadas. Deste modo, a Turismo do Porto e Norte de Portugal deve apoiar a realização de eventos e atividades regionais através da criação desta agenda, e do patrocínio a eventos culturais e desportivos que permitam reforçar o posicionamento da região enquanto destino turístico.

Principais Objetivos

- Diminuir a sazonalidade
- Melhorar desempenho dos setores turísticos
- Diminuir a concentração regional
- Promover a complementaridade entre produtos e serviços
- Aumentar os níveis de competitividade da região
- Promover o estabelecimento de sinergias entre os agentes económicos da região

- Contribuir para a dinamização da economia regional.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias, setor privado do turismo e entidades gestoras e promotoras dos eventos em destaque

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P1.2 Criação e implementação de promotoras virtuais de informação turística nos centros históricos, aeroporto, terminal de cruzeiros, estações de caminho de ferro e principais locais turísticos

Justificação da ação

Tomando em linha de conta o escopo da ação da TPNP, considera-se prioritário fomentar o aumento da receita turística, designadamente por via do incremento do gasto médio dos visitantes. A criação de uma plataforma digital de informação turística (pontos de informação turística no aeroporto e nos principais lugares de interesse turístico da região), promotoras virtuais, podem contribuir para um maior apoio ao visitante assim que este chega à região e durante sua estadia. Esta plataforma digital, deve ser informativa e promocional, tendo como objetivo despertar o interesse dos visitantes e incentivar a novas experiências. Deve conter as mensagens chave do destino, assim como a localização dos serviços turísticos (alojamento, restauração, serviços de animação, excursões e atividades lúdicas e culturais, transportes marítimos, rent-a-cars, centrais de táxis, entre outros), previsão meteorológica, agenda cultural e eventos, recomendações de visita, uma secção denominada por "A não Perder", entre outras informações.

Principais objetivos

- Aumentar o gasto médio do visitante
- Diminuir a concentração regional

- Promover a complementariedade entre produtos e serviços
- Contribuir para a dinamização da economia regional

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal e Autarquias

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P1.3 Workshops para o *trade local* sobre inovação, empreendedorismo, qualidade do serviço, comportamento do consumidor e tecnologias de informação na captação do cliente

Justificação da ação

A experiência turística e o nível de satisfação do visitante constituem os principais fatores que influenciam a recomendação do destino e a sua fidelização. O Porto e Norte de Portugal deve, assim, dispor de um serviço de qualidade, com um elevado nível de profissionalismo para que o contacto e a interação entre o visitante e o destino sejam um importante contributo para satisfação global. Por este motivo, a Turismo do Porto e Norte de Portugal pretende levar a efeito um programa de workshops que estimulem o espírito de inovação, diferenciação e qualidade no segmento dos empresários da região.

Principais objetivos

- Fomentar o espírito inovador das empresas
- Promover a formação profissional
- Apoiar a qualificação dos serviços turísticos
- Introduzir modernidade e inovação à oferta turística e serviços de suporte
- Aumentar os níveis de competitividade da região

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias e setor privado.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P1.4 Formação profissional para os setores característicos do turismo, desenvolver levantamento das necessidades regionais entre os profissionais do setor, definição do padrão de serviço da região

Justificação da ação

Esta ação do plano estratégico está a ser desenvolvida pelo IPDT com o apoio e certificação do Turismo de Portugal.

P1.5 Gabinete de Apoio ao Empresário/Gabinete de Estudos e Projetos

Justificação da ação

Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)

Em 2019, o GEP irá assegurar o encerramento dos projetos no âmbito do Portugal2020/Norte2020, nomeadamente:

- SIAC Internacionalização - Promoção Turística do Porto e Norte de Portugal no Mercado Espanhol (2016/2018);
- SIAC Internacionalização - Eventos 2016/2018;
- Eventos do Porto e Norte 2017/2018;
- Rally de Portugal 2018.

O GEP está a preparar a submissão de candidatura para a estratégia "Norte Natural" (Produto turístico estratégico Turismo de Natureza) do Plano de Ação 2018/2020, no âmbito da Reprogramação do Norte2020, bem como a preparação e submissão de 3 novas candidaturas, a saber:

- Eventos do Porto e Norte 2019/2020 (Norte2020);
- Promoção Turística do Porto e Norte no Mercado Espanhol 2019/2020 (Norte2020);
- Programa Valorizar (Turismo de Portugal), no âmbito da "Valorização Turística do Interior".

Irá, ainda, acompanhar a execução de 3 candidaturas ao programa Valorizar (Turismo de Portugal), cujo encerramento deverá ocorrer já em 2019, a saber:

- Wifi Porto e Norte (Linha Wifi);
- Porto e Norte para Todos (Linha de Turismo Acessível);
- Gastronomia e Vinhos do Porto e Norte 2018 (Eventos / Valorização Turística do Interior).

O GEP assegurará, ainda, o encerramento do projeto candidatado ao REGFIN/Saldo de Gerência Turismo de Portugal 2018, preparando e submetendo um novo projeto para 2019, no âmbito de ações de promoção e

qualificação turística do Porto e Norte, em particular na estruturação da oferta turística do Porto e Norte de Portugal.

O GEP também desenvolve e acompanha os projetos da TPNP, E.R., no âmbito do INTERREG e no âmbito do Conhecimento (SAICT), a saber:

- POCTEP "Gerês-Xurés Dinâmico" - Reserva da Biosfera PNPG/PN Xurés (aprovado e em execução até 2019);
- SAICT "TURNOUT" - Turismo Outdoor - parceria APNOR, em execução até 2019;
- SAICT "HCTOURISM" - Perfil e Tendências do Capital Humano no Sector do Turismo;
- POCTEP "Fazendo Caminho" - Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza (em análise), a TPNP é líder do projeto;
- POCTEP "Astroturismo" (em análise), a TPNP é parceira do líder do projeto (Universidade de Vigo);
- POCTEP "EDIT" - Destino Turístico Inteligente (em análise), a TPNP é parceira do líder do projeto (AMTEGA - Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza);
- POCTEP "MINO_DESTINO_NAVEGABLE" - Rio Minho: um destino navegável (em análise), a TPNP é parceira do líder do projeto (Concello de Salvaterra del Miño).

Serão, também, propostas candidaturas complementares a estas no quadro da formação, da modernização administrativa e da qualificação e dinamização da oferta turística do Porto e Norte.

Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE)

Tendo como objetivo incentivar o investimento e apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, a TPNP, E.R. continua a desenvolver ações diversas de informação e presta atendimento personalizado, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, contribuindo deste modo para a melhoria e inovação na oferta dos equipamentos e na qualidade dos respetivos serviços turísticos, no destino Porto e Norte de Portugal.

Num quadro de consolidação do novo quadro comunitário – PORTUGAL 2020 e de documentos orientadores estratégicos para o mesmo (Plano de Ação 2020 + Documento Prospectivo do Norte 2020), foi dado um impulso significativo com a aprovação pela TPNP, E.R. da ESTRATÉGIA DE MARKETING DO PORTO E NORTE – HORIZONTE 2015/2020, complementando pela publicação da Estratégia 2027, assumindo um

desenvolvimento turístico que vá ao encontro da necessidade de sustentabilidade dos destinos, que passa necessariamente por uma política de planeamento integrado, em articulação com todos os setores socioeconómicos, contando com um crescente envolvimento das populações, levando-as a participar nos efeitos positivos gerados pela atividade nos planos económico, social e cultural, nomeadamente na criação de emprego e na melhoria dos níveis de qualidade de vida.

É deste modo que o GAE da TPNP, E.R. orienta a sua atuação, em função da qual desenvolve as suas atividades:

- Disponibilizando aos empresários, aos municípios e respetivos agrupamentos, ao *trade* e às respetivas associações comerciais/empresariais e, sobretudo, aos novos investidores, informação especializada para um correto apoio ao seu investimento;
- Fomentando a solicitação por parte destes de questões, aproveitando o potencial das novas tecnologias de informação, complementando as ações de divulgação;
- Disponibilizando informação relevante de enquadramento e conjuntura turística de apoio ao investidor;
- Assegurando o acompanhamento sobre o estado dos projetos.

Neste âmbito, o GAE irá promover as seguintes iniciativas, complementares às atividades que já desenvolve:

- Guias do Empresário:

No seguimento da publicação de 6 guias de apoio ao empresário, em formatos e-book e papel, os quais estão disponíveis também online (alojamento turístico, alojamento local, animação turística, agências de viagens e turismo, e restauração e bebidas), serão publicados 3 novos guias, em formato e-book, incluindo divulgação online, a saber:

- Sistemas de apoio à atividade turística (POCI, POSEUR, NORTE2020, PDR, Mar e Programa VALORIZAR);
- Animação Turística: Especificidades e Desafios;
- Gastronomia para Todos (guia de restauração acessível).

- Sessões de Divulgação de Investimento:

Serão promovidas, durante 2019, 4 diferentes ações de dinamização e promoção do investimento na região, a saber:

- Animação Turística e o aumento da estada média, 2 ações;
- As Novas Tecnologias na inovação e desenvolvimento dos empreendimentos turísticos, 2 ações;
- Os instrumentos financeiros de apoio ao turismo, 8 ações;
- O enquadramento do Plano de Marketing do Porto e Norte – Horizonte 2015/2020, no quadro de apoio aos investimentos em turismo, com 4 ações e integrando as dinâmicas provindas da publicação da Estratégia 2027, lançando as bases para a ESTRATÉGIA 2030 do PORTO E NORTE DE PORTUGAL.

■ Barómetro Porto e Norte:

Conceção e desenvolvimento de aplicação de monitorização da evolução da oferta e da procura do Porto e Norte de Portugal, conhecendo em particular as projeções, os resultados e propondo soluções de resposta ao quadro de evolução dos diferentes segmentos da oferta e da procura do território. Daremos particular atenção à monitorização da evolução trimestral da oferta e da procura, assim como a previsão de evolução da procura em determinadas épocas do ano turístico do Porto e Norte (Natal, Ano Novo, Carnaval, Páscoa, Santos Populares, Verão e vindimas).

■ Projetos de Investimento no Território:

Em articulação com os municípios e associações comerciais/empresariais, será feito mapeamento de projetos com aptidão e potencial turístico, nos domínios da animação, gastronomia e alojamento premium, para os quais será feito trabalho de maior proximidade no apoio à dinamização de investimento. Neste âmbito, aposta ainda nas dinâmicas do Turismo de Compras, mapeando a oferta do Porto e Norte de comércio e indústria com aptidão turística.

■ Sistema de Qualificação dos Eventos:

Será definida grelha de critérios de qualificação dos eventos do Porto e Norte nos seus diversos impactos promocionais (internacional, mercado espanhol, mercado transfronteiriço, mercado nacional e regional), permitindo qualificar a importante e quantitativa oferta de que a região dispõe.

■ Missões Empresariais do Porto e Norte de Portugal:

Aportar ao território novos investidores e grupos empresariais consolidados, no sentido de apostar em

novos projetos na área do alojamento turístico e da restauração, mas, sobretudo, no domínio da animação turística de grande porte, envolvendo ações no Porto e Norte de Portugal e ações "in loco" em territórios-exemplo desta oferta a promover no Porto e Norte de Portugal.

■ Comunicação Interna e Externa:

Dar continuidade à publicação trimestral de newsletters, em formatos e-book e online, dando ênfase à comunicação de sistemas de apoio e informação estatística necessária, para além da comunicação institucional, através do Site da TPNP, E.R. e dos feeds sociais.

Principais objetivos

- Promover a complementaridade dos serviços e recursos em toda a região
- Fomentar o espírito inovador das empresas
- Introduzir modernidade e inovação à oferta turística e serviços de suporte
- Aumentar os níveis de competitividade da região
- Fomentar o investimento público e privado em projetos de interesse regional/local
- Promover o estabelecimento de sinergias entre os agentes económicos da região
- Contribuir para a dinamização da economia regional

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019

P1.6 Organização e estruturação da oferta turística

Justificação da ação

A TPNP define no âmbito da organização e estruturação da oferta um plano ambicioso e alargado de trabalhos (Anexo I) que consubstanciam o seu compromisso em torno da valorização e coesão territorial, mas também na prossecução de dinâmicas de sustentabilidade do destino. Para alcançar este desiderato, propõe-se carrear um vasto leque de recursos que têm uma longitude geográfica e temática alargada. Ao todo, em 2019, será desenvolvido um extenso trabalho de inventariação recursos e respetiva consolidação em 23 bases de dados (Anexo I).

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias, setor privado e outras entidades.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P1.7 NORTE NATURAL – Consórcio Turismo de Natureza

Justificação da ação

O Turismo de Natureza é um produto estratégico de suma importância para o desenvolvimento da região Norte em que as suas áreas protegidas, galardoadas com a Carta Europeia de Turismo Sustentável pela Federação de Parques Nacionais e Naturais da Europa, constituem a sua base fundamental.

O reconhecimento unânime, por parte de todos os stakeholders da região, da necessidade de garantir uma escala regional comum que permita comunicar e promover de forma integrada o produto estratégico Turismo de Natureza, levou a que a TPNP liderasse um processo de constituição do consórcio "Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte". Esta iniciativa, assinada e subscrita em março de 2016, permitirá reforçar a oferta, disseminada pelo território, propondo experiências diferenciadoras que harmoniosamente promovem as sinergias dos quatro sub-destinos: Minho, Douro, Porto e Trás-os-Montes.

Fica responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da estratégia regional de turismo de natureza na região Norte, sendo Chefe de Fila do Consórcio a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., tendo como objetivos os seguintes:

- Envolver ativamente e de forma participada, os atores locais, públicos e privados. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal
- Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios desta atividade na economia local
- Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca "Porto e Norte TEM", como uma oferta Norte Natural diversa e complementar

- Integrar a Rede CETS na maior rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.

Acrescem ainda os seguintes propósitos:

- Estabelecer uma estratégia de desenvolvimento do Turismo Natureza do Norte em consonância com a marca nacional Natural.pt, articulando as iniciativas de todos os parceiros interessados no seu sucesso mútuo
- Estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos e agências de viagens e jornalistas dos principais meios de comunicação que sejam especializados no produto Turismo de Natureza, fomentando o seu interesse pela Região Norte e pelos destinos CETS.
- Introduzir modernidade e inovação na oferta turística e nos serviços de suporte, promovendo experiências autênticas e memoráveis
- Envolver ativamente os agentes económicos e institucionais na recolha sistemática de dados, na produção de informação e na sua posterior utilização/benefício
- Definir um Percurso Pedestre de GR (Grande Rota do Norte Natural) que faça a ligação entre todos os territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) constituindo uma oferta regional única
- Promover o pedestrianismo como produto diferenciador da Região Norte e dos territórios CETS, procurando diminuir a sazonalidade da procura turística
- Envolver os territórios da Região Norte que, não sendo CETS, permitem a ligação entre os cinco territórios da Carta, com vista a encontrar as soluções que garantam a continuidade das Grandes Rotas, mantendo os mesmos princípios de sustentabilidade e qualidade dando coerência à oferta.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P1.8 Núcleo de Gestão da Rede de Lojas Interativas

Justificação da ação

Pretendemos para o ano 2019 consolidar e melhorar o projeto da Rede Lojas Interativas de Turismo, com

abertura de novos espaços nos Municípios que ainda não possuem Lojas Interativas de Turismo.

Para isso iremos reforçar o investimento no plano de promoção e comunicação da Rede de Lojas Interativas, que irá potenciar o seu nível de conhecimento no mercado, como também no seu papel de promover a experiência turística do destino de qualidade e excelência.

É nossa intenção que 2019 marque o arranque da internacionalização do projeto da Rede Lojas Interativas de Turismo, com a instalação de lojas do Porto e Norte Portugal, nas capitais europeias, conforme o projeto inicial, sendo que para concretizar esse desígnio estaremos dependentes da abertura de envelopes financeiros por parte da CCDRN e ou Turismo Portugal.

Com a venda de produtos, bens e serviços definitivamente implementada na Rede, pretende-se também com esta ação, melhorar a comunicação nos canais off-line e on-line, tendo como objetivo potenciar mais visitas e mais negócio para os empresários, potenciando a venda do destino e dos seus produtos e serviços, seja na rede física das Lojas, seja através da Loja on-line da TPNP.

Hoje em dia, é fundamental comunicar o destino no mundo digital através das ferramentas que estão à nossa disposição, nomeadamente o portal da TPNP que servindo de elemento unificador das ferramentas on-line que serão utilizadas.

Sendo o projeto da Rede Lojas Interativas de Turismo assente nas tecnologias de última geração, pretendemos através da criação de novos conceitos e aplicações, compatíveis com as diversas plataformas (smartphones, androids, pc, tablets, etc.), melhorar e potenciar a interação e promoção das LIT, criando novas interações e motivações para o visitante, promovendo desta forma o território e os produtos associados.

Através dos nossos espaços de eleição, como as lojas de turismo do Aeroporto, Santiago de Compostela e Porto Welcome Centre, é nossa intenção potenciar a promoção dos nossos parceiros, através de conceitos inovadores de última geração, onde todos os nossos parceiros poderão usufruir de diversos equipamentos e espaços para a promoção dos territórios e produtos.

Iremos continuar apostar na criação e dinamização de um calendário de eventos e propostas destinados a todos os

agentes e cadeia de valor do turismo, para que possam tirar partido destes espaços.

Manteremos a dinâmica na organização de workshops, visitas de imprensa e de operadores turísticos, assim como a disponibilização dos espaços a todos os que pretendam de alguma forma, promover o território do Porto e Norte Portugal

Pretendemos implementar novos projetos sustentados, bem como continuar a estabelecer uma maior aproximação com as Escolas Profissionais e Ensino Superior, através de estágios, sinergias e projetos comuns que tenham por objetivo a criação de conhecimento

A comunidade escolar em geral, será também alvo permanente do nosso interesse e atenção, visando sobretudo incentivar a educação patrimonial dos seus alunos, criando aqui também um forte apelo ao sentimento regional e de pertença dos jovens do Porto e Norte Portugal, reforçando desta forma a importância do Turismo e do conhecimento do território

Na loja de Santiago de Compostela, pretendemos incutir uma nova dinâmica, introduzindo condições para que os principais eventos da Região sejam apresentados junto da comunicação social da Galiza, contratando para o efeito uma assessoria de comunicação.

A formação será também uma aposta reforçada em 2019, pois através do projeto das lojas e das ferramentas criadas, como o ERP, CRM e e-Learning iremos fornecer a possibilidade de todos os nossos parceiros terem à disposição formação nas diversas áreas do turismo.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias, setor privado e outras entidades.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P1.9 ASTROTURISMO

Justificação da ação

Esta candidatura é liderada pela Universidade de Vigo e visa contribuir para o desenvolvimento do ambiente rural no espaço de cooperação Galego-norte de Portugal,

preservando o "céu" como um recurso natural e a sua valorização como elemento do turismo dinamização.

Principais objetivos

- Valorizar os recursos naturais por meio de recomendações de medidas de garantia e preservação;
- Definir e melhorar a oferta turística em torno do recurso "Sky", integrando as ofertas turísticas existentes;
- Treinar os agentes do sector do turismo no campo do astroturismo;
- Validar e definir um plano de ação e exploração que garanta a sustentabilidade do modelo e as ferramentas e recursos definidos.

Entidades a envolver

Líder: UVIGO - Universidad de Vigo

Parceiros: ATG - Axencia de Turismo de Galicia; UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; TPN - Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.; AGADER - Axencia Galega de Desenvolvimento Rural; AETUR - Associação de Empresários de Turismo do Douro e Trasos-Montes; CIM DOURO - Comunidade Intermunicipal do Douro; Concello de Forcarei; Concello A Veiga.

Financiamento

Ação a financiar no âmbito do POCTEP

P1.10 EDIT

Justificação da ação

Projeto liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico baseado na inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, a fim de aumentar a competitividade e a rentabilidade do destino.

Principais objetivos

- Aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira;

- Permitir a preservação do património.

Entidades a envolver

Líder: Agencia para la Modernización Tecnológica de Galicia (AMTEGA)

Parceiros: Agencia de Turismo de Galicia; Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.; Associacao CCG/zgdv - Centro de Computaçao Gráfica; Universidade do Minho; Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)

Financiamento

Ação a financiar no âmbito do POCTEP

P1.11 FAZENDO CAMINHO

Justificação da ação

Projeto liderado pela TPNP, que visa consolidar as rotas do caminho de Santiago na Euro Galiza-Norte de Portugal (ERGNP) e promover a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, capaz de gerar atividades económicas (turísticas) que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território.

Principais objetivos

- Contribuir para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económica;
- Fortalecer a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago;
- Incentivar a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes.

Entidades a envolver

Líder: Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Parceiros: Dirección Regional de Cultura do Norte; Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia Norte de Portugal; Axencia de Turismo de Galicia

Financiamento

Ação a financiar no âmbito do POCTEP

PI.12 MINHO DESTINO NAVEGÁVEL

Justificação da ação

Resultante de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriço entre agentes locais e regionais com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza, o projeto visa melhorar a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho.

Principais objetivos

- Garantir a navegabilidade transfronteiriça do rio Minho;
- Iniciar um processo de gestão partilhado da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça;
- Transformar o potencial turístico numa vantagem competitiva face a outros destinos.

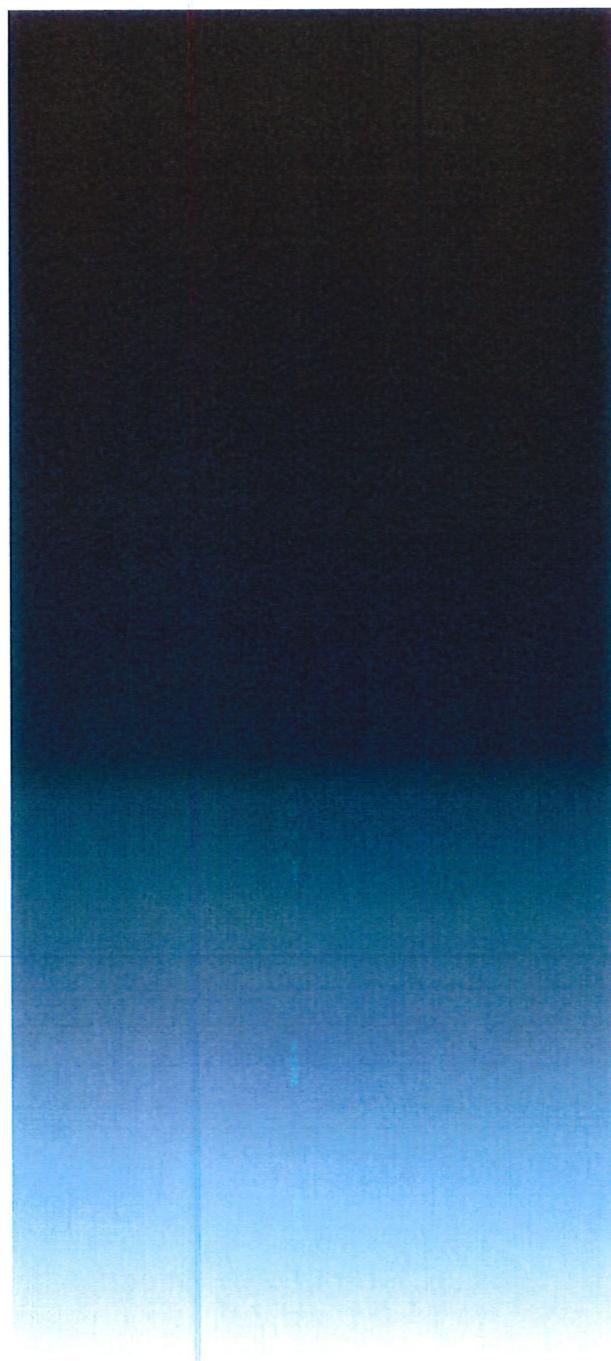
Entidades envolvidas

Líder: Concello de Salvaterra del Miño

Parcerias: Município de Monção; Concello de Tui; Município de Valença; Dirección Xeral de Patrimonio Natural da Xunta da Galicia (DXPN); Agencia Turismo de Galicia (AGT); Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP).

Financiamento

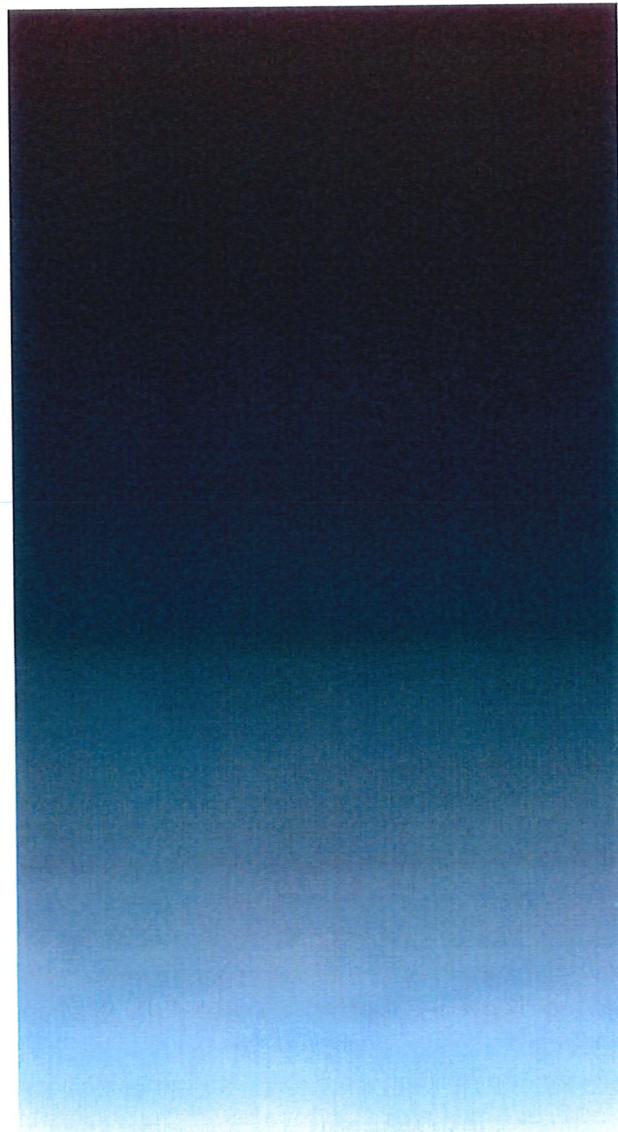
Ação a financiar no âmbito do POCTEP



P.2

COMUNICAÇÃO DO DESTINO – NOTORIEDADE DO DESTINO

À semelhança do que vem acontecendo ao longo dos últimos anos, em 2019 prevê-se realizar uma série de ações promocionais capazes de contribuir para elevar a notoriedade do destino e atrair um maior número de visitantes à Região, com vontade e decisão de visitar e permanecer, por um período mais longo, nos 4 sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes.



Neste sentido, destacam-se as principais ações a realizar, em detrimento de outras que, desde que consideradas de interesse e devidamente enquadradas na estratégia da instituição, possam a vir a ser implementadas ao longo do ano em análise, a saber:

P2.1 Produção e edição de materiais promocionais e de informação turística

Justificação da ação

No contexto da estratégia de marketing da TPNP será aprofundado e alargado o trabalho de organização e estruturação da oferta através da edição de 22 trabalhos (Anexo II) promocionais e informativos de caráter genérico, temático e estacional (agendas). Os novos materiais evidenciarão os atributos estratégicos de posicionamento do destino nos mercados estratégicos e a desenvolver procurando responder aos seguintes objetivos

Principais objetivos

- Diminuir taxa de sazonalidade
- Diminuir a concentração regional
- Promover a complementaridade entre produtos e serviços
- Apoiar a qualificação dos serviços turísticos
- Contribuir para a dinamização da economia regional.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.2 Atualização e dinamização do portal oficial www.portoenorte.pt

Justificação da ação

O portal oficial do turismo do Porto e Norte de Portugal é uma das ferramentas mais importantes da comunicação online do destino, não só por apresentar informação oficial, como também por concentrar a informação necessária de como chegar ao destino, o que visitar, quando visitar, produtos turísticos e serviços/atividades e experiências, guias e roteiros turísticos, mapas e outras informações que fomentam o interesse pelo destino e facilitam a visita. Por estes motivos, considera-se que o website deverá ser alvo de uma atualização que permita facilitar a navegação dos utilizadores e integrar um conjunto de informações multilingue como mapas interativos do alojamento, da restauração, dos serviços de recreação, do património cultural e natural, dos equipamentos e facilidades de interesse turístico; um calendário interativo de eventos na região; entre outros. Considera-se igualmente relevante atualizar a imagem do portal, sobretudo com a utilização de um maior conjunto de imagens que confluam nas premissas do posicionamento do destino. Por último, é importante a criação de uma área reservada para operadores e empresários para que estes tenham acesso a informações específicas de apoio à sua atividade.

Principais objetivos

- Aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol
- Dinamizar uma agenda cultural e de eventos ao longo do ano
- Diminuir a taxa de sazonalidade
- Aumentar o gasto médio do visitante
- Aumentar o fluxo de visitantes – turistas e excursionistas
- Diminuir a concentração regional
- Promover a complementaridade entre produtos e serviços.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias e setor privado do turismo.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.3 Participação em feiras

Justificação da ação

Não obstante a importância das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e das plataformas de venda online, o setor da intermediação entre o consumidor e os prestadores de serviços mantém um papel fundamental na cadeia de valor do turismo. Considera-se, pois, que a presença do destino Porto e Norte de Portugal nas principais feiras internacionais de turismo no mercado interno alargado, constitui uma oportunidade de comunicação ímpar, que facilita a promoção e a venda direta do destino ao cliente final e setor grossista e retalhista. Propõe-se no presente Plano a participação em 14 feiras (Fig. 4) cuja estratégia e ações se consubstanciam no Anexo III.

Principais objetivos

- Aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol
- Estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos
- Promover a complementaridade dos serviços e recursos ao longo da região
- Aumentar o conhecimento dos serviços e atividades que possam ser oferecidos ao longo de todo o ano
- Aumentar a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias, setor privado do turismo.

Pretende-se dar continuidade à estratégia de envolvimento de todos os parceiros, públicos e privados, na organização e realização destas ações promocionais, de acordo com a metodologia que vier a ser definida para cada uma das diferentes participações propostas. Os mercados nacional e espanhol continuarão a constituir uma área de atuação prioritária, prevendo-se, por isso, orientar a participação para as respetivas especificidades de públicos e mercados.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

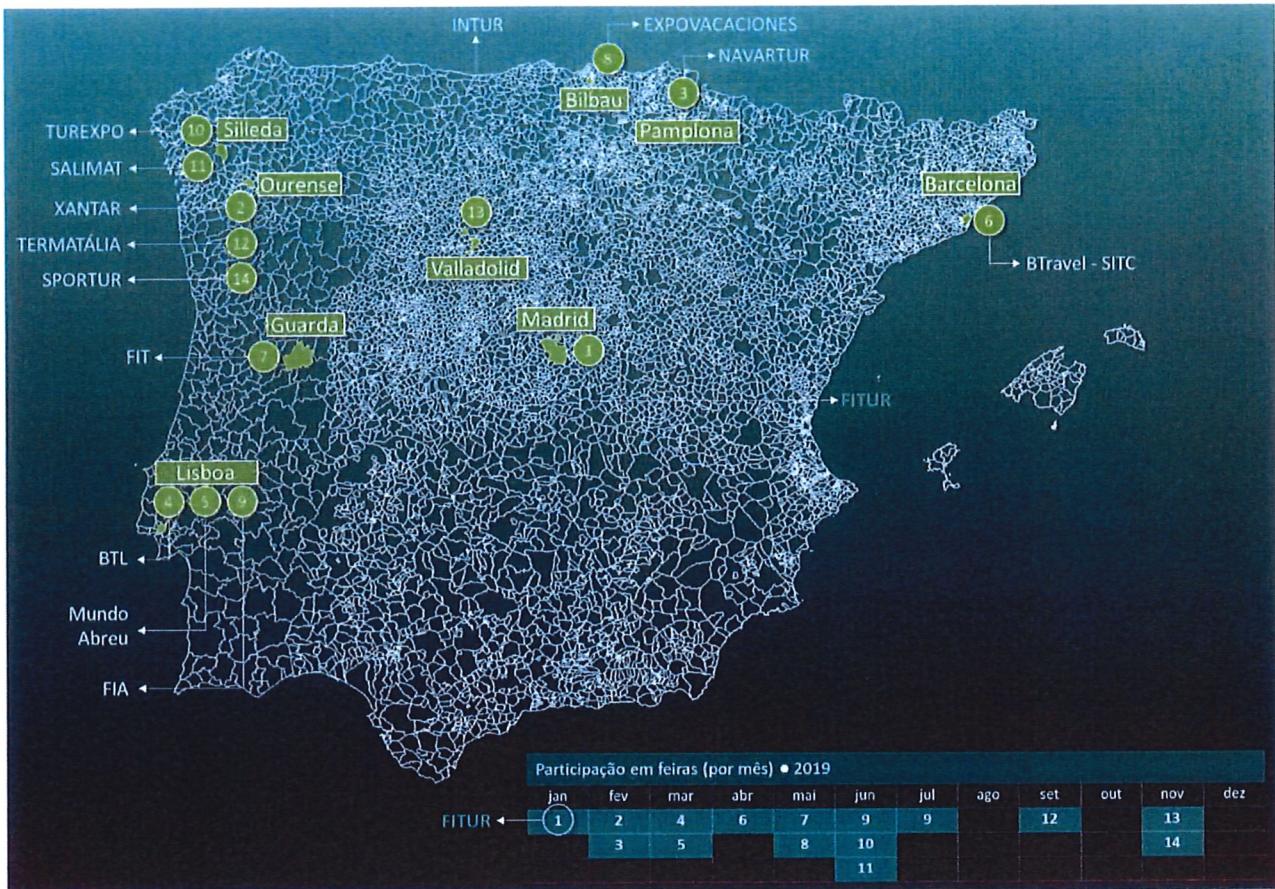


Figura 4. Feiras a participar em 2019

P2.4 Visitas educacionais, fam e press trips

Justificação da ação

Numa perspetiva de continuidade com as ações concretizadas ao longo do ano 2019, propõe-se a realização de visitas educacionais e *press trips* sendo que cada uma das ações deve ter um tema/motivação muito específico e direcionados no âmbito do respetivo produto estratégico, concorrendo os restantes produtos estratégicos com motivações/apelos complementares no sentido de tornar o programa apelativo e diversificado sem desvirtuar o fio condutor principal. Os princípios orientadores direcionam-se complementarmente no sentido de criar notoriedade na marca e comunicar o posicionamento turístico da região.

As visitas educacionais são hoje em dia, uma ferramenta comunicacional de vital importância para afirmação de um destino como o Porto e Norte Portugal, devido ao elevado target alcançado, assim como na relação custo/benefício.

Pretende-se a publicação de reportagens nos diversos órgãos de comunicação social escrita e falada, para conferir uma maior notoriedade ao destino.

Aqui se incluem, comunicação social, *bloggers*, operadores/agentes turísticos, líderes de opinião e empresas do setor na região. Tendo por base as diferentes motivações que poderão originar a visita ao destino Porto e Norte de Portugal, deverão ser trabalhados segmentos específicos, de forma direcionada.

Para o efeito, torna-se fundamental criar conjuntos promocionais e dossiers de imprensa direcionados para a comunicação social do mercado Ibérico, assim como o desenvolvimento de um Manual de Vendas do Porto e Norte de Portugal para operadores turísticos devidamente ajustado ao público-alvo e aos objetivos que presidem às ações a realizar.

Em termos operacionais propõe-se o seguinte:

- Realização de uma *press trip* ou uma *fam trip* por Comunidade Intermunicipal e Área Metropolitana do Porto;
- Realização de uma *press trip* e/ou uma *fam trip* associada ao Turismo Acessível;
- Considerando o êxito das ações realizadas em 2017/2018, propõe-se a organização de *press trips* no âmbito dos Fins-de-Semana Gastronómicos com uma cadência de uma por mês no sentido de contemplar uma maior abrangência e representatividade territorial;
- Apoio à equipa de TV Brasil no âmbito do programa "Assim é Portugal" no sentido de gerar uma maior notoriedade para o destino junto de um mercado com elevada relevância para o Porto e Norte de Portugal;
- Promoção de visitas educacionais com operadores turísticos no formato pré-tour ou pós-tour associadas às feiras no Mercado Ibérico;
- Realização de visitas de familiarização com agências de comunicação de Espanha no sentido de aumentar a visibilidade do Porto e Norte de Portugal através de interlocutores preferenciais e credíveis junto dos órgãos de comunicação social.

Principais objetivos

- Dar a conhecer as principais especificidades turísticas da região, assegurando a sua divulgação e o aumento da

visibilidade/notoriedade do destino junto dos órgãos de comunicação social e dos operadores turísticos (genéricos e especializados) no âmbito do Mercado Ibérico;

- Divulgar a oferta turística preferencialmente através da experiência junto dos principais canais de promoção/distribuição).
- Promover e apoiar visitas educacionais direcionadas no sentido de serem editadas reportagens ou outros materiais alusivos ao Porto e Norte de Portugal;
- Afirmar o Porto e Norte como um destino de excelência;
- Explorar oportunidades de negócio;
- Promover sinergias com o sector privado.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, empresários do setor e autarquias

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.5 Visitas de Inspeção a *Meeting Planners*

Justificação da ação

Tendo em consideração a importância do segmento de negócios no turismo da região, importa atuar ao nível da angariação de eventos corporativos internacionais, congressos, conferências e seminários. Para o efeito, o destino deve apresentar um conjunto de serviços de apoio, infraestruturas e equipamentos relacionados, assim como infraestruturas turísticas de suporte ao acolhimento de visitantes corporativos. Nesta conformidade pretende-se preparar e realizar visitas de inspeção a *Meeting Planners* e a empresas que realizem eventos corporativos numa base regular, quer portuguesas quer estrangeiras.

Principais objetivos

- Aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol
- Diminuir taxa de sazonalidade
- Diminuir a concentração regional
- Promover a complementaridade entre produtos e serviços
- Aumentar os níveis de competitividade da região

62.

- Contribuir para a dinamização da economia regional

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Autarquias e Setor privado do turismo.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.6 Produção e apoio a publicações

Justificação da ação

No seguimento da necessidade de melhor conhecer a indústria do turismo na região e de destacar as boas práticas nesta matéria, considera-se relevante proceder à continuação da revista trimestral do Porto e Norte de Portugal, que tem como objetivo dar a conhecer a região e as suas dinâmicas aos *stakeholders*. Propõe-se ainda a criação de um banco de imagens da região (deverá incluir os 4 sub-destinos e todos os produtos estratégicos).

Principais objetivos

- Informar a todos os *stakeholders* acerca das dinâmicas turísticas em curso na região
- Informar acerca das inovações introduzidas à oferta turística e aos serviços de suporte
- Apoiar a qualificação dos serviços turísticos
- Atrair o investimento público e privado em projetos de interesse regional/local
- Promover o estabelecimento de sinergias entre os agentes económicos da região
- Contribuir para a dinamização da economia regional.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.7 TOPAS e Roadshows nos mercados emissores

Justificação da ação

O TOPAS (Tourism Office Public Auto Service) é um projeto que pretende aproximar o destino Porto e Norte Portugal dos principais mercados emissores.

Iremos continuar a criar novos conceitos e conteúdos seja ao nível da imagem seja ao nível da informação disponibilizada, para que o Topas seja cada vez mais uma ferramenta inovadora e diferenciadora na forma como fazemos promoção turística do nosso território.

Continuaremos a disponibilizar o Topas para a presença nos principais eventos da Região, como o Rally Portugal e de acordo com as solicitações dos Municípios e associados da TPNP.

Em Espanha iremos reforçar a presença em 9 cidades espanholas (Fig. 5). O TOPAS marcará também presença em algumas das principais feiras do mercado ibérico, servindo de suporte da presença institucional da Turismo Porto e Norte Portugal nestes certames.

Principais objetivos

- Promover a região como um destino multifacetado;
- Aumentar a notoriedade do destino nos mercados interno e espanhol;
- Aumentar a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano;
- Fomentar a modernidade e inovação à oferta turística e serviços de suporte;
- Fomentar a participação dos agentes públicos e privados da região;
- Fomentar o espírito inovador das empresas;
- Promover as empresas e serviços da região;
- Promover o estabelecimento de sinergias entre os agentes económicos do setor;
- Promover experiências autênticas e memoráveis;
- Aumentar a notoriedade dos produtos turísticos e respetivos serviços e atividades.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.



Figura 5. Cidades espanholas do itinerário do TOPAS em 2019

P2.8 Relações públicas e publicidade

Justificação da ação

No seguimento da necessidade de melhor conhecer a indústria do turismo na região e de destacar as boas práticas nesta matéria, considera-se relevante proceder à continuação da revista trimestral do Porto e Norte de Portugal que tem como objetivo dar a conhecer a região e a sua dinâmica.

Para uma eficaz divulgação das ações da TPNP as atividades de comunicação a implementar passarão fundamentalmente, por:

- Campanhas de publicitárias com plano de meios;
- Elaboração e divulgação de notas de imprensa com informações gerais sobre ações e/ou projetos a desenvolver, tendo com objetivo gerar notícias sobre os eventos, mas também criar apetência nos meios de comunicação social para a cobertura dos mesmos;
- Elaboração e divulgação da informação convite, para convocação dos media para a cobertura de ações, tendo como objetivo relembrar a realização das

mesmas e bloquear as agendas dos meios de comunicação que pretendam estar presentes,

- Confirmação de presenças dos jornalistas convidados, através de contactos personalizados, com o objetivo de criar apetência para a presença em algumas das principais ações
- Criação de dossiers de imprensa, a serem entregues aos jornalistas
- Utilização estratégica de outdoors e realização de ações de charme.

Principais objetivos

- Aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol
- Aumentar os níveis de competitividade da região
- Contribuir para a dinamização da economia regional.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal



Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.9 Campanha de marketing digital para o mercado ibérico

Justificação da ação

De acordo com o estudo do perfil do turista da região do Porto e Norte de Portugal, a maioria dos inquiridos afirmou a procura de informação sobre o destino e até mesmo a reserva da viagem através de ferramentas de comunicação e venda online. Nesta conformidade, considera-se relevante comunicar e promover o destino além dos eventos e contactos presenciais, como é o caso das feiras, dos Lojas Interativas de Turismo, entre outros. Considera-se de extrema relevância comunicar o destino no mundo digital através das ferramentas que hoje estão à disposição dos destinos e das empresas em geral.

Esta ação em particular consiste no desenvolvimento de um plano de comunicação online que encontra no website oficial o elemento unificador das ferramentas online que serão utilizadas, nomeadamente o Google+ e Adwords, Facebook e Linkedin. Existem outras ferramentas que podem ser tidas em consideração como o Pinterest, Tumblr, Instagram.

Principais objetivos

- Aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol
- Aumentar a notoriedade do destino nos principais mercados emissores europeus
- Promover as empresas, serviços e espaços da região
- Promover experiências autênticas e memoráveis
- Aumentar a notoriedade dos produtos turísticos e respetivos serviços e atividades
- Atingir o posicionamento pretendido no mercado
- Promover a região como um destino multifacetado
- Promover a complementaridade dos serviços e recursos ao longo da região
- Introduzir modernidade e inovação à oferta turística e serviços de suporte
- Reforçar a imagem de marca e diferenciação do destino

- Aumentar a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano
- Promover uma agenda cultural e de eventos que permita atrair a atenção do mercado.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.10 Produção de merchandising do PNP

Justificação da ação

No contexto das considerações estratégicas e de marketing apresentadas neste documento, considera-se que a produção merchandising é fundamental para se dar seguimento à nova estratégia de abordagem ao mercado, sobretudo no que respeita ao posicionamento da marca Porto e Norte TEM. Estes materiais devem evidenciar os atributos e premissas do posicionamento da região e despertar o interesse do visitante à experimentação do destino. A produção de merchandising permite reforçar a marca do turismo da região, através do contacto e/ou visualização regular de itens como porta chaves, canetas, sacos, bonés, guarda chuvas e outros, que possam ser considerados pertinentes relativamente à realização de atividades na região.

Principais objetivos

- Diminuir taxa de sazonalidade
- Diminuir a concentração regional
- Promover a complementaridade entre produtos e serviços
- Apoiar a qualificação dos serviços turísticos
- Contribuir para a dinamização da economia regional.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.11 Macroregião RESOE TURISMO

Justificação da ação

A TPNP, E.R. integra o grupo de trabalho inserido no RESOE TURISMO que contempla as regiões do sudoeste europeu, respetivamente, Castela e Leão; Galiza; Norte de Portugal; Centro de Portugal e Astúrias.

A macrorregião RESOE baseia-se fundamentalmente na Estratégia Europeia 2020, a qual procura o crescimento inteligente, sustentável e integrador. O espírito da estratégia RESOE em matéria turística é o de procurar um elo comum para promover as nossas regiões de forma conjunta e coordenada valorizando o seu Património Histórico e da Humanidade, Reservas Naturais, Cultura e Gastronomia.

Neste sentido, estão previstas um conjunto de ações que se orientam pelos seguintes objetivos estratégicos: criar um vínculo estável como veículo de promoção turística conjunta; divulgar as atrações turísticas de cada uma das regiões; captar turismo de qualidade; favorecer o tráfico turístico entre as regiões e potencializar o intercâmbio das potencialidades comuns; ganhar uma maior potencialidade conjunta nos mercados nacionais e internacionais.

Para cumprir estes objetivos, privilegiamos recursos que todas as regiões partilham, que conjugam os valores turísticos mencionados e que favorecem a conceção de produtos adequados para comercializar de forma conjunta e vantajosa.

Este vínculo estabelece-se através de três conceitos muito enraizados no ADN cultural das nossas regiões, como é o caso de: O CAMINHO DE SANTIAGO, ou, como é denominado na União Europeia: A RUA PRINCIPAL DA EUROPA; Comemorações de acontecimentos históricos e culturais de especial relevância bem como o aproveitamento de bens declarados património mundial pela UNESCO; Turismo Religioso que aproveite elementos relevantes, lugares e património religioso das nossas regiões.

As ações previstas baseiam-se fundamentalmente:

- Conceção e elaboração de um produto turístico conjunto que possa ser distribuído por operadores turísticos e recetivos nacionais e internacionais;

- Conceção e elaboração de material gráfico e audiovisual para apoiar este produto: políptico para promover conjuntamente e em particular as cinco regiões; vídeo para promover o Caminho de Santiago e produtos turísticos ligados aos três objetivos conjuntamente nas regiões RESOE; distribuição do material gráfico e audiovisual das diversas regiões RESOE, pelas Lojas de Turismo, Sites, Redes Sociais e Meios de Comunicação de caráter nacional e internacional;
- Programa de formação sobre os diversos produtos turísticos e sobre o produto turísticos RESOE nas diversas regiões;
- No sentido de afirmarmos de forma mais consistente o nosso domínio de ação no presente Grupo de Trabalho, estamos a trabalhar com a Entidade Regional de Turismo do Centro visando potenciar uma relevante plataforma comum de cooperação, evidenciando:
 - A Rota de Cister no âmbito da qual o Norte e o Centro de Portugal têm importantes referências em estreita ligação com a Galiza,
 - A Inclusão da Rota do Judaico,
 - A identificação de sinergias/pontos de convergência no âmbito do Turismo de Compras conducente à criação de uma Rota conjunta que privilegie marcas de prestígio diferenciadoras de cada um dos territórios,
 - A promoção conjunta de *fan* e *press trips*.

Principais objetivos

- Criar um vínculo estável como veículo de promoção turística conjunta
- Divulgar as atrações turísticas de cada uma das Regiões
- Captar turismo de qualidade
- Favorecer os fluxos turísticos entre as regiões
- Ganhar escala no contexto dos mercados nacionais e internacionais.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Turismo Centro de Portugal, Governo do Principado das Astúrias, Junta da Galiza e Junta de Castilha e Leão.

P2.12 Grupo de Trabalho Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal

Justificação da ação

Considerando que a TPNP, E.R. integra o Grupo de Trabalho da AECT com a Agência de Turismo da Galiza da Junta da Galiza no âmbito do qual foi assinado um Memorandum de Entendimento pretende-se dar continuidade à realização de ações conjuntas no âmbito das quais se destaca a realização de *fam e press trips* que favoreçam um melhor entendimento da Euroregião Galiza-Norte de Portugal entre e nos dois países, mas também potenciem a sua riqueza e diversidade turísticas desta Euroregião além-fronteiras.

No ano de 2019 pretende-se evidenciar uma plataforma de reforço da Cooperação Transfronteiriça que permita a dar continuidade à realização de ações de promoção conjunta que sejam a expressão prática do consignado no Memorando de Entendimento referenciado. Destacam-se neste domínio a realização de *fam e press trips* temáticas que permitam um intercâmbio de sinergias entre o Porto e Norte de Portugal e a Galiza; apresentação conjunta de candidaturas a projetos de relevância em termos de cooperação transfronteiriça; definição de Rota Turística no âmbito do Património da UNESCO; Caminhos de Santiago: sinalética e promoção tendo como base a definição de um documento regulador em termos de áreas de intervenção.

Principais objetivos

- Favorecer um melhor entendimento da Euro Região Galiza-Norte de Portugal
- Potenciar a riqueza e a diversidade de recursos da Euro Região Galiza-Norte de Portugal a partir do turismo.

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Agência de Turismo da Galiza da Junta da Galiza e Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia – Norte de Portugal.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.

P2.13 Projeto Gerês-Xurés Dinâmico

Justificação da ação

Projeto em que a TPNP é coparceira, com ações de dinamização turística da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, envolvendo as seguintes ações:

- Conceção e implementação de Sistema de controle de visitas à Reserva da Biosfera;
- Produção de conteúdos nos postos de informação virtual;
- Criação, promoção e comercialização de produtos turísticos no território da Reserva Programa de dinamização turística da reserva da Biosfera/Org. de Jornadas Gastronómicas;
- Conceção e produção de guia turístico da Reserva da Biosfera;
- Conceção e produção de material promocional da Reserva da Biosfera;
- Organização de *press e fam trips* no território da Reserva da Biosfera.

Principais objetivos

- Promover e valorizar os produtos Turismo de Natureza e Touring Cultural e Paisagístico a partir de uma dimensão transfronteiriça
- Reforçar e dinamizar os laços entre o Norte de Portugal e a Galiza.

Entidades a envolver

Direção Geral de Conservação da Natureza (Xunta da Galiza); Diputación de Ourense (Galiza); Axencia Turismo de Galicia (Galiza); ICNF; TPNP; CCDRN; Câmaras Municipais de Melgaço, Ponte da Barca, Terras de Bouro, Montalegre e Arcos de Valdevez; ADERE-PG; e ARDAL.

Financiamento

Ação a financiar no âmbito do POCTEP

P2.14 Grandes Eventos

Justificação da ação

A captação de grandes eventos para a região, e em particular do **Rally de Portugal**, constitui um esforço necessário para alcançar a afirmação internacional do destino do Porto e Norte de Portugal. Os grandes eventos

tendem a ter um efeito incremental no que toca à exposição mediática bem como à capacidade de ampliar o potencial de mercado e gerar um efeito centrípeto do investimento estrangeiro em torno da região.

A dimensão territorial latente aos grandes eventos constituiu outra dimensão que a TPNP considera não despicienda, designadamente pelo efeito indutor de notoriedade de territórios de baixa com um elevado valor paisagístico.

A capacidade dos grandes eventos drenarem fluxos internacionais por todo o território e constituirem um instrumento mitigador da assimetria geográfica do fenômeno turístico, leva a que a TPNP em parceria com os municípios considere esta ação como um vetor de investimento e desenvolvimento estratégico para região.

Principais objetivos

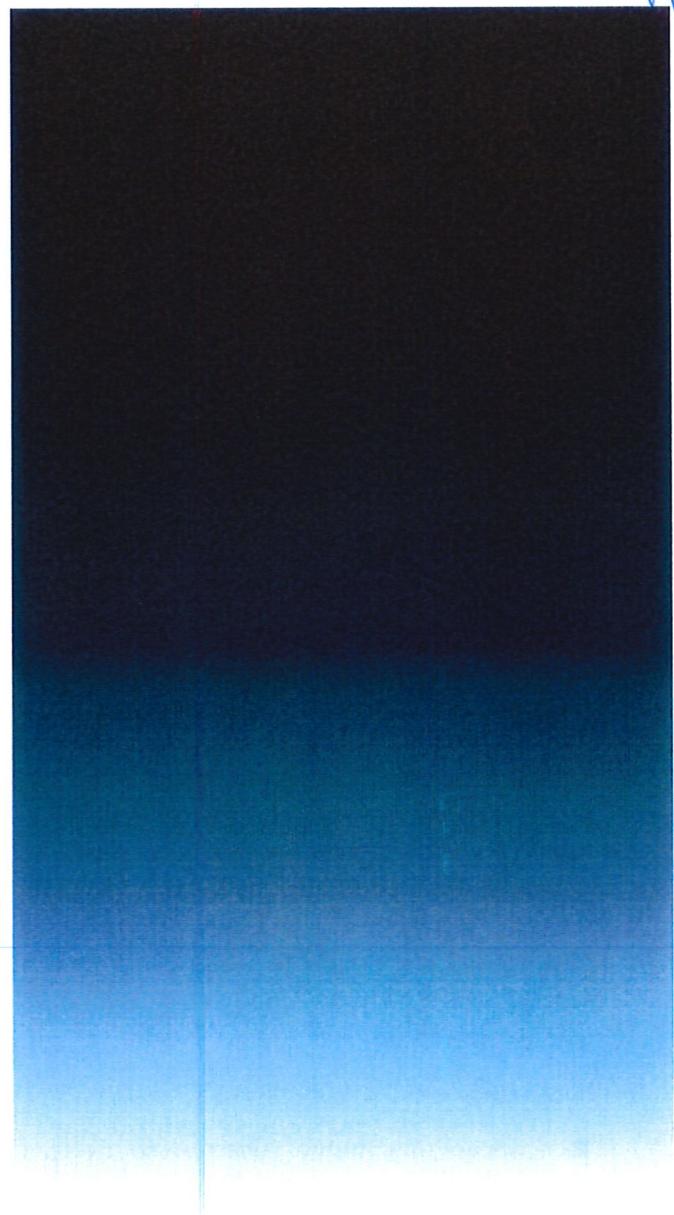
- Internacionalização da região Norte de Portugal;
- Exposição mediática internacional do destino ao longo do período de promoção e transmissão dos eventos;
- Captação de oportunidades de investimento direto, indireto e induzido geradas pelos grandes eventos;
- Contributo para o aumento da estada média do destino.

Entidades a envolver

Parceria envolvendo a TPNP e municípios.

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019.



P.3

MONITORIZAÇÃO DO DESTINO E DOS MERCADOS – AVALIAÇÃO E ADPATAÇÃO DA ESTRATÉGIA 2019

U.

V.

O presente Programa de Ação pretende apresentar as ações de monitorização e acompanhamento do desenvolvimento do turismo na região.

P3.1 Desenvolvimento de estudos de acompanhamento e monitorização do destino, mercados e produtos turísticos

Justificação da ação

Tendo em consideração as dinâmicas de mudança existentes na procura e oferta turística, a Turismo do Porto e Norte pretende dar continuidade aos estudos de monitorização do destino, quer na vertente da procura e dos mercados emissores, quer na vertente da oferta, auscultando os diversos *stakeholders* do destino sobre as suas necessidades e desafios.

Principais objetivos

- Controlar e avaliar as medidas estratégicas e operacionais para realização dos ajustes necessários em função dos resultados obtidos
- Acompanhar e melhorar a evolução da notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol
- Acompanhar e melhorar a projeção da marca da região
- Acompanhar e melhorar o desempenho dos setores do turismo
- Acompanhar e melhorar a percepção de qualidade da experiência turística do visitante
- Acompanhar e melhorar a qualidade do serviço turístico nas suas várias vertentes
- Acompanhar e promover a complementaridade entre produtos e serviços
- Acompanhar e qualificar e inovar a oferta turística
- Acompanhar os níveis de competitividade da região
- Acompanhar a dinamização da economia regional

Entidades a envolver

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Financiamento

Mediante a disponibilidade de programas nacionais e comunitários a abrir em 2018/2019. ■



4

PLANO DE
GESTÃO &
MONITORIZAÇÃO



PLANO DE GESTÃO & MONITORIZAÇÃO

O presente capítulo define os critérios que presidem à gestão e monitorização das medidas preconizadas neste Plano bem como do seu impacto no desempenho do

destino e resposta aos intentos de todas as partes interessadas e intervenientes no processo de construção e desenvolvimento do destino Porto e Norte de Portugal. ■

AÇÕES	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS
P1.1 Apoio a eventos regionais	Inquérito à satisfação dos parceiros desta iniciativa N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Avaliação dos eventos (estatísticas de visitantes/participantes, tipos de públicos, temas, parcerias, entre outros)
P1.2 Criação e Implementação de promotoras virtuais de informação turística nos centros históricos, aeroporto, terminal de cruzeiros, estações de caminho de ferro e principais locais turísticos	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Avaliação de estatísticas de utilização
P1.3 Workshops para o trade local sobre inovação, empreendedorismo, qualidade do serviço, comportamento do consumidor e tecnologias de informação na captação do cliente	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Feedback do Setor e Autarquias Satisfação dos participantes
P1.4 Formação profissional para os setores característicos do turismo: desenvolver levantamento das necessidades regionais entre os profissionais do setor; definição do padrão de serviço da região	Não aplicável; será avaliado pelo Turismo de Portugal
P1.5 Gabinete de Apoio ao Empresário/Gabinete de Estudos e Projetos	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) N.º de contatos recolhidos N.º de pedidos de informação Feedback dos agentes de turismo da região e parceiros
P1.6 Organização e estruturação da oferta turística	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Compilação de publicações produzidas
P1.7 NORTE NATURAL – Consórcio Turismo de Natureza	Estabelecer uma estratégia de desenvolvimento do Turismo Natureza do Norte N.º de reuniões realizadas com os parceiros
P1.8 Núcleo de Gestão da Rede de Lojas Interativas	Inquérito de satisfação aos utilizadores N.º de ações promocionais realizadas N.º de estágios ministrados Volume de faturação
P1.9 ASTROTURISMO	N.º de contatos recolhidos Feedback dos agentes do sector do turismo
P1.10 EDIT	Desenvolvimento de recursos TIC
P1.11 Fazendo Caminho	N.º de reuniões realizadas com os parceiros galegos Feedback dos agentes do sector do turismo
P1.12 Minho Destino Navegável	N.º de reuniões realizadas com os parceiros galegos Formalização do processo de gestão partilhada

Tabela 10. Indicadores de análise de monitorização

AÇÕES	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS
P2.1 Produção e Edição de materiais promocionais e de informação turística	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Avaliação do alinhamento dos materiais com a estratégia definida
P2.2 Atualização e dinamização do portal oficial www.portoenorte.pt	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Avaliação de estatísticas de utilização
P2.3 Participação em Feiras	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) N.º de contatos recolhidos N.º de pedidos de informação N.º de merchandising distribuído N.º de participantes nas atividades desenvolvidas Feedback dos agentes de turismo da região e outros
P2.4 Visitas Educacionais, Fam e PressTrips	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) N.º de conteúdos partilhados Feedback dos operadores turísticos e jornalistas Coleção e avaliação dos artigos produzidos com a visita à região
P2.5 Visitas de Inspeção a Meeting Planners	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) N.º de contatos recolhidos N.º de participantes nas atividades desenvolvidas Feedback dos agentes de turismo da região e parceiros Criação de mailing lists
P2.6 Produção e Apoio a publicações	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Feedback do setor
P2.7 TOPAS e Roadshows nos mercados emissores	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) N.º de contatos recolhidos N.º de pedidos de informação N.º de merchandising distribuído N.º de participantes nas atividades desenvolvidas Feedback dos agentes de turismo da região e parceiros
P2.8 Relações Públicas e Publicidade	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional)
P2.9 Campanha de Marketing Digital para o mercado Ibérico	Avaliação estatística dos dados de visita ao Site
P2.10 Produção de merchandising do PNP	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Avaliação do alinhamento dos materiais com a estratégia definida
P2.11 Macroregião RESOE TURISMO	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Avaliação do alinhamento dos materiais com a estratégia definida
P2.12 Grupo de Trabalho Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) N.º de projetos desenvolvidos Avaliação do alinhamento dos materiais com a estratégia definida
P2.13 Projeto Gerês-Xurés Dinâmico	Tipo de Brochuras e Guias editados Exemplares de Brochuras e Guias Número de produtos integrados a criar Número de fam press trip
P2.14 Grandes Eventos	N.º de artigos e notícias (âmbito local, regional, nacional e internacional) Feedback do setor

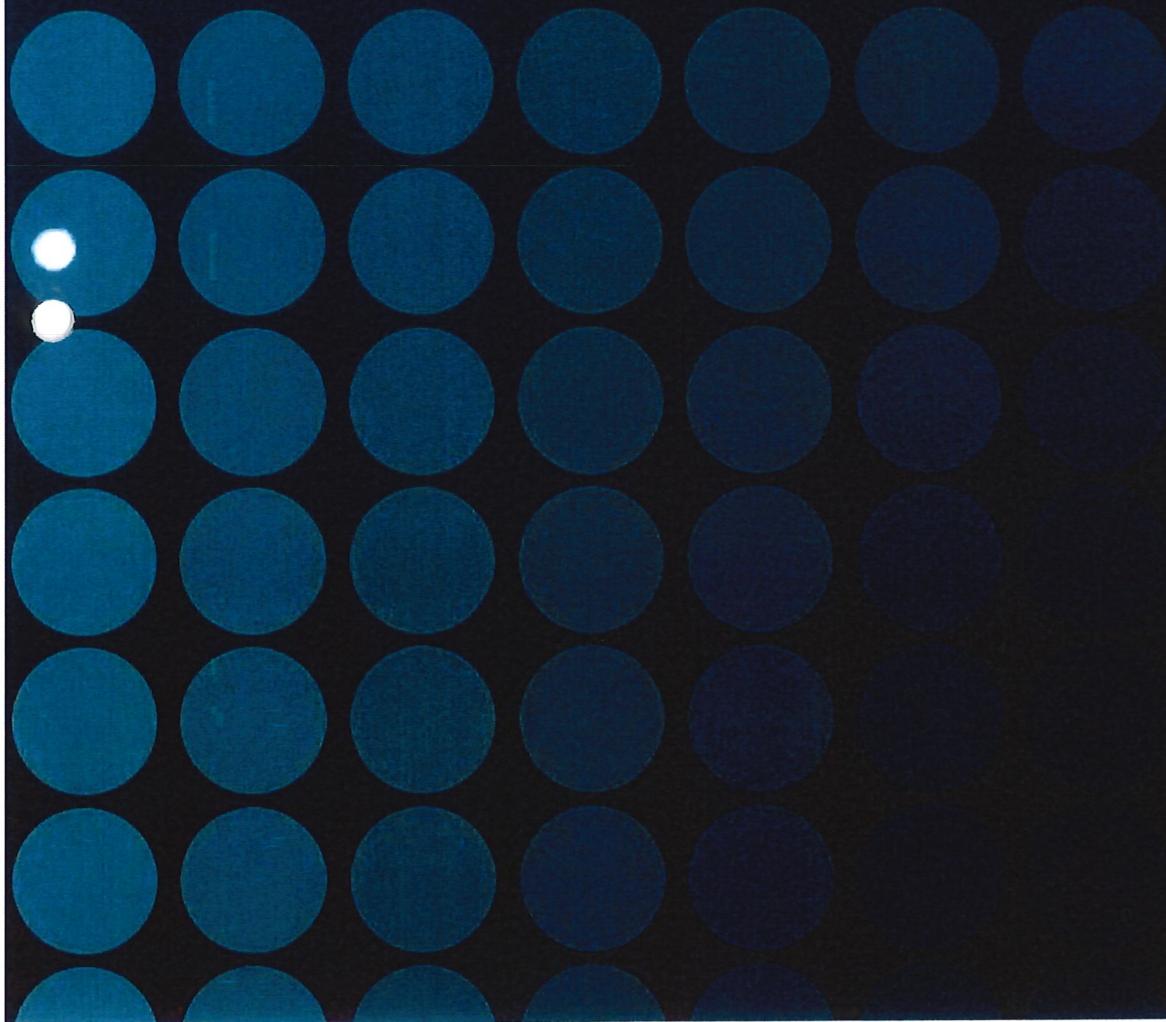
6.

5

ANEXOS

•

•



ANEXO I

Base de Dados	Descrição	Resultados	
		Objetivos	Provisão de informação com vista à complementarização da oferta.
AERÓDROMOS NO NORTE	Construção de uma onde se possa reunir informação estruturada sobre todos os aeródromos existentes na Região do Porto e Norte.	<ul style="list-style-type: none"> • Elencar todos os recursos intrínsecos desta área, quer para fins comerciais, quer ainda para utilização desportiva e/ou fruição turística; • Divulgar serviços, equipamentos e estruturas complementares existentes e incorporadas aos aeródromos; • Promover e dinamizar os aeródromos como mais um recurso turístico capaz de atrair novos fluxos de mercado. 	Contribuir para a difusão e dinamização destes locais tão ligados à natureza e que podem proporcionar momentos de total descontração e convívio contribuindo para o bem-estar físico e mental.
PARQUES DE MERENDAS	Pretende-se recolher informação para construção de uma base de dados sobre "Parques de Merendas". Através desta base podemos dar a conhecer todos os Parques de Merendas existentes na Região Porto e Norte e que os mesmos podem ser usufruídos, tendo como base a estratégia de divulgação de novos espaços de lazer.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os "Parques de Merendas" no âmbito da oferta de espaços alternativos de ócio e lazer; • Promover estes locais, valorizando e privilegiando o contacto com a natureza; • Alertar para a complementariedade de recursos de grande beleza que podem ser utilizados para descanso, lazer e até mesmo como locais onde o desporto e o turismo ativo podem ser praticados. Pretende-se ainda, captar novos segmentos – jovens, crianças e famílias. 	Contribuir para a difusão e dinamização destes locais tão ligados à natureza e que podem proporcionar momentos de total descontração e convívio contribuindo para o bem-estar físico e mental.
SEPULTURAS ANTROPOMÓRFICAS NO NORTE	Recolha de conteúdos para uma base de dados sobre "Sepulturas Antropomórficas no Norte". Com a presente base, pretende-se estruturar uma cabal informação sobre todas as Sepulturas Antropomórficas existentes na Região Porto e Norte de Portugal, considerando a importância que as mesmas têm no contexto do património histórico-arqueológico que define a nossa história e os nossos antepassados.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o nosso património arqueológico; • Valorizar os traços culturais mais ancestrais da nossa cultura, da nossa história e da nossa civilização; • Fomentar a atratividade destes recursos que se revestem de grande importância para a diferenciação da nossa pecuniosa oferta turística. 	Estruturação de recursos existentes, visando principalmente o aumento da sua procura e a dinamização dos mesmos.
DOCES CONVENTUAIS NO NORTE	A presente proposta tem como objetivo elencar, numa base de dados, os distintos "Doces Conventuais do Norte de Portugal". Designa-se por docaria conventual os doces confeccionados nos conventos caracterizados por serem, na sua maioria, compostos por grandes quantidades de açúcar e gemas de ovos. Esta docaria foi aperfeiçoada, confeccionada e divulgada a partir dos conventos convertendo-se em verdadeiras "maravilhas", capazes de enriquecer o nosso património histórico-gastronómico.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e promover a visitação aos locais onde estes são confeccionados; • Dar a conhecer a intemporalidade e a variedade da nossa docaria conventual; • Fomentar a atratividade destes recursos que se revestem de grande importância para a diferenciação da nossa pecuniosa oferta turística. 	Dinamizar os produtos, como forma de alargar o leque de oferta de excelência, na vertente da docaria conventual.
CENTROS HÍPICOS E EQUESTRES NO NORTE	A presente proposta tem como objetivo fazer o levantamento dos "Centros Hípicos e Equestres no Norte", para a elaboração de uma Base de Dados. O turismo equestre é a atividade turística que utiliza o cavalo ou outros equídeos como principal fator de atração turística.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e promover locais, equipamentos e serviços de acordo com a temática; • Promover a complementariedade e a fruição da diversidade dos nossos recursos turísticos; • Captação de novos segmentos e fluxos de turistas e visitantes 	Conseguir um levantamento detalhado de "Centros Hípicos e Equestres no Norte" com vista à elaboração de uma base de dados que contribua para a valorização da oferta turística do destino Porto e Norte.
ALOJAMENTO PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	Levantamento de informação para construção de uma Base de Dados sobre "Locais de alojamento para animais de estimação", onde possamos reunir e listar todos os locais que eventualmente servirão de apoio à guarda de animais de estimação aquando da ausência ou impedimento dos seus donos.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e dinamizar a oferta hoteleira no âmbito da temática em estudo; • Divulgar espaços e recursos de apoio a todos os que pretendam deixar os seus animais de estimação em segurança 	Conseguir um levantamento detalhado de todos os locais de alojamento para animais de estimação existentes no PNP, para a edição de uma base de dados informativa que contribua para a valorização da oferta turística do destino Porto e Norte, no âmbito dos seus inerentes produtos estratégicos.

Bases de Dados		Descrição	Objetivos	Resultados
MUNICÍPIOS PORTUGUESES	A presente proposta tem como objetivo fazer o levantamento de todos Municípios de Portugal para a elaboração de uma base de dados.	<ul style="list-style-type: none"> Listar todos os Municípios existentes em Portugal; Difundir a informação turística editada pela TPNP para a possível elaboração de excursões, visitas ou passeios organizados pelos respetivos Municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos nesta área, destacando-se a agricultura e todos os que a ela se preconizam, como elemento relevante na questão da valorização e promoção económica da região; Divulgar a vasta oferta atinente ao tema e que permitirá aumentar a atratividade do nosso destino. 	Construção de uma base de difusão sobre os "Municípios em Portugal" que nos permita divulgar mais facilmente toda a oferta turística do PNP.
COOPERATIVAS DE OLIVICULTORES E PRODUTORES AGRÍCOLAS	Elaboração dum base de dados sobre Cooperativas de Olivicultores e Produtores Agrícolas, que se destina ao público em geral, constituindo-se como uma base de informação inerente a este tipo de procura, no âmbito da produção de vários produtos.	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos e agentes económicos associados na área de produção e demais produtos inerentes ao enoturismo. Promover e divulgar a complementariedade dos produtos turísticos e os seus mais diversos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos e agentes económicos associados na área da produção de mel; Alertar para importância das abelhas para o homem, para o meio ambiente e cumulativamente para sustentabilidade do planeta. 	Reunir toda a informação inerente, no sentido de permitir uma fácil consulta, bem como dinamizar a oferta reforçando o potencial económico, que estas empresas representam nas comunidades locais.
ADEGAS COOPERATIVAS	Construção de uma base de dados das Adegas Cooperativas existentes no Norte de Portugal, destinando-se a mesma ao público em geral (visitantes ou turistas).	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos e agentes económicos associados na área da produção de mel; Alertar para importância das abelhas para o homem, para o meio ambiente e cumulativamente para sustentabilidade do planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos e agentes económicos associados na área da produção de mel; Alertar para importância das abelhas para o homem, para o meio ambiente e cumulativamente para sustentabilidade do planeta. 	Reunir toda a informação referente ao tema em estudo, no sentido de permitir uma fácil consulta, constituindo-se como uma ferramenta de promoção e divulgação da oferta e que contribua para a valorização do nosso destino turístico no âmbito do enoturismo.
APICULTORES E ASSOCIAÇÕES DE APICULTURA NO NORTE DE PORTUGAL	Elaboração dum base de dados sobre Apicultores e Associações de Apicultura, tendo em atenção que a produção de mel desperta interesse em diversos segmentos da sociedade por se tratar de uma atividade que corresponde ao tripe da sustentabilidade: o social, o económico e o ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos e agentes económicos associados na área da produção de mel; Alertar para importância das abelhas para o homem, para o meio ambiente e cumulativamente para sustentabilidade do planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar todas as escolas públicas e privadas existentes no Porto e Norte; esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível elaboração de excursões, visitas e passeios lúdico-culturais e/ou pedagógicos. 	Proporcionar informação com vista à complementarização da oferta. Esta base destina-se ao público em geral, podendo, no entanto, captar um novo fluxo de turistas ligados à natureza e meio ambiente.
ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS (PRÉ-ESCOLAR, 1º, 2º E 3º CICLO) NO NORTE DE PORTUGAL	Base de dados que vai permitir reunir e listar todos as Escolas Públicas e Privadas (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo) existentes na Região Norte de Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar todas as escolas públicas e privadas existentes no Porto e Norte; esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível elaboração de excursões, visitas e passeios lúdico-culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Recoller todas as Comissões de Trabalhadores, Associações, Centros Sociais e Culturais dos Municípios do Norte de Portugal; Esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível elaboração de excursões, visitas e passeios lúdico-culturais. 	Recoller informação capaz de permitir um conhecimento mais completo e permanentizado sobre esta temática, que contribuem para a valorização da oferta turístico-pedagógica.
COMISSÕES DE TRABALHADORES, ASSOCIAÇÕES, CENTROS SOCIAIS E CULTURAIS DE FUNCIONÁRIOS DOS MUNICÍPIOS DO NORTE DE PORTUGAL	Recolha de informação para elaboração de uma base de dados sobre Comissões de Trabalhadores, Associações, Centros Sociais e Culturais de Funcionários dos Municípios do Norte de Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> Recoller e disponibilização de todos os contactos inerentes, tendo como base a persecuição dos objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Listar todas as Comissões de Trabalhadores, Associações, Centros Sociais e Culturais de Funcionários dos Municípios do Norte de Portugal; Esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível elaboração de excursões, visitas e passeios lúdico-culturais. 	Recoller e disponibilização de todos os contactos inerentes, tendo como base a persecuição dos objetivos.
ROTARY CLUBES EM PORTUGAL	Elaboração de uma base de dados sobre Rotary Clubes existentes em Portugal. Esta base destina-se ao público em geral, constituindo-se como uma base de informação.	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar informação detalhada que alude à temática; Divulgar todos os Rotary Clubes existentes em Portugal; Esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível elaboração de excursões, visitas e passeios lúdico-culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar informação com vista à complementarização da oferta turística da TPNP. 	Proporcionar informação com vista à complementarização da oferta turística da TPNP.

Base de Dados	Descrição	Objetivos	Resultados
LARES DE IDOSOS / HÓTEIS GERIÁTRICOS / CENTROS DE DIA / IPSS's	Recolha de informação para elaboração dum base de dados sobre Lares de Idosos, Hotéis Geriátricos, Centros de dia e IPSS's existentes na Região Porto e Norte. Esta Base destina-se ao público em geral, constituindo-se como uma base de informação inerente a este tipo de procura e que servirá também para que a TPNP possa enviar todos os seus links de informação turística disponibilizada.	<ul style="list-style-type: none"> Informar o público em geral; Divulgar a oferta atinente ao tema central; Diffundir a informação turística para a possível elaboração de excursões, passeios lúdico-culturais para as populações residentes e demais utentes 	Reunir toda a informação inerente, no sentido de permitir uma fácil consulta, bem como dinamizar a oferta turística de acordo com os objetivos plasmados.
MARINAS, FLUVINAS; DOCAS DE RECREIO E CAIS NO NORTE	Base de dados que vai permitir reunir e listar todos as Marinas, Fluvinas, Docas de Recreio e Cais existentes na Região do Porto e Norte.	<ul style="list-style-type: none"> Elencar todos os recursos nesta área, tanto para fins comerciais, como desportivos ou turísticos; Divulgar serviços e equipamentos que possam existir como complemento às infraestruturas em causa; Promover a complementaridade de outros recursos turísticos. 	Conseguir um levantamento detalhado de todos recursos existentes na TPNP para contribuir na divulgação e valorização da oferta do destino Porto e Norte.
CONSULADOS E EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL	A presente proposta tem como objetivo fazer o levantamento de todas as representações diplomáticas em Portugal "Consulados e Embaixadas estrangeiras em Portugal "para a elaboração de uma Base de Dados.	<ul style="list-style-type: none"> Listar todas as representações diplomáticas em Portugal; Diffundir a informação turística para a possível elaboração de excursões, visitas ou passeios organizados pelas respetivas representações diplomáticas; Contribuir para o cumprimento dos objetivos e metas superiormente definidos para a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. 	Conseguir um levantamento detalhado de "Consulados e Embaixadas estrangeiras em Portugal "com vista a elaboração de uma Base de Dados que contribua para a valorização da oferta turística do destino Porto e Norte, bem como, para servir de apoio à prestação de informações e resolução de problemas de qualquer turista que nos visite.
CONSULADOS E EMBAIXADAS PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO	A presente proposta tem como objetivo fazer o levantamento de todas as representações diplomáticas de Portugal no estrangeiro "Consulados e Embaixadas de Portugal no estrangeiro "para a elaboração de uma Base de Dados.	<ul style="list-style-type: none"> Listar todas as representações diplomáticas de Portugal no estrangeiro; Diffundir a informação turística para a possível elaboração de viagens até ao nosso destino, organizados pelas respetivas representações diplomáticas; Contribuir para o cumprimento dos objetivos e metas superiormente definidos para a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. 	Conseguir um levantamento detalhado de "Consulados e parques aquáticos existentes no PNP, para a promoção e divulgação da oferta informativa que contribua para a valorização do nosso destino turístico.
PISCINAS E PARQUES AQUÁTICOS NO NORTE DE PORTUGAL	Levantamento de informação para uma base de dados sobre "Piscinas e Parques Aquáticos" existentes no PNP. Esta brochura destina-se a divulgar a informação a todos os interessados por forma a aumentar a procura e estruturar a oferta, definindo toda a estratégia de divulgação e correspondente promoção.	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar informação detalhada atinente à temática; Complementar a base de informação sobre a oferta turística de espaços de lazer existentes no PNP; Promover e divulgar a complementaridade dos produtos turísticos e os seus mais diversos recursos. 	Assinatura

Bases de Dados	Descrição	Objetivos	Resultados
ESPAÇOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS	Base de dados que vai permitir reunir e listar todos os espaços existentes no PNP destinados à realização de eventos nomeadamente casamentos, batizados, e aniversários ou encontros de qualquer índole.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar e promover todos os espaços adequados para a realização de eventos. 	Conseguir um levantamento com vista à elaboração de uma Base de dados que contribua para a valorização da oferta turística do destino Porto e Norte.
ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS E UNIVERSIDADES A NIVEL NACIONAL CRUZ VERMELHA	Base de dados que vai permitir reunir e listar todas as Associações de Estudantes dos Institutos Politécnicos e Universidades a nível nacional.	<p>Elencar todos as estruturas representativas dos estudantes do ensino superior;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível programação de encontros de Tunas académicas, passeios lúdico-culturais pelas respectivas associações de estudantes, no nosso destino PNP. 	Conseguir um levantamento detalhado de Associações de Estudantes das universidades e institutos politécnicos a nível nacional, com vista a elaboração de uma Base de dados que contribua para a valorização e promoção da oferta turística do destino Porto e Norte.
SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA	Base de dados que vai permitir reunir e listar todas instituições de cariz humanitárias - Cruz Vermelha, existentes no Porto e Norte. A Cruz vermelha é uma organização internacional, sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é prestar socorro e assistência às pessoas vítimas de guerras e catástrofes naturais.	<ul style="list-style-type: none"> Recolher informação detalhada atinente à temática; Esta informação servirá para a TPNP possa difundir todos os seus links de informação turística, para possível elaboração de encontros, visitas, voluntariado, entre outros. 	Conseguir um levantamento TPNP, com vista a elaboração de uma Base de dados que contribua para a valorização da oferta turística do destino Porto e Norte.
UNIVERSIDADES SENIORES NO PORTO E NORTE	Base de dados que vai permitir reunir e listar todas as Santas Casas de Misericórdias existentes no Porto e Norte. São organizações que visam melhorar a qualidade de vida da população e contribuir para o seu bem-estar, sobretudo dos mais desfavorecidos, em diversas áreas, - vertente social, saúde, educação, ensino, investigação e cultura.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar estas organizações de forma que entre as mesmas possam dinamizar atividades educativas e formativas; Esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível participação de encontros a promover ou a realização de atividades que visem a inovação, a qualidade e a segurança na prestação de serviços e, ainda, o desenvolvimento de iniciativas no âmbito cultural e social. 	Conseguir um levantamento pormenorizado de Universidades Seniores na TPNP, com vista a elaboração de uma Base de dados para envio de informação turística.
	Base de dados que vai permitir reunir e listar todos as Universidades existentes no Porto e Norte; São organizações que visam melhorar a qualidade de vida da população e contribuir para o seu bem-estar, sobretudo dos mais desfavorecidos, em diversas áreas, - vertente social, saúde, educação, ensino, investigação e cultura.	<ul style="list-style-type: none"> Listar todos as Universidades Seniores existentes no Porto e Norte; Esta informação servirá para que a TPNP possa disponibilizar todos os seus links de informação turística, para possível participação de encontros, para promover atividades nas áreas sociais, culturais, do saber, convívio e para promoção de viagens, excursões ou visitas. 	Conseguir um levantamento pormenorizado de Universidades Seniores na TPNP, com vista a elaboração de uma Base de dados que contribua para a valorização da oferta turística do destino Porto e Norte.

ANEXO II

Objetivos	Descrição	Resultados	
Brochuras ESTAÇÕES DE COMBOIOS NO NORTE DE PORTUGAL	O trabalho em causa incluirá um texto introdutório sobre o tema em estudo e a sua importância no contexto turístico-cultural da TPNP. Posteriormente é através dos conteúdos solicitados aos Municípios, será elaborada uma "listagem das" Estações de Comboios no Norte", com todas as suas características diferenciadoras e tão peculiares a cada uma delas, sem descuitar todos os recursos complementares que as definem e a história que cada uma delas tem para nos contar, no contexto da informação turístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none">Promover a temática intrínseca, como recurso de elevada referência que em muito enaltece estes pontos de atração turísticos;Incentivar o conhecimento histórico e cultural da ancestralidade destas construções;Divulgar estes espaços de forma a preservar a complementariedade e a fruição destes recursos turísticos como um vasto património cultural;Fomentar a atratividade desta oferta turística, como um recurso de transporte, mas simultaneamente como locais preservados e muitas vezes utilizados como museus vivos da história e da arquitetura de nosso povo;Estimular e apelar à preservação da riqueza cultural existentes nestes espaços;Despertar o interesse de visitação de novos fluxos turísticos, ampliando e fomentando a sua atratividade.	<p>Elaboração de uma brochura que contemple a temática das "Estações de Comboios" no Porto e Norte de Portugal e que servirá de documento informativo aos turistas e visitantes, podendo ainda ser utilizada como forma de promoção a nível de feiras e mercados nacionais e internacionais.</p> <p>Com a elaboração deste trabalho, pretende-se qualificar e inovar a oferta turística no âmbito da história e cultura ligada às viagens. As Estações de Comboios com a sua componente histórica e cultural podem funcionar cumulativamente como um produto turístico que sustenta uma extraordinária componente cultural.</p>
JOGOS TRADICIONAIS DO PORTO E NORTE	O trabalho em causa incluirá um texto introdutório sobre o tema e a sua importância no contexto turístico para a Região Porto e Norte, sendo elaborada posteriormente a listagem dos jogos Tradicionais bem como de todos os eventos ligados aos mesmos.	<ul style="list-style-type: none">Dinamizar a temática como forma de animação turística;Promover a tradição e a cultura popular;Fomentar a atratividade da oferta turística;Preservar a riqueza lúdico-cultural do Norte;Aumentar a atratividade para cativação do público-alvo.	<p>Elaboração de uma brochura que contemple a temática dos "Jogos Tradicionais" no Porto e Norte de Portugal e que servirá de documento informativo aos turistas e visitantes, podendo ainda ser utilizada como forma de animação e promoção a nível de Feiras e Mercados, complementando a atratividade da nossa oferta turística. Com a elaboração deste trabalho, pretende-se executar um levantamento exaustivo no sentido de qualificar e inovar a oferta turística no âmbito das tradições e da cultura popular. As tradições populares, com a sua componente lúdico-cultural podem funcionar como um produto turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento cultural de toda a região norte, apostando numa oferta de turismo rural e comunitário.</p> <p>É neste sentido que o projeto procurará dar uma resposta, tendo em conta todo o processo dinâmico e muito próprio existente nesta região, pois o futuro destas tradições, passará pela sua preservação e consequente dinamização.</p>
		<p>AGENDAS DE EVENTOS TURISMO DO PORTO E NORTE 2019/2020</p> <p>Elaboração de 6 agendas informativas:</p> <ul style="list-style-type: none">Agenda de Eventos Anual – 1º semestreAgenda de Eventos Anual – 2º semestreAgenda de Festivais de Dança, Teatro, Cinema, Música Jazz, Música Clássica e SacraAgenda dos Eventos DesportivosAgenda de Recreações Históricas e Feiras MedievaisAgenda de Festivais de Verão	<p>Aposta da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal na promoção e divulgação de eventos e iniciativas que decorrem nos 86 concelhos do território ao longo do ano, tem conseguido mobilizar os responsáveis dos municípios para a importância deste trabalho. A pouco pouco, todos vêm reconhecendo a visibilidade das agendas da TPNP, preocupando-se em responder em tempo útil, para que os acontecimentos do seu concelho as integrem.</p> <p>Ferramenta indispensável para operadores turísticos, agências de viagem, empresários do sector e ainda instrumento fundamental usado pelos media para pesquisas e elaboração de trabalhos sobre a região. Produto consultado online, em grande escala, pelos turistas e curiosos que pretendem organizar a sua viagem de férias ou short break ao Destino Porto e Norte.</p>

Objetivos	Descrição	Resultados
Brochuras GUIA DE OFERTA TURÍSTICA / ROTEIRO POR COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	<p>O Guia será elaborado de uma forma eficaz, que permita uma consulta rápida e simples, de forma a facilmente se ter acesso à informação pretendida. Todas as informações e conteúdos serão solicitados aos respetivos Municípios com base na listagem característica da oferta. Assim, além de uma nota introdutória e da breve descrição de organização do documento, coloca-se um índice que espelha a divisão do documento numa estrutura por concelhos (dentro de cada CIM), fazendo-se antes uma caracterização da região na sua globalidade territorial e a forma de chegar à mesma. O corpo fundamental de cada Guia vai desenvolver-se alfabeticamente por cada um dos concelhos que constituem a respetiva CIM. Para cada um dos concelhos será feita a sua localização geográfica seguida da listagem de oferta:</p> <p>Caracterização; Alojamento (em todas as vertentes); Termas; Património Monumental /Classificado; Património Natural; Locais para a realização de eventos; Museus; Salas de exposições; Bibliotecas; Ciclovias; Salas de congressos; Artesanato; Produtos; Regionais / Certificados; Gastronomia; Restaurantes; Bares/ Discotecas; Equipamentos desportivos; Festas e Romarias; Empresas de Animação/Lazer; Eventos de interesse; Agências de Viagens; Rent-a-Car</p> <p>Para finalizar o Guia, faz-se a indicação das rotas temáticas, percursos ou circuitos (por CIM) e encerra-se com um conjunto de informações úteis no âmbito da saúde, da segurança, das comunicações, transportes e lojas interativas ou postos de informação turística.</p>	<p>Dinamizar a oferta turística por CIM;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a complementariedade do destino; • Fomentar a promoção numérica lógica de definição geográfica e as suas mais diversas particularidades e singularidades; • Estimular as potencialidades específicas de cada Comunidade Intermunicipal; • Diferenciar a caracterização inerente a cada Município; • Promover todos os produtos turísticos capazes de atrair qualquer tipo de público.

Elaboração de oito brochuras, cada uma em quatro línguas (Português, Francês, Espanhol e Inglês) que contempla cada uma das sete CIM's e a Área Metropolitana do Porto. A brochura informativa de oferta de cada CIM será, por si só, uma ferramenta indispensável, particularmente para os profissionais do setor, mas também para o público em geral, permitindo um conhecimento mais profundo de cada sub – destino, não só para quem o oferece, mas fundamentalmente, para quem o procura. Compilando num só documento a caracterização da região delimitada, a sua localização geográfica, o alojamento, as estâncias térmais, os patrimónios, as salas de exposição, museus e bibliotecas, auditórios e locais de congressos, o artesanato, os produtos regionais – que permitem às largas centenas de restaurantes confeccionar uma gastronomia ímpar, os bares e discotecas que animam as noites e as festas e romarias que animam os dias, as empresas de animação que proporcionam um contacto intimo com a natureza, os equipamentos desportivos e de lazer e as agências de viagens e rent-a-car. Paralelamente, pretende-se fazer referência a um conjunto de informações úteis de forma a que o turista se sinta como se da sua segunda casa se tratasse. Cada brochura servirá de documento informativo aos turistas e visitantes, podendo ainda ser utilizada como instrumento promocional a nível de Feiras e Mercados, nacionais e internacionais, complementando a atratividade da nossa oferta turística. Com a elaboração deste trabalho, pretende-se executar um levantamento expositivo no sentido de qualificar e inovar a oferta turística, aglutinando os mais diversos produtos dentro da peculiaridade de cada Município do Norte de Portugal. É, neste sentido, que o projeto procurará dar uma cabal resposta à procura, tendo em conta a necessidade de expansão e consequente divulgação de todo o processo dinâmico e muito próprio, que faz do Norte um destino diferente dentro da sua homogeneidade, onde as potencialidades da diversificação do potencial da oferta servirão para atrair e atrair cada vez mais turistas e visitantes sob a égide: experimente, descubra, prove, divirta-se, descanse, viva.... Regresse!

Permitir um levantamento e inventariação das infraestruturas desportivas com relevância turística. No Guia de Consulta a editar, figurarão equipamentos de reconhecido valor, cujas potencialidades permitem a prática de modalidades com grande procura e que tenham alcançado visibilidade nacional e/ou internacional pela sua qualidade e execução. Esta ferramenta de caracterização das instalações desportivas permitirá, por um lado, atrair turistas a estes equipamentos de modo a desfrutarem das suas valências durante a sua estada e, por outro, incluir o Porto e Norte no roteiro dos médios e grandes eventos desportivos de Portugal e da Europa.

A Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal lesta a concluir um projeto designado Turismo Desportivo com o objetivo central de promover equipamentos e infraestruturas desportivas do Norte do país junto dos turistas que visitam a região, mas também de potenciar a médio e longo prazo o Turismo de Negócios nesta área junto de clubes, equipas e profissionais do setor.

O projeto foi desenvolvido em parceria com todos os municípios. Estes mostraram-se muito sensíveis, reconhecendo a maior valia da edição de um guia dedicado a esta temática tão em voga. Compilam-se neste trabalho a oferta de infraestruturas e equipamentos específicos para a prática desportiva das mais variadas modalidades e possíveis de encontrar nos muitos concelhos do Norte.

A Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal lesta a concluir um projeto designado Turismo Desportivo com o objetivo central de promover equipamentos e infraestruturas desportivas do Norte do país junto dos turistas que visitam a região, mas também de potenciar a médio e longo prazo o Turismo de Negócios nesta área junto de clubes, equipas e profissionais do setor.

Brochuras	Descrição	Objetivos	Resultados
ROTA DA CERVEJA ARTESANAL E DO ESPUMANTE	Elaboração de uma brochura onde se apresenta um produto específico que permite viver experiências sensoriais únicas e de qualidade superior em visitas integradas pelos 4 sub destinos, de acordo com as preferências de um determinado segmento de mercado	<ul style="list-style-type: none"> Promover segmentos de mercado, explorando o potencial dos produtos, bem como fomentar o interesse e apteência de novos intervenientes para projetos de interesse regional/local, que contribuam para o desenvolvimento da economia da região; Permitir que tendo referência um produto único, o visitante desfrute de um conjunto de atrativos âncora e complementares, que contribuam para experiências diversas vividas nos sub destinos ao longo de todo o ano, contribuindo assim para atenuar a sazonalidade dos fluxos turísticos. 	Captar mais turistas ao longo do ano para o consumo de produtos específicos, levando-os a percorrer os vários sub destinos e, consequentemente, a tomar conhecimento da diversidade de produtos existentes no mercado, motivando o seu consumo. Desenvolvimento da economia local/regional com o envolvimento de todos os intervenientes na cadeia de valor do turismo.
LOCAIS COM HISTÓRIA	Há um número considerável de lojas com História (cafés, restaurantes, farmácias, retrosarias, sapatarias, etc...) que são lugares centenários. Espaços estes, com uma bagagem de história e vivência, de contrastes de sobrevivência envolvidos em altos e baixos, para fazer frente à evolução dos tempos e às grandes superfícies comerciais.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da procura de visitantes/ turista na utilização dos equipamentos; Dinamizar e reativar a atividades comercial, essencial para a sua existência; Dinamização os produtos regionais do destino; Aumento da oferta, da atratividade e diferenciação dos equipamentos; Promoção do destino Porto e Norte e seus sub destinos. 	O comércio é essencial à vida económica, social e cultural de uma cidade, neste sentido é importante preservar e dinamizar o seu valor material, patrimonial, cultural e histórico destes espaços na elaboração de um guia de diferenciação deste tipo de produto de elevada procura turística. Pois nestes, reside grande parte da história e carácter da cidade, sendo importante diferenciar este tipo de comércio como marca da cidade ou vila e, a par deste, conciliar com um produto âncora – os Produtos Regionais. Organização de uma ferramenta útil aos amantes da modalidade sobre um conjunto de actividades e deslocações turísticas realizadas por pescadores e/ou caçadores nacionais ou estrangeiros, motivadas pelo seu interesse nestas práticas.
TURISMO CINEGÉTICO NO NORTE DE PORTUGAL	Realização de um levantamento expositivo sobre estas atividades desportivas e de lazer. Identificação das zonas/locais de caça e pesca no território, seus rituais, eventos, atividades e infraestruturas de apoio.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da procura de visitantes/ turista ligados ao produto em causa; Dinamizar as atividades como potencial turístico; Promoção do destino Porto e Norte e seus sub destinos. 	Este mapa turístico é direcionado para os desportistas, caminhineiros e demais visitantes que elejam as áreas naturais do território para as suas férias. Constituirá mais uma ferramenta ao dispor do trade e de todos os profissionais do setor.
MAPA TURISMO NATUREZA	Estruturado para facilitar a explicação e interpretação da natureza integrará pictogramas ilustrativos da fauna e flora características de cada circunscrição natural (áreas protegidas, parques naturais, reservas e parques biológicos). Esta mapa fará ainda alusão aos quatro patrimónios UNESCO da região.	<ul style="list-style-type: none"> Dotar a estrutura de um instrumento de promoção concertada com as necessidades do turista que pretende visitar o destino e auxiliar o profissional do setor na organização dos seus programas turísticos. Por outro lado, é mais uma ferramenta que estará ao alcance de todos no site da TPNP, plataformas digitais da Turismo do Porto e Norte e lojas interativas de turismo. 	Seguindo a linha dos anteriores trabalhos publicados, as edições sobre os 4 sub destinos serão em formato prático, de "bolso", com cerca de 20 páginas de texto e imagens. Incluirão um mapa do território para melhor orientação do visitante. Cada um deles será, certamente, uma "biblia" que orientará os turistas e visitantes, proporcionando mais visitação, menos sazonalidade, mais tempo de permanência nos destinos e maior dinâmica económica..
BROCHURAS SUB DESTINOS NORTE DE PORTUGAL	Conjunto de brochuras dedicadas à promoção genérica dos 4 sub destinos que enformam a Turismo do Porto e Norte de Portugal e que se assumem como um instrumento de divulgação e dinamização cultural e turística da oferta integrada das potencialidades do território em geral.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a promoção das potencialidades do território junto dos turistas, dos viajantes sazonais, mas também junto das populações locais; Contribuir para o esforço de dinamização territorial, através da exposição dos principais motivos de visita nos 4 sub destinos, seus principais produtos e recursos turísticos de forma apelativa, mas fiel à realidade; Constituir-se como um documento inédito sobre a Região Norte, suportado por um texto fluido, com vários destaques e imagens do território; Cooperar na valorização da oferta turística, mas sobretudo, despertar nos turistas: todos os sentidos para a descoberta e exploração de pequenos "tesouros" do território, promovendo experiências únicas só possíveis através do conhecimento in loco dos seus mais singelos ou recônditos recursos; Neste sentido confluem, estas brochuras, para a revitalização e dinamização destes "segredos" genuínos, para a defesa dos valores essenciais do território, designadamente ao nível da cultura, tradição rural, património, paisagem, natureza e ambiente em geral. 	

Objetivos	Descrição	Resultados
Brochuras ROTEIRO DOS ARQUITETOS SOUTO MOURA E SIZA VIEIRA – OS PRITZKER A NORTE DE PORTUGAL	<p>A arquitetura portuguesa é atualmente olhada com crescente interesse pela Europa e pelo Mundo e é, sem dúvida, um motivo para muitos turistas se deslocarem a Portugal. Associado ao facto de serem do Norte Portugais dois arquitectos galardoados com o prémio Pritzker considerado o prémio Nobel da arquitetura, Álvaro Siza Vieira em 1992 e Eduardo Souto Moura em 2011, propomos a realização de um guia de visitação aos equipamentos da autoria destes dois arquitectos, sendo referenciados como os melhores exemplos de arquitetura contemporânea portuguesa localizada na Região Norte de Portugal.</p> <p>O trabalho em causa incluirá um texto introdutório sobre o tema e a sua importância no contexto turístico para a Região do Porto e Norte. Posteriormente e através dos conteúdos solicitados aos Municípios, será elaborada uma listagem dos “Percursos e Trilhos Pedestres”, existentes, bem como todas as suas peculiares características.</p> <p>PERCURSOS E TRILHOS PEDESTRES</p> <p>O trabalho em causa incluirá um texto introdutório sobre o tema em estudo e a sua importância no contexto turístico-comercial para a Região Norte, sendo elaborada a listagem de todas as Indústrias existentes no Norte de Portugal.</p> <p>INDÚSTRIAS A NORTE</p> <p>O trabalho em causa incluirá um texto introdutório sobre o tema em estudo e a sua importância no contexto turístico-comercial para a Região Norte, sendo elaborada a listagem de todas as Indústrias existentes no Norte de Portugal.</p> <p>TURISMO CEMITERIAL</p> <p>Turismo Cemiterial tem como foco principal a exploração do património artístico e arquitectónico do local, porém, também tem carácter histórico, pois podemos aproximar-nos das sepulturas de pessoas que contribuíram e fizeram parte da história e do nosso passado. A elaboração da brochura Turismo Cemiterial será um elemento indispensável para a visitação aos cemitérios, aos túmulos de algumas personalidades que nos deixaram um importante legado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a temática intrínseca, como recurso de elevada referência que em muito enaltece estes pontos de atração turística; Incentivar o conhecimento cultural e artístico destas construções; Divulgar estas espaços de forma a preservar a complementaridade e a fruição destes recursos turísticos como um vasto património cultural; Despertar o interesse de visitação de novos fluxos turísticos, ampliando e fomentando a sua atratividade. <ul style="list-style-type: none"> Promover estes locais, valorizando e privilegiando o contacto com a natureza; Divulgar os “Percursos e Trilhos Pedestres” no âmbito da oferta de espaços para a prática do desporto, de ócio e de lazer; Fomentar a atratividade da nossa oferta turística. <ul style="list-style-type: none"> Divulgar todo o tipo e variedade de indústrias existentes no Porto e Norte; Elencar todos os recursos intrínsecos desta área, quer para fins comerciais, quer ainda para visitação; Fomentar a atratividade destes recursos que se revestem de grande importância para a diferenciação da nossa oferta turística. <ul style="list-style-type: none"> Promover esta temática que neste século tem vindo a ganhar dimensão; Divulgar estes espaços místicos, culturais e artísticos; Valorizar os espaços nas vertentes ambiental, artística e histórica.
Elaboração de um guia “Roteiro dos “Prémio Pritzker”	<p>Elaboração de um guia “Roteiro dos “Prémio Pritzker” que vai fornecer ao utilizador um roteiro de todas as obras construídas no Norte de Portugal pelos arquitectos Álvaro Siza Vieira e Souto Moura. Será este roteiro obrigatório para quem queria melhor conhecer os resultados construídos do excepcional percurso dos referidos arquitectos, possibilitando a visitação a uma obra num local específico, ou escolhida por curiosidade, mas também permitindo a organização de visitas em itinerário programado. Ajudará, pois, ao enriquecimento cultural de quem o consulte.</p>	<p>Contribuir para a difusão e dinamização destes locais ligados à natureza e que podem proporcionar momentos de total descontração, contribuindo para o bem-estar físico e mental.</p>
Contribuir para a difusão e dinamização destes locais ligados à natureza e que podem proporcionar momentos de total descontração, contribuindo para o bem-estar físico e mental.		<p>Contribuir para a difusão e dinamização destes locais ligados à natureza e que podem proporcionar momentos de total descontração, contribuindo para o bem-estar físico e mental.</p>
Proporcionar informação com vista à complementarização da oferta. Reunir toda a informação inerente, bem como dinamizar a oferta turística de acordo com os objetivos plasmados, independentemente ao fim a que se destina, comercial ou visitação.		<p>Proporcionar informação com vista à complementarização da oferta. Reunir toda a informação inerente, bem como dinamizar a oferta turística de acordo com os objetivos plasmados, independentemente ao fim a que se destina, comercial ou visitação.</p>
A presente brochura contribuirá para recolha e afirmação de valores associados aos bens materiais e imateriais que os cemitérios carregam. No que diz respeito aos bens materiais, três valores patrimoniais podem manifestar-se: (1) Valor de caráter ambiental ou urbano; porque na maioria dos casos, são construídos em locais que se tornam núcleos históricos das cidades e o espaço aberto onde estão localizados preservam suas áreas verdes; (2) Valor artístico; devido à riqueza da arquitetura tumular e de sua função ornamental. Os cemitérios geralmente abrigam obras de arte riquíssimas de artistas e outras personagens que se destacaram em qualquer área das artes; (3) Valor histórico: porque se podem encontrar túmulos de pessoas que contribuíram de alguma forma para a história. As lápides funcionam como documentos históricos, pois registam dados importantes, como datas, fotos e nomes.		<p>A presente brochura contribuirá para recolha e afirmação de valores associados aos bens materiais e imateriais que os cemitérios carregam. No que diz respeito aos bens materiais, três valores patrimoniais podem manifestar-se: (1) Valor de caráter ambiental ou urbano; porque na maioria dos casos, são construídos em locais que se tornam núcleos históricos das cidades e o espaço aberto onde estão localizados preservam suas áreas verdes; (2) Valor artístico; devido à riqueza da arquitetura tumular e de sua função ornamental. Os cemitérios geralmente abrigam obras de arte riquíssimas de artistas e outras personagens que se destacaram em qualquer área das artes; (3) Valor histórico: porque se podem encontrar túmulos de pessoas que contribuíram de alguma forma para a história. As lápides funcionam como documentos históricos, pois registam dados importantes, como datas, fotos e nomes.</p>

Brochuras	Descrição	Objetivos		Resultados
VIAJAR RIO ACIMA	Elaborar uma brochura promocional para velejadores autónomos onde serão elencados todos os locais de atracagem, facilidades de mobilidade pedonal, ciclável e transverses, sem descurar todos os recursos complementares.	<ul style="list-style-type: none"> • Listar infraestruturas de apoio à navegação de recreio quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos; • Divulgar número de marinas e de postos de amarração disponíveis e sua localização ao longo do rio; • Promover atração do rio em matéria de navegação de recreio; • Captação de novos segmentos e fluxos de turistas e visitantes; 	Dinamizar a oferta turística dos locais propostos, através da experiência de vida de figuras emblemáticas;	A crescente visibilidade do Douro, resultante tanto de seu maior reconhecimento e dos prémios ganhos pelos vinhos ali produzidos, como pela abertura das portas de muitas quintas aos visitantes e de sucessivos novos investimentos em unidades hoteleiras, junta-se o fenómeno rio naveável. A elaboração deste trabalho, prende-se com a necessidade de qualificar e inovar a oferta turística disponível neste âmbito.
ROTEIROS TURÍSTICOS ALUSIVOS A PERSONALIDADES ORIUNDOS DA REGIÃO	Figuras da cultura, das artes, desporto, música, gastronomia inspiram roteiros turísticos, numa abordagem na primeira pessoa mostrando-se capazes de mobilizar sentimentos, sonhos, desejos, imaginários, lembranças e até mesmo reativar os próprios esquecimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o conhecimento mais profundo da nossa região; • Despertar o interesse de visitação de novos fluxos turísticos, ampliando e fomentando a sua atratividade; • Promover um Norte desconhecido de canto e recantos que “falam”. 	<ul style="list-style-type: none"> • A presente proposta tem como objetivo a edição de uma Brochura liderada por 3 destinos, Braga, Barcelos (definição da Unesco como Cidades Criativas) e que posteriormente se alargará outros, como Amares, Vila Real e Esporões; • Captar e atrair mais visitantes; • Promover a complementariedade e enaltecer os demais recursos turísticos que poderão complementar a oferta, contribuindo para o combate à sazonalidade. 	Sendo o turismo motivador da manutenção da identidade local, traz benefícios para a população residente e impulsiona a conservação do património cultural. Assim sendo o presente roteiro servirá para a descoberta de um mundo maravilhoso que tantas figuras, vivenciaram.
TURISMO CRIATIVO	Brochura informativa sobre “Turismo Criativo”. Trata-se de levar os turistas a estabelecer uma relação com a comunidade e com a cultura local, num registo autêntico de participação, interação e ao mesmo tempo experientiar, aprender e descobrir. Turismo dedicado a uma geração que satisfaz um nível elevado de autorrealização com um claro foco no desenvolvimento ativo das capacidades do turista.	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir um levantamento detalhado de todas as linhas, bem como de todos os espaços e lugares, e alojamento económico, – (albergues, pousadas da juventude, hostels), restauração, meios de transporte locais, etc. Uma vez que este tipo de turismo é praticado essencialmente por jovens que viajam de forma independente e económica e que enfatizam o conhecimento e a troca de experiências com outros viajantes e com os locais, preferindo consumir produtos endógenos dinamizando desta forma, a riqueza dos destinos que visitam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir um levantamento detalhado de uma Brochura para Backpackers que utilizam as vias Ferroviárias no Porto e Norte. • Promover a complementariedade e a fruição de outros recursos turísticos ligados a estes, como o património cultural, gastronomia, alojamento, natureza, entre outros. 	Sendo o turismo motivador da manutenção da identidade local, traz benefícios para a população residente e impulsiona a conservação do património cultural. Assim sendo o presente roteiro servirá para a descoberta de um mundo maravilhoso que tantas figuras, vivenciaram.
LINHAS DA MEMÓRIA	Brochura informativa destinada aos “Backpackers que percorrem as vias ferroviárias. Esta brochura destina-se àos turistas e visitantes-mochileiros, que viajam independentes e organizam as suas viagens por conta própria, dando ênfase ao conhecimento, aventura e diversão. Geralmente, utiliza meios de hospedagens mais económicos e costuma fazer viagens mais longas. O turismo jovem é um dos mercados mais dinâmicos e um dos que mais cresce a nível mundial na indústria turística.	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir um levantamento detalhado de todos os serviços petiscos, ao balcão ou à mesa, onde são servidos petiscos; • Fomentar a atratividade da oferta turística, com especial ênfase na gastronomia tradicional. 	<ul style="list-style-type: none"> • A presente proposta tem como objetivo a edição de uma Brochura para divulgação e promoção dos petiscos tipicamente portugueses; • Elaborar a memória da gastronomia tradicional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir um levantamento detalhado de todos os serviços petiscos, ao balcão ou à mesa, onde são servidos petiscos; • Fomentar a atratividade da oferta turística, com especial ênfase na gastronomia tradicional.
PETISCAR A NORTE DE PORTUGAL	Elaboração de uma brochura informativa sobre “Petiscar a Norte de Portugal”, onde possamos elencar todas as Tabernas, Tascas e Restaurantes que possuem na sua entrelaça, com 50% de receitas inerentes à Cozinha Tradicional portuguesa. Tabernas, Tascas e Restaurantes, com opções no menu, para provar, saborear, petiscar e degustar petiscos tipicamente portugueses.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar tabernas, tascas e restaurantes que privilegiam a comida tradicional 	<ul style="list-style-type: none"> • A presente proposta tem como objetivo a edição de uma Brochura para divulgação e promoção dos petiscos tipicamente portugueses; • Elaborar a memória da gastronomia tradicional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir um levantamento detalhado de todos os serviços petiscos, ao balcão ou à mesa, onde são servidos petiscos; • Fomentar a atratividade da oferta turística, com especial ênfase na gastronomia tradicional.

Brochuras	Descrição	Objetivos	Resultados
PORTOS DE PESCA, MERCADOS E RESTAURANTES DE PESCADOS NA COSTA ATLÂNTICA	<p>Brochura informativa sobre "Portos de Pesca, Mercados e Restaurantes de Pescados na Costa Atlântica" onde possamos reunir todos os lugares e espaços, onde se pode provar, encontrar, servir e degustar pratos de peixe.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a atratividade da oferta turística no âmbito da pesca; • Promover o pescado de águas nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • A presente proposta tem como objetivo a edição de uma Brochura para divulgar e promover todos Portos de Pesca, Mercados e Restaurantes de Pescado existentes na Costa Atlântica; • Fomentar a atratividade da oferta turística no âmbito da pesca; • Promover o pescado de águas nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a difusão e dinamização destes locais ligados à atividade marítima; • Divulgar: Restaurantes com elementos de Pescado e Portos de Pesca no Porto e Norte; Mercados e lugares privilegiados para adquirir /consumir pescado da Costa Atlântica.
ROTA DE CISTER	<p>Brochura informativa sobre "Rota de Cister" onde possamos reunir e listar todo o legado patrimonial cisterciense espalhado pelo Porto e Norte. Esta brochura destinar-se-á aos turistas e visitantes, por forma a aumentar a procura, definindo toda a estratégia e a sua divulgação. Os diferentes mosteiros cistercienses existentes são hoje testemunho vivo do espírito dinâmico dos monges que moldaram as regiões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Editar edição de uma Brochura sobre "Rota de Cister no Porto e Norte" para divulgação e promoção da mesma; • Pretende-se dar visibilidade ao património Cisterciense no âmbito material e imaterial; • Reconhecer o valor dos conjuntos monacais no desenvolvimento do turismo cultural e religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir um levantamento detalhado de todo o legado patrimonial cisterciense para a edição de uma brochura promocional/informativa que contribua para a conservação, divulgação e promoção do património valioso que a Ordem de Cister legou – Conventos, Mosteiros, de forma a demonstrar a complementariedade do PNP, um destino inovador, rico, sublinhando o seu potencial histórico e simbólico.

ANEXO III

Estratégia Promocional

Ações a concretizar

FERIAS

FITUR & BTL

1 4

Estratégia a ser analisada com detalhe de acordo com as parcerias e outras variáveis a estabilizar.

XANTAR

2 3

Apresentação de Boas Práticas no âmbito da sustentabilidade da Gastronomia e dos Produtos Regionais como Património Cultural privilegiando a ligação aos vinhos da região (enogastronomia). Nesta Feira surgirão que estejam em evidência os Produtos DOP's e IGP's do Porto e Norte de Portugal associados à realização de um showcooking e degustações gastronómicas.

3

NAVARTUR – Feira de Turismo de Interior e de Montanha

4 5

Promoção de Boas Práticas no âmbito do Turismo de Natureza e alojamento rural

5

Mundo Abreu

6

B-Travel

- a) Apresentação do XANTAR no Porto Welcome Center convidando os produtos DOP's e IGP's a participarem com promoção, degustação e venda de produtos (podendo ser uma ação alargada de 2/3 dias);
 Realização de Visita de Familiarização (com Jornalistas especializados na área da Gastronomia e Vinhos) numa perspetiva de pré tour ou pós-tour ao nosso território;
 Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- b) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- c) Incremento da publicação digital com a atualização de novas ofertas e pacotes turísticos;
 Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- e) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas de Turismo de Natureza e alojamento rural;
 Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.

- a) Elaboração de publicação digital com ofertas focalizadas na estratégia promocional;
- b) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- c) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional
- d) Elaboração de publicação digital com ofertas focalizadas na estratégia promocional;
- e) Elaboração de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- f) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na Feira.
- g) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- h) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional.

FEIRAS**Estratégia Promocional**

Promoção de pacotes turísticos que privilegiem o enoturismo associado à sustentabilidade do património ambiental e cultural

FIT Guarda

7

- a) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- b) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- c) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- d) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional.

Expovacaciones

8

Promoção de ofertas turísticas no âmbito do “Viajar em Família” e turismo juvenil (incluindo modalidades de alojamento direcionadas para jovens) privilegiando a sustentabilidade do património ambiental e cultural

FIA

9

Promoção das artes e ofícios tradicionais na vertente da dinamização e sustentabilidade do património cultural

TUREXPO

10

Promoção de pacotes turísticos que evidenciem boas práticas de alojamento e animação turística associada à sustentabilidade do património cultural e ambiental

SALIMAT

11

- Promoção de produtos enogastronómicos que surjam como expressão do património cultural diferenciador da região, numa perspetiva de networking e oportunidades de negócio com importadores internacionais
- a) Participação na bolsa de contratação com importadores internacionais no âmbito da enogastronomia;
- b) Elaboração de publicação digital com ofertas dos parceiros que participam na bolsa de contratação;
- c) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para importadores turísticos;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- e) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- f) Follow-up pós-féria visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os operadores/jornalistas participantes na feira.
- g) Follow-up pós-féria visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os importadores/jornalistas participantes na feira.

Ações a concretizar

- a) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- b) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- c) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- d) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional.
- a) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- b) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- c) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégia promocional;
- d) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional.
- a) Elaboração do Programa de Animação | Plano de Dinamização do Stand de acordo com a estratégia promocional;
- b) Dinamização de Workshops com artesãos a trabalharem ao vivo.
- a) Participação na bolsa de contratação dos operadores turísticos;
- b) Elaboração de publicação digital com ofertas dos parceiros que participam na bolsa de contratação;
- c) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégia promocional;
- e) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional;
- f) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- g) Follow-up pós-féria visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os operadores/jornalistas participantes na feira.
- a) Participação na bolsa de contratação com importadores internacionais no âmbito da enogastronomia;
- b) Elaboração de publicação digital com ofertas dos parceiros que participam na bolsa de contratação;
- c) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para importadores turísticos;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégia promocional;
- e) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- f) Follow-up pós-féria visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os importadores/jornalistas participantes na feira.

Promoção de pacotes turísticos que evidenciem boas práticas de turismo
“Saúde Bem-Estar”.

12

- a) Participação na bolsa de contratação dos operadores turísticos;
- b) Elaboração de publicação digital com ofertas dos parceiros que participam na bolsa de contratação;
- c) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- e) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional;
- f) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- g) Follow-up pós-feira visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os operadores/jornalistas participantes na feira.

Promoção de pacotes turísticos que evidenciem boas práticas de alojamento e animação turística no âmbito do “Turismo de Natureza” e turismo rural associadas à sustentabilidade do património cultural.

- a) Participação na bolsa de contratação dos operadores turísticos;
- b) Elaboração de publicação digital com ofertas dos parceiros que participam na bolsa de contratação;
- c) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para operadores turísticos;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- e) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional;
- f) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- g) Follow-up pós-feira visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os operadores/jornalistas participantes na feira.

Promoção de pacotes turísticos que evidenciem boas práticas de turismo desportivo e atividades ao ar livre associadas, sobretudo, a empresas de animação turística.

- a) Participação nas ações de i com potenciais compradores;
- b) Elaboração de publicação digital com ofertas dos parceiros alinhadas com estratégia promocional;
- c) Preparação de apresentação focalizada na estratégia promocional para potenciais compradores;
- d) Elaboração do programa de animação | plano de dinamização do stand de acordo com a estratégica promocional;
- e) Sorteio de vouchers turísticos no âmbito das ofertas alinhadas com a estratégia promocional;
- f) Elaboração de dossier de imprensa focalizado na estratégia promocional para entrega aos jornalistas presentes na feira.
- g) Follow-up pós-feira visando a partilha de informação/contactos com os parceiros e com os compradores/jornalistas participantes na feira.

Plano de Ação & Orçamento 2019

TPNP 2019

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL
portoenorte TEM

**TURISMO
DO
PORTO &
NORTE DE
PORTUGAL**

**Plano de
Ação &
Orçamento**

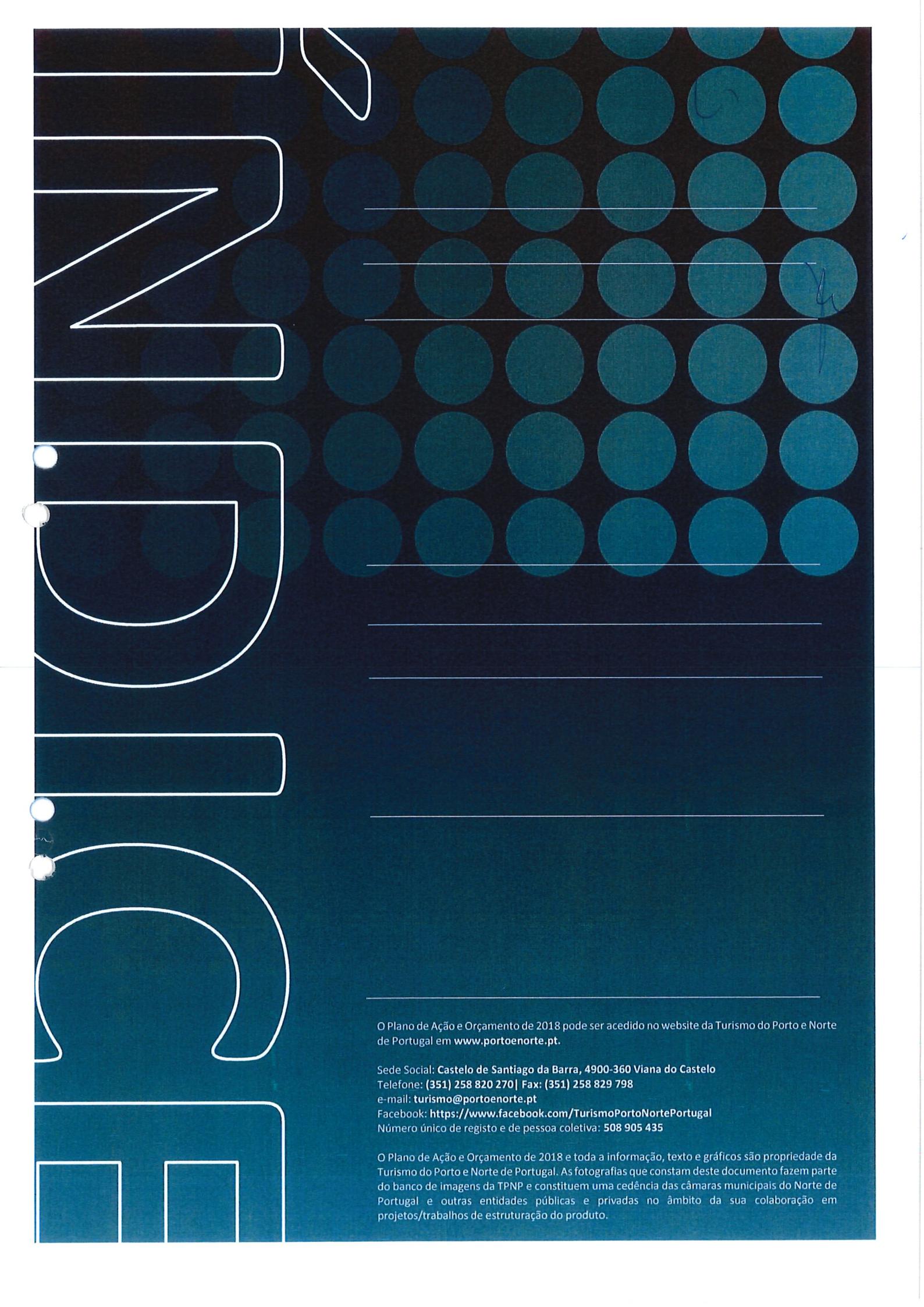
2019



TURISMO DO PORTO & NORTE DE PORTUGAL

portoenorte TEM





O Plano de Ação e Orçamento de 2018 pode ser acedido no website da Turismo do Porto e Norte de Portugal em www.portoenorte.pt.

Sede Social: **Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo**

Telefone: **(351) 258 820 270 | Fax: (351) 258 829 798**

e-mail: **turismo@portoenorte.pt**

Facebook: **<https://www.facebook.com/TurismoPortoNortePortugal>**

Número único de registo e de pessoa coletiva: **508 905 435**

O Plano de Ação e Orçamento de 2018 e toda a informação, texto e gráficos são propriedade da Turismo do Porto e Norte de Portugal. As fotografias que constam deste documento fazem parte do banco de imagens da TPNP e constituem uma cedência das câmaras municipais do Norte de Portugal e outras entidades públicas e privadas no âmbito da sua colaboração em projetos/trabalhos de estruturação do produto.

Orçamento 2019-2023

2^a versão

10/2018

Conteúdo

5.1 ORÇAMENTO 2019.....	57
5.1.1 Introdução	57
5.1.2 Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento	57
5.1. 2.1 Enquadramento legal	57
5.1.2.2 Pressupostos na elaboração do orçamento	58
5.1.3 Orçamento Global 2019	58
5.1.4 Grandes Opções do Plano	59
5.1.4.1 Plano de Atividades.....	59
5.1.4.2 Plano Plurianual de Investimento.....	61
5.1.5 Financiamento dos Projetos/Atividades	62
5.1.6 Atividade Corrente	63
5.1.6.1 Recursos Humanos	63
5.1.6.2 Outras despesas correntes.....	66
Departamento Operacional	66
Departamento Administração Geral.....	67
Reserva.....	68
5.1.7 Resumo do Orçamento de despesa 2019	69
5.1.8 Receitas orçadas para o ano de 2019	70
Esforço financeiro nacional - Transferências de receitas gerais entre Organismos	71
Financiamento da UE – FEDER	71
Receitas Próprias	71
5.1.9 Variação das principais despesas e receitas - orçamento 2019 vs orçamento aprovado 2018.....	72
DESPESA	72
Despesas com o Pessoal	73
Despesas com a aquisição de bens e serviços	73
RECEITA	73
5.2 Orçamento plurianual 2019/2022.....	75
5.3 Conclusão	77
5.4 Demonstrações financeiras previsionais	79
5.4.1 Demonstração dos Resultados Previsional – Ano 2019 (SNC-AP)	79
5.4.2 Balanço Previsional – 31.12.2019 (SNC-AP).....	80
5.5 Anexos.....	81
6. NORMAS REGULAMENTARES DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2019	97
Objeto	97
Âmbito	97

Validade	97
Execução da Despesa.....	99
Execução da Receita	100
Controlo Orçamental.....	100
Revisões e alterações orçamentais	100
Fundo de Maneio.....	100
Fundo Disponível	101
Complementaridade.....	101

5

GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2019-2023

1.
f

O

O

5.1

ORÇAMENTO 2019

5.1.1 Introdução

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER elaborou os documentos previsionais para o ano de 2019, e o quadriénio de 2019/2022, com base no disposto na legislação em vigor à data, e as ações e atividades que a Comissão Executiva considera relevantes para dar cumprimento à missão das Entidades Regionais de Turismo (ERT's): a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da região, bem como a gestão integrada dos destinos no quadro do desenvolvimento turístico regional, de acordo com a política do Governo em matéria de Turismo e dos planos plurianuais da administração central e dos municípios na promoção turística da região no mercado interno alargado.

Este documento apresenta uma 2^a versão do orçamento para o ano de 2019, e que reflete uma redução de 518.001€ em relação à primeira versão, referente ao projeto REGFIN 2019, referente ao valor a financiar pelo saldo de gerência do Turismo de Portugal. No entanto, o Plano de Ação reflete toda a atividade prevista para o exercício em causa, não atendendo a este decréscimo de verba orçamental.

5.1.2 Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento

5.1.2.1 Enquadramento legal

Em resumo, os documentos previsionais para o ano de 2019 foram elaborados de acordo com:

- a) As normas de contabilidade pública em geral, previstas no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), constante do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e portaria nº 189/2016, de 14 de julho, enquanto serviço e fundo autónomo da Administração Central, conforme classificação atribuída pelo INE em março de 2016;
- b) A NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, em especial;
- c) A obrigatoriedade de previsão de fundos disponíveis para a assunção de compromissos, e a execução de despesa em função da existência de dotação orçamental, e de disponibilidade financeira efetiva, conforme disposto na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso);
- d) As regras principais da execução orçamental, previstas na Lei nº 114/2018, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2018), e o Decreto Lei nº 33/2018, de 15 de maio, excetuando os cativeiros e limites legislados, uma vez que se desconhece o normativo a aplicar para o ano de 2019, enquanto equiparação a Serviço e Fundo Autónomo do Estado, mediante reclassificação pelo INE em 2016;
- e) As instruções da Circular nº 1390 emanadas pela DGO para preparação do orçamento para o ano de 2019.

Por força da alínea c) do n.º 2 Artigo 16º da Lei nº 33/2013, compete à Comissão Executiva formular a proposta do Plano Anual e Plurianual de Atividades, e respetivo Orçamento a submeter a deliberação da Assembleia Geral.

A Comissão Executiva, para dar cumprimento ao legislado, após aprovação em sede própria, vai submeter para deliberação a aprovação do Plano de Ação e Orçamento 2019/2022 da TPNP.

O nº 4 do Artigo 6º da Lei 33/2013, de 16 de maio, determina a aprovação prévia pelo membro do Governo responsável pela área do turismo, no prazo de 90 dias após a sua receção, o que será submetido após a referida deliberação.

Li.

5.1.2.2 Pressupostos na elaboração do orçamento

Para elaboração do orçamento para o ano de 2019, atendeu-se à execução de 2017, mas ajustou-se aos valores necessários para cumprimento da execução dos compromissos anuais.

Não se considerou as possíveis cativações que possam ser efetuadas pelo Governo, pelo que a execução do Plano submetido poderá ter que ser ajustada e reprogramada em função das dotações orçamentais disponíveis no ano de 2019.

O orçamento apresentado considerou:

- a) As receitas gerais a obter, mediante celebração do contrato programa com o Turismo de Portugal, incluindo o projeto REGFIN, com base no montante estimado pelo Turismo de Portugal a atribuir a esta ERT, a ser confirmado com a aprovação do Orçamento do Estado 2019;
- b) As receitas próprias a auferir no período em análise, nomeadamente com o funcionamento integral do modelo de negócio projetado para as Lojas Interativas de Turismo nos 12 meses do ano, e a cedência do Centro de Congressos de Santiago da Barra. Estas receitas exigem a execução proporcional de despesa;
- c) Os eventos e ações promocionais da Região Norte candidatados e a candidatar a comparticipação a fundo perdido dos programas Norte 2020, POCTEP, e ao Turismo de Portugal, pressupondo a elegibilidade das despesas a 100%;
- d) As despesas correntes e de capital necessárias ao funcionamento da ER, incluindo a gestão dos diversos equipamentos e dos recursos humanos afetos à Entidade;
- e) Os compromissos plurianuais já assumidos, e as despesas fixas a incorrer;
- f) As despesas de promoção propostas no âmbito do Plano de Ação;
- g) O cálculo da reserva de 2,5% do orçamento de despesa financiados por receitas próprias, com exceção das despesas financiadas por fundos europeus, mediante o disposto nos pontos, 28 a 34 da Circular 1390 da DGO, que estabelece as regras para elaboração do orçamento para o ano de 2019;
- h) As despesas com o pessoal apresentam a necessidade de contratação de 11 recursos humanos para colmatar deficiências em áreas específicas, com uma variação negativa de 3 pessoas face ao número de pessoas considerado no Mapa de Pessoal para o ano de 2018. Desta forma, prevê-se terminar o ano de 2019 com 74 recursos humanos.
- i) Os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 foram projetados atendendo a uma taxa de crescimento anual de 1,40%.

5.1.3 Orçamento Global 2019

O Orçamento da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. para o ano de 2019 é de **13.329.290€**.

Adicionalmente, consideramos as operações de tesouraria, também designadas de extraorçamentais, no montante de 30.000€.

No entanto, para efeitos de análise, entraremos em consideração apenas com as operações orçamentais, uma vez que são estas que têm impacto económico.

Fonte Financiamento	Orç. 2019	Orç. 2018 aprovado	Variação
FF 319-Receitas Gerais entre Organismos	3 398 757	3 374 153	24 604
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	1 356 961	1 113 719	243 242
FF 369-Transf. RP Afetas a Projetos Cofinanciados entre Organismos	162 941	207 600	-44 659
FF 412-FEDER Norte 2020	7 360 491	7 428 744	-68 253
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	174 097	83 294	90 803
FF 513-Com outras origens	831 784	1 335 705	-503 921
FF 540-Transferências de RP entre Organismos	44 259	205 700	-161 441
Total	13 329 290,00	13 748 915,00	-419 625,00

O Orçamento aprovado para 2018 ascendeu a 13.748.915€, pelo que se verifica uma variação negativa de 419.625€ no Orçamento para 2019.

O quadro acima apresenta as variações orçamentais por fonte de financiamento entre 2018 e 2019.

Destaca-se a redução de receitas próprias previstas para o ano de 2019, no montante de 260.679€, face ao valor orçado para 2018.

Do total do Orçamento, 57% é afeto a projetos candidatados e a candidatar a fundos comunitários, no montante de 9.054.490€, prevendo-se a participação a fundo perdido de 85% do Norte 2020, e 75% do POCTEP das despesas elegíveis.

5.1.4 Grandes Opções do Plano

Com as incertezas sentidas pela Porto e Norte na obtenção de financiamento para a atividade, a Comissão Executiva decidiu considerar o Plano de Atividades e o Plano Plurianual de Investimento somente para o ano de 2019.

Do orçamento global, 67% destina-se ao Plano de Atividades proposto para o ano de 2019, no montante de 8.950.661€.

Por sua vez, o Plano Plurianual de Investimento é 387.886€, representando 3% do orçamento global.

As despesas correntes, no montante de 3.990.743€, representam 30% do orçamento.

Componentes Económicas	Valor	%
Plano Plurianual de Investimento (PPI)	387 886,00	3%
Plano de Atividades (PA)	8 950 661,00	67%
Atividade Corrente	3 990 743,00	30%
	13 329 290,00	100%

5.1.4.1 Plano de Atividades

O Plano de Ação proposto para o ano de 2019 pretende dar cumprimento ao objeto principal da TPNP, que visa a promoção e a dinamização turística da Região Norte do país no mercado interno e espanhol.

61.

Devido às restrições orçamentais que tem vindo a sentir, no que concerne aos apoios governamentais diretos, e na dificuldade de obtenção de novas receitas próprias, inclusive pela imposição de cátivos nas despesas indexadas à obtenção de receita, esta Entidade recorre, sempre que possível, a programas nacionais e comunitários, na sua maioria FEDER, mas também do Turismo de Portugal, que lhe tem permitido a obtenção de cofinanciamento para promover ações e eventos de grande visibilidade para a Região, o que se tem refletido nos excelentes resultados obtidos nos indicadores turísticos da Região Norte.

Para o ano de 2019, perspetivamos o fecho dos projetos em curso em 2018, e a possibilidade de nos candidatarmos a novas linhas de financiamento, com base nas Atividades apresentadas no Plano de Ação, no montante total de 8.950.661€, e que se destinam à participação em Feiras no Mercado nacional e espanhol, Eventos na Região, promoção do Turismo da Natureza, e na cooperação transfronteiriça para a realização de press e fam trips destinadas à divulgação dos diversos destinos da Região.

No entanto, a execução Plano de Ação depende da abertura de linhas de financiamento pela CCDR-N específicas ao setor do Turismo, após a reprogramação que se encontra em curso.

Note-se que estes apoios não estão ainda definidos, e a sua inexistência irá reduzir drasticamente a atividade de promoção turística desta Entidade Regional, cuja repercussão se fará sentir por inerência nos resultados da Região Porto e Norte.

Adicionalmente, pretende-se apostar na Modernização Administrativa da Entidade, bem como concretizar o investimento na eficiência energética na sede, sita no Castelo Santiago da Barra, mediante abertura de linha de financiamento própria, e cuja despesa afeta a serviços ascende a 25.000€, pretendendo-se obter financiamento de fundos europeus correspondente a 85% da despesa elegível.

O quadro abaixo descreve todos os projetos (em execução, a candidatar e a encerrar em termos físicos em 2018 e cujo os recebimentos se farão em 2019) a considerar no Plano de Atividades para o ano de 2019:

Objetivo	Número do Projeto	PA
PROMOÇÃO TURÍSTICA	2018.02.30.001 SIAC Mercado Espanhol 2016/2018	30 251,00
	2018.02.30.002 SIAC Eventos 2016/2018	20 000,00
	2018.02.30.009 SAICT Tornout	5 376,00
	2018.02.30.013 POCTEP Macro Região RESOE	15 000,00
	2018.02.30.012 POCTEP Xurês Dinâmico	89 040,00
	2019.02.30.003 FEDER SAAC Eventos do Porto e Norte	30 000,00
	2019.02.30.099 FEDER Outros	2 353,00
	2019.02.30.014 FEDER PROJETO NORTE NATURAL 2019	3 274 225,00
	2019.02.30.002 FEDER PROJETO EVENTOS 2019	3 933 740,00
	2019.02.30.001 SIAC MERCADO ESPANHOL 2019/2020	568 139,00
	2019.02.30.015 FEDERTOSLIT	41 827,00
	2019.02.30.016 FEDER ESTRUTURAÇÃO DO PRODUTO	585 000,00
	2019.02.30.017 FEDER MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	12 500,00
	2019.02.30.018 POCTEP Astroturismo	8 314,00
REDUÇÃO DESPESA	2019.02.30.021 POCTEP Minho Destino Navegável	36 720,00
	2019.02.30.020 POCTEP Fazendo o Caminho	52 486,00
	2019.02.30.019 POCTEP DEDIT	29 400,00
	2019.02.40.005 PROJETOS ITP REGFIN 2019	203 790,00
	2018.02.30.010 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12 500,00
	Total dos Projetos/Atividades	8 950 661,00

5.1.4.2 Plano Plurianual de Investimento

Por sua vez, o Plano Plurianual de Investimento, apresenta os investimentos a realizar no ano de 2019, que ascendem a 387.886€, dos quais 144.676€ se referem a despesas com projetos a realizar, se forem cofinanciados pelo FEDER, e 3.410€ de despesa com financiamento do Turismo de Portugal.

O Plano Plurianual de Investimentos está afeto a Projetos/Atividades, ao Departamento Operacional e ao Departamento da Administração Geral.

PPI - Plano Plurianual de Investimento	
Descrição	Orç. 2019
Projeto Eventos 2019	1 000,00
Mercado Espanhol 2019/2020	12 505,00
Modernização administrativa	50 000,00
Minho Destino Navegável	1 171,00
Projetos ITP - REGFIN 2019	3 410,00
Eficiência Energética	80 000,00
Departamento Operacional	12 300,00
Departamento Administração Geral	227 500,00
Total	387 886,00

Do valor total apresentado no PPI, prevemos financiamento do FEDER em 122.858€, e do Turismo de Portugal em 3.410€.

O valor restante, em 261.618€, será financiado por receitas próprias, dos quais 21.819€ se destinam a cobrir a contrapartida nacional dos investimentos cofinanciados.

No âmbito da candidatura a efetuar ao Programa Operacional Regional do Norte - Norte 2020, pretende-se adquirir hardware e software necessários aos projetos a candidatar, no montante de 144.676€, bem como os equipamentos destinados à obtenção de eficiência energética no edifício da sede, tendo estimado a necessidade de 80.000€. Adicionalmente, prevê-se despender 50.000€ com equipamentos de hardware e software destinados à modernização administrativa da entidade, prevendo a participação do FEDER em 85%.

Também se prevê no âmbito do REGFIN, a aquisição de hardware e software destinado à Rede de Lojas Interativas, no valor de 3.410€.

Adicionalmente, o Núcleo das Lojas Interativas de Turismo pretende adquirir hardware de comunicação destinado à gestão da Rede de Lojas, no montante de 12.300€.

No investimento previsto para o Departamento da Administração Geral, estão previstos 39.000€ para aquisição de 2 viaturas, para substituição das existentes que já apresentam um desgaste elevado, e cujo custo de manutenção não compensa. Estas viaturas são importantes no normal funcionamento da atividade, devido à deslocalização dos diversos serviços, que se encontram espalhados por toda a Região Norte.

Ainda se destaca a aquisição de um novo sistema de gestão documental, no montante de 17.000€, a manutenção dos edifícios sob gestão, no valor de 46.500€, e um sistema de controlo de entradas, necessário ao edifício sede, de 59.000€.

Estes investimentos serão financiados por receitas próprias da Entidade.

Os investimentos estão classificados pelas rubricas orçamentais que se seguem:

Rubrica orçamental	Orç. 2019
Construção	20 000,00
Edifícios - conservação e reparação	26 500,00
Equipamento básico	87 500,00
Material de Transporte	39 000,00
Software informático	119 001,00
Hardware de comunicação	26 950,00
Equipamento informático	16 765,00
Equipamento administrativo	52 170,00
Total PPI	387 886,00

5.1.5 Financiamento dos Projetos/Atividades

Todas as atividades constantes do Plano de Atividades, descritas no ponto 5.1.4.1, e parte do Investimento constante do PPI, apresentado no ponto 5.1.4.2, serão financiados parcialmente a fundo perdido, como já referido anteriormente.

Estes projetos perspetivados para o ano de 2019 ascendem a 9.098.747€, cuja participação média por fundos próprios é de 15%, no montante de 1.356.959€, com base no pressuposto de que todas as despesas serão consideradas elegíveis e comparticipadas pelo valor máximo.

O quadro que se segue apresenta o orçamento por projeto candidatado/a candidatar ao FEDER e ao Turismo de Portugal, e as contrapartidas financeiras de cada.

Projetos/Atividades	PA	PPI	TOTAL	FINANCIAMENTO			RECEITAS PRÓPRIAS
				NORTE 2020	PO TRANSFRONTEIRIÇO	TURISMO DE PORTUGAL	
SIAC Mercado Espanhol 2016/2018	30 251,00		30 251,00	25 710,00			4 541,00
SIAC Eventos 2016/2018	20 000,00		20 000,00	17 000,00			3 000,00
SAICT Tornout	5 376,00		5 376,00	4 570,00			806,00
POCTEP Macro Região RESOE	15 000,00		15 000,00		11 250,00		3 750,00
POCTEP Xurês Dinâmico	89 040,00		89 040,00		66 780,00		22 260,00
FEDER SAAC Eventos do Porto e Norte	30 000,00		30 000,00	25 500,00			4 500,00
FEDER Outros	2 353,00		2 353,00	2 000,00			353,00
FEDER PROJETO NORTE NATURAL 2019	3 274 225,00		3 274 225,00	2 783 090,00			491 135,00
FEDER PROJETO EVENTOS 2019	3 933 740,00	1 000,00	3 934 740,00	3 344 530,00			590 210,00
SIAC MERCADO ESPANHOL 2019/2020	568 139,00	12 505,00	580 644,00	493 546,00			87 098,00
FEDERTOSLIT	41 827,00		41 827,00	35 550,00			6 277,00
FEDER ESTRUTURAÇÃO DO PRODUTO	585 000,00		585 000,00	497 250,00			87 750,00
FEDER MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	12 500,00	50 000,00	62 500,00	53 120,00			9 380,00
POCTEPAstroturismo	8 314,00		8 314,00		6 235,00		2 079,00
POCTEPMinho Destino Navegável	36 720,00	1 171,00	37 891,00		28 418,00		9 473,00
POCTEPFazendo o Caminho	52 486,00		52 486,00		39 364,00		13 122,00
POCTEPEDIT	29 400,00		29 400,00		22 050,00		7 350,00
PROJETOS ITP REGFIN 2019	203 790,00	3 410,00	207 200,00			207 200,00	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12 500,00	80 000,00	92 500,00	78 625,00			13 875,00
Total dos Projetos/Atividades	8 950 661,00	148 086,00	9 098 747,00	7 360 491,00	174 097,00	207 200,00	1 356 959,00

O total de financiamento por fundos comunitários esperado é de 7.360.491€ do Norte 2020, e 174.097€ do Plano Operacional Transfronteiriço.

Também consideramos o financiamento do Turismo de Portugal em 207.200€ para as candidaturas a apresentar no âmbito do REGFIN.

5.1.6 Atividade Corrente

No âmbito da atividade corrente, existem despesas correntes com os Recursos Humanos e de gestão dos diversos equipamentos espalhados pela Região Norte, que foram sendo absorvidos pelas fusões que se foram dando ao longo do tempo das diversas Entidades Regionais.

Acrescem ainda os compromissos assumidos com os diversos serviços de apoio necessários, e que fazem parte da atividade, as despesas de promoção que não são candidatáveis a fundos, bem como o pagamento de quotas a associados, transferências por imposição contratual, obrigações fiscais, entre outros.

As despesas com a atividade corrente ascendem a 3.990.743€.

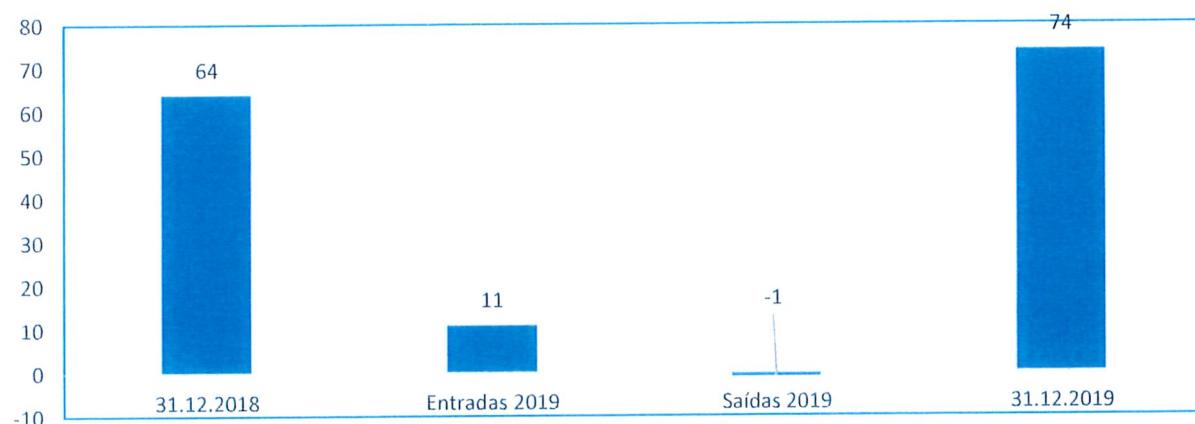
5.1.6.1 Recursos Humanos

As despesas com o pessoal para o ano de 2019 orçam os 2.061.177€, apresentando uma redução da despesa de 3,4%, em relação ao valor orçado para o ano de 2018, ou seja, menos 73.222€. Esta variação é explicada pelo nº de pessoas consideradas para o mapa de pessoal de 2018, de 77 pessoas, ou seja, existe uma variação negativa de 3 pessoas.

Natureza	Orçamento Despesa				Variação	
	2019	2018	2019-2018	2018	2019-2018	2018
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1.618.830,00	78,5	1.681.835,00	78,8	-63.005,00	-3,7
Abonos variáveis e eventuais	59.034,00	2,9	59.508,00	2,8	-474,00	-0,8
Segurança Social	383.313,00	18,6	393.056,00	18,4	-9.743,00	-2,5
Total	2.061.177,00	100,0	2.134.399,00	100,0	-73.222,00	-3,4

Prevê-se que o quadro de pessoal inicie o ano de 2019 com 64 pessoas, e termine com 74 pessoas, mediante a contratação de 11 pessoas, das quais uma depende da saída de um recurso humano, por motivos de aposentação.

Variação do quadro de pessoal 2019



U.
J.

Em 2019, pretende-se contratar os recursos humanos que já se encontravam previstos no orçamento para 2018: um Diretor de Núcleo, um técnico superior para a contratação pública, um contabilista público, um técnico superior da área da comunicação para a promoção turística, e duas assistentes operacionais para a limpeza do edifício sede e das Delegações de Lamego e Vila Real, e que se encontram considerados no Mapa de Pessoal para o ano de 2018, validado pela Sra. Secretária de Estado do Turismo.

Estas pessoas trazem um encargo total de 148.445€, conforme é apresentado no quadro que se segue:

Despesas em 2019 com novas contratações em 2019 e Prevista no Quadro de Pessoal de 2018	Remunerações certas e perm.	Segurança Social	Total despesas com o pessoal
Contratações financiadas por Receitas Gerais entre Organizações	120.961	27.484	148.445
1- Diretor de Núcleo de Apoio ao Empresário, de Estudos e Projectos do DO (Aguarda homologação da Sra. Secretária de Estado do Turismo, devido à alteração aos Estatutos)	45.274	10.325	55.599
1 Contabilista	22.154	4.987	27.141
1 Técnico Superior Contratação Publ.	19.453	4.522	23.975
1 Técnico de Comunicação / Promotor turístico	15.366	3.324	18.690
1 Assistente Operac. - Limpeza Sede	9.357	2.163	11.520
1 Assistente Operac. - Limpeza Lamego, Vila Real, Chaves	9.357	2.163	11.520

Fazendo uma análise do custo/benefício de cada contratação pretendida, temos que:

A contratação do Diretor de Núcleo de Apoio ao Empresário, de Estudos e Projetos do Departamento Operacional, cuja criação do Núcleo foi homologada pelo Despacho da Senhora Secretária de Estado do Turismo nº 8195/2018 de 13 de agosto de 2018.

Este cargo vem, por sua vez, substituir o lugar do Diretor de Núcleo de imagem, relações públicas., comunicação e imprensa que já não se encontra provido, embora previsto nos estatutos.

O contabilista que se pretende contratar visa dar cumprimento à legislação que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2018, implementando o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, estando prevista a figura do contabilista público que se responsabiliza pela fiabilidade da informação contabilística a prestar, não existindo nenhum técnico superior nesta entidade com formação superior nesta área que possa ocupar esta função.

Quanto à necessidade de contratação de um técnico superior para a área da contratação pública, prende-se com as alterações introduzidas ao Código da Contratação Pública, que traz como consequência um maior trabalho de pesquisa e fundamentação nos procedimentos de contratação pública, não havendo recursos humanos especializados que possam ocupar este lugar, por mobilidade interna. Esta função possibilitaria uma consulta mais alargada aos fornecedores, o que aumentaria a probabilidade de obtenção de melhores preços nas aquisições dos bens e serviços para esta entidade.

O técnico superior na área da comunicação para apoio na promoção turística, que permite fazer o acompanhamento das press trips e das fam trips, das feiras de promoção turística, bem como da elaboração do material promocional, o que irá permitir reduzir as contratações nestas áreas.

No que se refere ao assistente operacional para a limpeza do edifício da sede, sito no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, esta contratação é justificada pela dimensão do edifício, que se encontra classificado como património cultural, e que é constituído por 3 pisos, nos quais se inclui um espaço afeto a um Centro de Congressos, exigindo uma limpeza e manutenção diária dos diversos espaços. A contratação de serviços para esta área é mais dispendiosa em cerca de 3.000€/ano, do que a contratação de um recurso humano por contrato individual de trabalho.

A contratação de um recurso humano para efetuar a limpeza nas instalações de Lamego e de Vila Real fica mais económico do que contratar uma empresa de limpeza para os dois locais, que carecem de limpeza diária, devido à

ocupação pelos colaboradores da TPNP, bem como pelo facto de serem edifícios classificados como património cultural, e por isso é nossa obrigação mantê-los sempre em condições de serem visitados.

Adicionalmente, durante o decurso do ano de 2019, prevê-se ainda a contratação de mais cinco pessoas: um Diretor de Núcleo de Gestão de Produtos e Mercados, dois Técnicos Superiores para as Lojas Interativas de Turismo, um Designer, e um Motorista para conduzir o TOPAS e transportar o material destinado às feiras e montagens de espaços promocionais da TPNP em indoor e outdoor. Estas contratações representam 123.798€ de despesa com o pessoal, conforme é apresentado no quadro que se segue:

Despesas em 2019 com novas contratações em 2019	Remunerações certas e perm. segurança Social	Total despesas com o pessoal
Contratações financiadas por Receitas Gerais entre Organismos	101.170	22.628
1-Diretor Núcleo de Gestão de Produtos e Mercados	45.274	55.599
1 Designer	19.565	4.323
2 Técnico Superior LIT's	19.565	4.323
1 Motorista	16.766	3.658
		20.424

Fazendo uma análise do custo/benefício destas contratações, apraz-nos informar o que se segue:

A contratação do Diretor de Núcleo de Gestão de Produtos e Mercados, para suprir um cargo previsto nos estatutos, e que não se encontra atualmente ocupado.

Para a contratação do Designer pretende-se reforçar a diferenciação e a excelência da marca em diferentes ações de promoção, consolidar a notoriedade e associar experiências e emoções à diversidade de produtos, bem como envolver os diversos públicos com a marca no sentido de afirmar como marca de proximidade na qual toda a região se reveja, identifique e contribua para a sua afirmação.

A contratação dos dois Técnicos Superiores para as Lojas Interativas de Turismo, visa colmatar a saída de dois RH, um por rescisão do contrato e o outro, por possível aposentação, e para reforço do front office das Lojas Interativas de Turismo, que à data tem um horário reduzido face à falta destes RH.

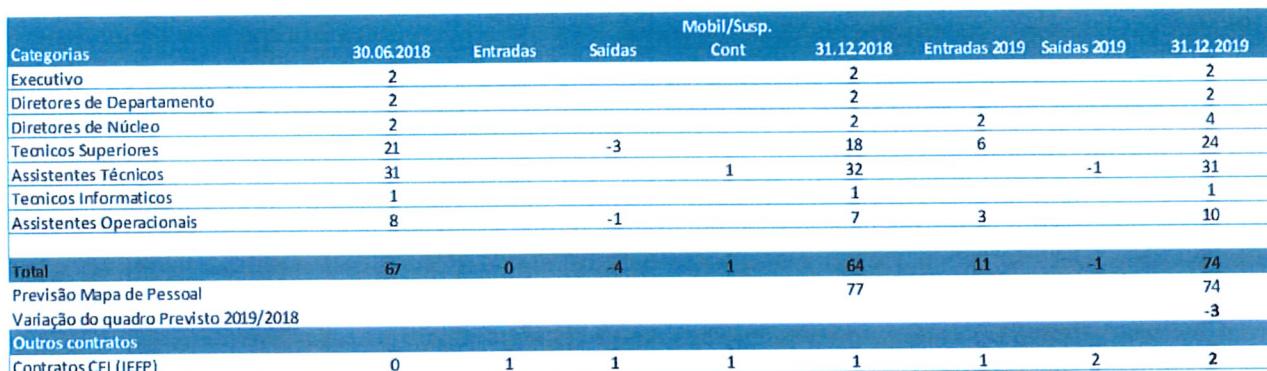
A contratação de um motorista, pretende colmatar a necessidade dos RH, para a realização de Roadshows com TOPAS (Tourism Office Public Auto Service), veículo que foi adaptado no âmbito de Parceria com a SALVADOR CAETANO, que permita desenvolver campanhas promocionais, em cidades ibéricas no sentido de promover a região como um todo, e captar mais turistas e com o envolvimento dos agentes económicos, Municípios e Parceiros Regionais.

Assim, o quadro de pessoal em 31.12.2019 será de 74 pessoas, com uma variação anual de mais 10 pessoas, de forma a colmatar as deficiências de know-how de algumas áreas de atividade.

Fora do quadro de pessoal, considera-se a existência de 2 contratos CEI celebrados com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Adicionalmente, prevê-se a alteração de categoria profissional de 3 colaboradores por motivos de mobilidade intercarreiras, e a valorização remuneratória dos colaboradores com vínculo em funções públicas, mediante o disposto no artigo 18º da Lei do Orçamento de Estado para 2018.

O quadro que se segue apresenta as variações do pessoal por categoria profissional, mediante o atrás descrito.



Categorias	30.06.2018	Entradas	Saídas	Mobil/Susp. Cont	31.12.2018	Entradas 2019	Saídas 2019	31.12.2019
Executivo	2				2			2
Diretores de Departamento	2				2			2
Diretores de Núcleo	2				2	2		4
Técnicos Superiores	21		-3		18	6		24
Assistentes Técnicos	31			1	32		-1	31
Técnicos Informáticos	1				1			1
Assistentes Operacionais	8		-1		7	3		10
Total	67	0	-4	1	64	11	-1	74
Previsão Mapa de Pessoal					77			74
Variação do quadro Previsto 2019/2018								-3
Outros contratos								
Contratos CEI (IEFP)	0	1	1	1	1	1	2	2

O nº 1 artigo 29º da Lei nº 33/2013 refere que "Os encargos máximos com os membros remunerados dos órgãos das entidades regionais de turismo e com o respetivo pessoal são fixados nos contratos-programa", pelo que ainda não se encontra definido o limite para o ano de 2019 pelo Turismo de Portugal.

Até ao ano de 2017, a TPNP teria que dar cumprimento ao nº 2 do mesmo artigo, sendo este o último ano para os devidos efeitos, e cujo limite era de 2.160.094€. Comparativamente com este valor, o orçamento para 2019 é inferior em 98.917€.

Mediante instruções emanadas pela Circular nº 1384 da DGO, o montante a pagar ao Fiscal Único no âmbito das suas funções enquanto considerado um dos Órgãos Sociais será relevado nas Remunerações dos Órgão Sociais, para o ano de 2019, e que perfaz 11.575€.

A despesa com o Pessoal será totalmente financiada por Receitas Gerais entre Organismos, oriunda do contrato programa a celebrar para o ano de 2019 com o Turismo de Portugal.

5.1.6.2 Outras despesas correntes

No que a outras despesas correntes, estas estão imputadas aos 2 departamentos da TPNP: Operacional e de Administração Geral.

Departamento Operacional

O orçamento do Departamento Operacional ascende a 829.936€, repartidos da seguinte forma:

- Gestão do Núcleo de Lojas Interativas de Turismo, sem considerar as despesas com as instalações,
- Ação do Núcleo de Produtos e Mercados, não imputada ao Plano de Atividades,
- Ação do GEP/GAE, e do respetivo Núcleo a desenvolver no ano de 2019,
- Promoção, na parte não imputada às atividades constantes do Plano de atividades,
- Despesas gerais do Departamento.

Estas despesas são financiadas por receitas próprias em 582.516€, e por receitas gerais oriundas do Turismo de Portugal em 247.420€.

A distribuição da despesa está espelhada no quadro seguinte:

DC - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DO	FF	829.936,00
Aluguer de Espaços	319	32.000,00
Locação de outros bens	319	100.000,00
Material promocional	319	1.000,00
Outros - Promoção Mercado Espanhol	319	100,00
Eventos porto e Norte	319	1.000,00
Publicidade	319	500,00
Publicidade - Outros	319	1.000,00
Trabalhos Especializados-Desenvolvimento de Software.	319	41.820,00
Trabalhos Especializados-Outros.	319	70.000,00
Subtotal - FF 319		247.420,00
Gasóleo	513	8.500,00
Mercadorias para Venda - Outras	513	25.000,00
Mercadoria para Venda-LIT.	513	25.000,00
Aluguer de Espaços	513	100.000,00
Locação de outros bens	513	130.455,00
Transportes	513	11.000,00
Representação dos serviços	513	23.500,00
Outras - Seguros	513	500,00
Deslocações e Estadas	513	25.950,00
Serviços de Natureza Jurídica	513	1.000,00
Outras - Formação	513	1.107,00
Material promocional	513	40.000,00
Animação e Dinamização Turística	513	90.000,00
Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão.	513	45.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	513	30.504,00
PROTOCOLOS DE COLABORACAO	513	20.000,00
Municípios	513	5.000,00
Subtotal - FF 513		582.516,00

Departamento Administração Geral

Por sua vez, o Departamento de Administração Geral dá o apoio à Comissão Executiva na gestão e manutenção dos diversos equipamentos sob alcada da TPNP, e nas áreas administrativa e financeira, incluindo recursos humanos, apoio jurídico, gestão da qualidade e sistemas de informação.

Desta forma, encontram-se orçadas as despesas:

- Gestão corrente e manutenção das instalações sob gestão da TPNP de Viana do Castelo, Braga, Bragança, Chaves, Vila Real, Lamego, Guimarães e Caldas de Moledo;
- Gestão corrente e manutenção das Lojas Interativas de Turismo: Santiago de Compostela, Aeroporto Sá Carneiro e Porto Welcome Center;
- Gestão de todos os sistemas de informação;
- Gestão da frota automóvel;
- Todos os serviços administrativos e de assessoria à atividade da TPNP (jurídico, financeiro, etc.).

O orçamento necessário para a gestão do DAG nas diversas áreas ascende a 1.044.910€, dos quais 1.035.160€ são financiados por receitas gerais entre organismos.

DC - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DAG	FF	1.044.910,00
Gasolina	319	100,00
Gasóleo	319	54.855,00
Outros	319	2.500,00
Limpeza e Higiene	319	3.483,00
Vestuário e artigos pessoais	319	100,00
Papel	319	1.200,00
Consumíveis de impressão	319	2.000,00
Outros	319	3.170,00
Prémios, condecorações e ofertas	319	100,00
Mercadorias para Venda - Outras	319	100,00
Ferramentas e utensílios	319	100,00
Livros e documentação técnica	319	100,00
Outros bens	319	1.500,00
Eletroicidade	319	76.020,00
Água	319	4.744,00
Limpeza e higiene	319	19.287,00
Conservação de bens	319	50.000,00
Princípio da onerosidade	319	45.425,00
Locação de material de transporte	319	6.461,00
Locação de outros bens	319	28.688,00
Acessos à Internet	319	24.700,00
Comunicações Fixas de Voz	319	14.580,00
Comunicações Móveis	319	5.750,00
Outros serviços de comunicações	319	2.760,00
Transportes	319	2.350,00
Representação dos serviços	319	14.000,00
Outras - Seguros	319	28.241,00
Deslocações e Estadas	319	38.207,00
Serviços de Natureza Jurídica	319	35.000,00
Outras - Formação	319	6.000,00
Meios de Comunicação Social	319	7.000,00
Campanhas Publicitárias Promocionais	319	25.092,00
Vigilância e segurança	319	36.610,00
Assistência Técnica-Impressoras/Fotocopiadoras	319	1.000,00
Assistência Técnica-Outros.	319	3.690,00
Assistência Técnica-Software Informático.	319	19.289,00
Assistência Técnica-Outros.	319	9.508,00
Trabalhos Especializados-Desenvolvimento de	319	6.512,00
Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão	319	7.827,00
Trabalhos Especializados-Outros.	319	82.403,00
Trabalhos Especializados-Patrocínio Judiciário	319	2.000,00
Outros serviços de saúde	319	5.700,00
Outros serviços	319	21.167,00
Outros Juros Tributários	319	500,00
Outros juros	319	1.000,00
Outros encargos financeiros	319	2.000,00
AGA-Associação Geoparque de Arouca.	319	200,00
Agência de Promoção Externa.	319	253.193,00
OMT-Organização Mundial de Turismo.	319	100,00
Fundação Museu do Douro.	319	10.000,00
Serviços e Fundos Autónomos	319	1.000,00
Municípios	319	5.000,00
Famílias-Outras.	319	500,00
Impostos e Taxas	319	5.200,00
IVA a pagar	319	56.648,00
Serviços Bancários.	319	500,00
Subtotal - FF 319		1.035.160,00
Outros bens	513	350,00
Outras Despesas Correntes-Outras.	513	9.400,00
Subtotal - FF 513		9.750,00

Reserva

Por último, faz-se referência à reserva obrigatória de 2,5% do orçamento de despesa financiada por receitas próprias, mediante o disposto na Circular 1390 da DGO, e que ascende a 54.719€ para o ano de 2019, mediante o valor orçado.

5.1.7 Resumo do Orçamento de despesa 2019

Em resumo, o orçamento da TPNP, apresenta 13.329.290€, dos quais 67% respeitam ao Plano de Atividades, e 15% aos encargos com o Pessoal a assumir no ano de 2019.

O Plano Plurianual de Investimento apresenta 387.886€ de despesa.

O quadro que se segue apresenta a distribuição do Orçamento por atividade.

Atividade	Orçamento 2019	% Compart. Orç.
PA	8 950 661,00	67,15%
PPI	387 886,00	2,91%
Recursos Humanos	2 061 177,00	15,46%
Despesas correntes DAG	1 044 911,00	7,84%
Despesas Correntes DO	829 936,00	6,23%
Reserva	54 719,00	0,41%
TOTAL	13 329 290,00	100,00%

Se fizermos uma análise por agrupamento orçamental, verifica-se que a despesa com a aquisição de bens e serviços totaliza 10.306.230€, representando 77% do total do orçamento.

Por sua vez, as despesas com o pessoal, no montante global de 2.061.177€, contribuem com 15% do orçamento, como já anteriormente referido.

Agrupamento Orçamental	Orç. 2019	%	Fonte de Financiamento				
			Transferências âmbito das AP	Fundos Europeus	RP Afetas Projetos	PO Transfronteiriço	RP Com Outras Origens
Bens e Serviços	10 306 230	77%	1 124 529	7 133 943	1 316 674	173 219	557 865
Despesas com o Pessoal	2 061 177	15%	2 061 177	-	-	-	-
Juros e Outros Encargos	3 500	0%	3 500	-	-	-	-
Transferências Correntes	370 993	3%	295 993	42 500	7 500	-	25 000
Outras Despesas Correntes	199 504	1%	62 348	62 069	10 968	-	64 119
Investimento	387 886	3%	58 410	121 979	21 819	878	184 800
Total Orçamento 2019	13 329 290	100%	3 605 957	7 360 491	1 356 961	174 097	831 784
Tx de Compart. Orç. 2019	100%		27%	55%	10%	1%	6%

Para que possa haver a execução de despesa a 100% do valor orçado, é necessário que haja o cofinanciamento em 56% pelo FEDER, correspondente a 7.534.588€, destinado aos projetos/atividades previstas no Plano de Ação candidatadas/ a candidatar a programas operacionais.

Desta forma, a TPNP terá que comparticipar com 2.188.745€ de receitas próprias, para que esta execução seja cumprida.

Por outro lado, prevê-se obter de transferências gerais oriundas do Turismo de Portugal 3.605.957€, no âmbito do contrato programa a celebrar, e que representa 27% do financiamento necessário à despesa proposta para o ano de 2019.

Por último apresenta-se a demonstração orçamental previsional da Despesa, comparativa com o Orçamento aprovado para o ano de 2018, e que demonstra um decréscimo de 3%.

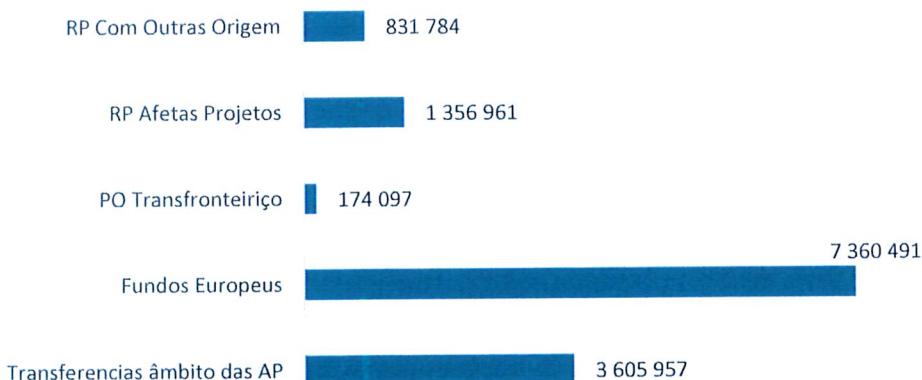
Esta variação é explicada essencialmente pela redução esperada de execução de atividades cofinanciadas no ano de 2019, bem como menor receita própria disponível para a realização de despesa, e que se traduz essencialmente na aquisição de bens e serviços, em 613.141€.

RCE	Designação	OE/2018 aprovado	Proposta orçamento 2019	Variação OE 2019 face a OE/2018	
				Valor	%
D.01	Despesas com o pessoal	2 117 091	2 061 177	-55 914	-3%
D.01.01	<i>Remunerações certas e permanentes</i>	1 665 032	1 618 830	-46 202	-3%
D.01.02	<i>Abonos Variáveis ou eventuais</i>	59 508	59 034	-474	-1%
D.01.03	<i>Segurança Social</i>	392 551	383 313	-9 238	-2%
D.02	Aquisição de bens e serviços	10 919 371	10 306 230	-613 141	-6%
D.03	Juros e outros encargos	3 500	3 500	0	0%
D.04 + D.08	Transferências	264 600	370 993	106 393	40%
D.05	Subsídios	-	0	0	0%
D.07	Investimento	323 839	387 886	64 047	20%
D.06 + D.11	Outras despesas	120 514	199 504	78 990	66%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)	-	0	0	0%
Total Despesa (d)		13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%
<i>Por FF</i>	<i>Receitas Gerais</i>	0	0	0	
	<i>Receitas Próprias</i>	2 480 564	2 188 746	-291 818	-12%
	<i>Fundos Europeus</i>	7 688 498	7 534 588	-153 910	-2%
	<i>Transf. no âmbito das AP</i>	3 579 853	3 605 956	26 103	1%
	Total Despesa por FF	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%

5.1.8 Receitas orçadas para o ano de 2019

Para o ano de 2019, as receitas orçamentais totalizam 13.329.290€, e encontram-se distribuídas pelas fontes de financiamento conforme gráfico que se segue.

Distribuição da Receita por FF



Esforço financeiro nacional - Transferências de receitas gerais entre Organismos

Nesta fonte de financiamento, consideramos o recebimento da transferência corrente ao abrigo do contrato programa celebrado anualmente com o Turismo de Portugal, no montante de 3.398.757€, mediante previsão daquela entidade, sujeita a aprovação no âmbito do Orçamento do Estado.

A receita descrita servirá para executar a despesa corrente da TPNP, nomeadamente as despesas com pessoal, encargos das instalações, aquisição de serviços, bem como o pagamento as quotas nas diversas associações a que pertencemos e a participação na promoção externa, e que constam da rubrica de Transferências correntes, conforme apresentado nos pontos anteriores.

Adicionalmente, consideramos o montante atribuído pelo Turismo de Portugal referente ao REGFIN, no montante de 207.200€.

Financiamento da UE – FEDER

Estima-se que a receita oriunda do FEDER totalize 7.534.588€, referente aos projetos mencionados no Plano de Atividades e no Plano Plurianual de Investimento, distribuída por 2 programas diferentes:

- **Norte 2020**, no montante de 7.360.491€, e que representa o cofinanciamento de 85% das despesas elegíveis dos projetos considerados.
- **PO Transfronteiriço**, no montante de 174.097€, e que respeita a 75% de participação das despesas elegíveis dos projetos candidatados e a candidatar ao POCTEP.

No entanto, este valor pode não ser cumprido, uma vez que se encontra dependente da aprovação dos projetos ainda pendentes, ou que se encontram por submeter, bem como da aprovação da despesa como elegível.

É de referir, ainda, o espaço temporal alargado entre a data da submissão dos pedidos de reembolso de despesa, após o pagamento da mesma, e a data do reembolso, o que pode trazer constrangimento no cumprimento do orçamento de receita, e mesmo de tesouraria, para cumprimento dos compromissos assumidos com estes projetos.

Esta receita será afeta ao pagamento proporcional da respetiva despesa.

Receitas Próprias

Para o ano de 2019, perspetiva-se o recebimento de 2.188.746€ de receitas próprias.

As receitas estão distribuídas por 2 fontes de financiamento:

- **Receitas próprias afetas a Projetos Cofinanciados FEDER** - valor afeto a cobrir a contrapartida nacional dos projetos cofinanciados, no montante de 1.356.961€, correspondente a 10% do total de receitas próprias.

Destas receitas, releva-se o contributo proveniente das participações financeiras, no montante de 912.423€, provenientes dos acordos de parceria celebrados com entidades públicas e privadas, e que dependem diretamente da realização de alguns dos projetos/atividades afetos a candidaturas ao FEDER.

- **Receitas Próprias do Ano**, representam 6% do total das Receitas, no montante total de 831.784€, e destinam-se sobretudo a financiar as despesas correntes do Departamento Operacional.

Destacamos as quotas dos associados, as parcerias estabelecidas no âmbito da BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa, a cedência do Centro de Congressos, bem como as verbas de receita do bingo.

Também se considera a cobrança de 60.000€ com a venda de produtos na Rede de Lojas Interativas de Turismo, bem como a comissão de 10.000€ de vendas online.

O quadro abaixo apresenta a distribuição das receitas por rubricas e a afetação por fonte de financiamento.

Descrição	Valor Total	%	Fonte de Financiamento				
			Transferências âmbito das AP	Fundos Europeus	PO Transfronteiriço	RP Afetas Projetos	RP Com Outras Origem
Verbas Jogo Bingo	441 000	3%	-	-	-	282 520	158 480
Transferências Correntes	12 289 685	92%	3 605 957	7 249 991	174 097	1 037 575	222 065
Venda de Bens e Prest. Serviços	310 784	2%	-	-	-	1 000	309 784
Outras receitas Correntes: Outras	177 321	1%	-	-	-	35 866	141 455
Transferências de Capital	110 500	1%	-	110 500	-	-	-
Total Orçamento 2019	13 329 290	100%	3 605 957	7 360 491	174 097	1 356 961	831 784
Tx de Compart. Orç. 2019	100%		27%	55%	1%	10%	6%

Pela análise do quadro, verifica-se que 92% das receitas respeitam a transferências correntes, 3% advém do jogo do bingo, e 2% da venda de bens e prestações de serviços.

De seguida, apresenta-se a demonstração orçamental previsional da Receita, comparativa com o Orçamento aprovado para o ano de 2018.

RCE	Designação	OE/2018 aprovado	Proposta orçamento 2019	Variação OE 2019 face a OE/2018	
				Valor	%
R.01	Impostos diretos		0	0	0%
R.02	Impostos indiretos	440 000	441 000	1 000	0%
R.03	Contribuições de Segurança Social		0	0	0%
R.04	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0%
R.05	Rendimentos de propriedade		0	0	0%
R.07	Venda de bens e serviços	265 176	310 784	45 608	17%
R.06 + R.10	Transferências	12 735 336	12 400 185	-335 151	-3%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	308 403	177 321	-131 082	-43%
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)		0	0	0%
R.16	Saldo da gerência anterior			0	0%
R.99	Transferencia Receitas Gerais		0	0	0%
Total Receita (b)		13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%
Por FF	Receitas Gerais	0	0	0	0%
	Receitas Próprias	2 480 564	2 188 745	-291 819	-12%
	Fundos Europeus	7 688 498	7 534 588	-153 910	-2%
	Transf. no âmbito das AP	3 579 853	3 605 957	26 104	1%
Total Receita por FF		13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%

5.1.9 Variação das principais despesas e receitas - orçamento 2019 vs orçamento aprovado 2018

O orçamento para 2019 apresenta um decréscimo de 419.625€ comparativamente com o orçamento aprovado para 2018.

DESPESA

Comparativamente com a execução da despesa de 2017, existe uma variação positiva de 6.351.929€ no Orçamento projetado para o ano de 2019, explicada pelos cativos que impediram a execução do valor orçado no ano de 2017, bem como pela reduzida taxa de execução dos projetos candidatados, por motivos alheios a esta entidade.

Agrupamentos	Orç. 2019	Orç. 2018	Execução 2017	Variação Exe.		Variação Orç.	%
				2017	% Variação		
Despesas com Pessoal	2 061 177	2 117 091	1 745 505	315 672	18%	-55 914	-3%
Aquisição Bens e Serviços	10 306 230	10 919 371	3 233 126	7 073 104	219%	-613 141	-6%
Juros e outros encargos	3 500	3 500	117	3 383	2879%	0	0%
Transferências	370 993	264 600	1 720 200	-1 349 207	-78%	106 393	40%
Outras Despesas Correntes	199 504	120 514	71 567	127 937	179%	78 990	
Investimento	387 886	323 839	143 091	244 795	171%	64 047	20%
Ativos/Passivos Financeiros			63 755	-63 755	-100%	0	
Total	13 329 290	13 748 915	6 977 361	6 351 929	91%	-419 625	-3%

Despesas com o Pessoal

O total das despesas com o Pessoal para o ano de 2019 é de 2.061.177€ respeitante a 74 pessoas, enquanto em 2018 o valor total era de 2.117.091€ correspondente a um quadro de pessoal de 77 pessoas.

Comparativamente com a execução de 2017, verifica-se um acréscimo de 315.672€. No entanto, em 31.12.2017, o quadro de pessoal era de apenas de 66 pessoas. Esta variação também é explicada por se pretender contratar recursos qualificados, equivalentes a técnicos superiores, provocando um aumento na média salarial.

Despesas com a aquisição de bens e serviços

O total da despesa com a aquisição de bens e serviços orçada para o ano de 2019 é de 10.306.230€, verificando-se uma redução de 613.141€ comparativamente com o orçamento para 2018. Esta variação é explicada pelo aumento de transferência desta verba para o agrupamento de Transferências, através da celebração de protocolos de colaboração com a Administração Local, que prevê um acréscimo de 106.393€, bem como pela redução efetiva de despesa.

A variação positiva de 7.073.104€ comparativamente com a execução de 2017, é explicada pelos cativos que impedem a execução do valor orçado, bem como pela reduzida taxa de execução dos projetos candidatados no ano de 2017, por motivos alheios a esta entidade.

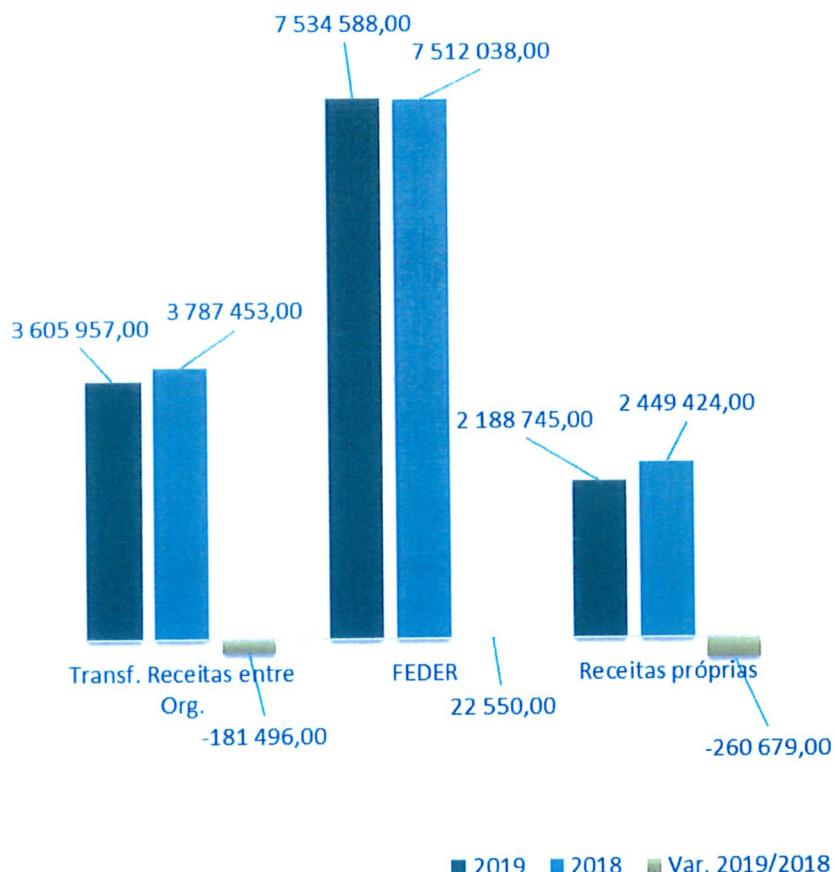
RECEITA

O total de receita prevista para 2019 é de 13.329.290€, resultando numa redução de 419.625€, comparativamente com o orçamento aprovado para 2018.

Esta variação é explicada essencialmente pela redução de receitas próprias em 260.679€, que resultam essencialmente de prestação de serviços e de dívida não reconhecida por Fundação pública, e a redução de transferências de receitas oriundas do Turismo de Portugal, em 181.496€, conforme é apresentado pelo gráfico que se segue.

L-1
JF

Variação receita Orç. 2019/2018 por FF



Comparando com a execução da receita de 2017, no montante global de 8.992.125€, o orçamento para 2019 apresenta um acréscimo de 48%, explicado essencialmente pelas receitas consideradas com a execução dos projetos propostos candidatados e a candidatar ao FEDER.



Orçamento plurianual 2019/2022

Dando cumprimento ao Sistema de Normalização Contabilístico – Administração Pública (SNC-AP), extrapolamos o orçamento para os anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, exigência introduzida por este normativo, pelo que apresentamos o Orçamento Plurianual de Receita e de Despesa.

Os pressupostos utilizados foram:

- Considerou-se a atividade com o funcionamento da Entidade Regional nos mesmos termos que em 2019, com uma taxa de inflação de 1,4% anual;
- Não foram relevadas novas atividades;
- Considerou-se o incremento do REGFIN no período de 2020 a 2023, usando como base adicional 518.001€, pressupondo que esta verba passará a ser financiada por receitas próprias do Turismo de Portugal, quando se prevê para o ano de 2019 que esta comparticipação seja efetuada através do seu saldo de gerência;
- Consideraram-se as receitas oriundas do Orçamento do estado com um crescimento de 1,4%;
- Considerou-se uma taxa de crescimento das receitas próprias, em 1,4%.

Orçamento Plurianual de Receita

Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2019			Plano orçamental plurianual			
			2019	Soma	2020	2021	2022	2023	
R1	Receitas correntes	0	13 218 790	13 218 790	14 059 551	14 241 139	14 440 515	14 642 682	
R11	Receita Fiscal			0					
R12	Impostos diretos			0					
R13	Impostos indiretos			441 000	441 000	447 174	453 434	459 783	
R3	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde				0				
R31	Taxes, multas e outras penalidades				0				
R4	Rendimentos de propriedade				0				
R6	Transferências correntes				12 289 685	13 122 508	13 290 977	13 477 051	
R61	Administrações Públicas				4 852 397	5 445 584	5 521 822	5 599 127	
R611	Administração Central - Estado					0			
R612	Administração Central - Outras entidades				3 605 957	4 181 693	4 240 237	4 299 600	
R613	Segurança Social					0			
R614	Administração Regional					0			
R615	Administração Local				1 246 440	1 246 440	1 263 890	1 281 585	
R62	Exterior - U.E.				7 424 088	7 424 088	7 663 539	7 755 583	
R63	Outras				13 200	13 200	13 385	13 572	
R7	Venda de bens e serviços				310 784	310 784	315 135	319 547	
R8	Outras receitas correntes				177 322	177 322	174 734	177 180	
R8	Receitas de capital				110 500	110 500	112 047	113 616	
R9	Venda de bens de investimento					0			
R9	Transferências de Capital				110 500	110 500	112 047	113 616	
R91	Administrações Públicas					0			
R911	Administração Central - Estado					0			
R912	Administração Central - Outras entidades					0			
R913	Segurança Social					0			
R914	Administração Regional					0			
R915	Administração Local					0			
R92	Exterior - U.E.				110 500	110 500	112 047	113 616	
R93	Outras					0			
R10	Outras receitas de capital					0			
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos					0			
	Receita efetiva [1]	0	13 329 290	13 329 290	14 171 598	14 354 755	14 555 721	14 759 501	
	Receita efetiva [2]	0	0	0	0	0	0	0	
R12	Receita com ativos financeiros				0	0	0	0	
R13	Receita com passivos financeiros				0	0	0	0	
	Receita total [3]=[1]+[2]	0	13 329 290	13 329 290	14 171 598	14 354 755	14 555 721	14 759 501	

Orçamento Plurianual de Despesa

Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2019			Plano orçamental plurianual			
			2019	Soma	2020	2021	2022	2023	
D1	Despesas correntes	0	12 941 404	12 941 404	13 760 019	13 937 494	14 132 778	14 330 875	
D11	Despesas com pessoal		2 061 177	2 061 177	2 229 280	2 397 383	2 565 487	2 733 590	
D12	Remunerações certas e permanentes		1 618 830	1 618 830	1 780 740	1 942 651	2 104 561	2 266 472	
D13	Abonos variáveis ou eventuais		59 034	59 034	59 860	60 687	61 513	62 340	
D14	Segurança Social		383 313	383 313	388 679	394 046	399 412	404 779	
D15	Aquisição de bens e serviços		10 306 230	10 306 230	10 923 356	10 924 341	10 943 136	10 964 744	
D3	Juros e outros encargos		3 500	3 500	3 549	3 598	3 647	3 696	
D4	Transferências correntes		370 993	370 993	401 537	407 081	412 625	418 169	
D41	Administrações Públicas			0					
D411	Administração Central - Estado			0					
D412	Administração Central - Outras entidades		1 000	1 000	1 014	1 028	1 042	1 056	
D43	Segurança Social			0					
D44	Administração Regional			0					
D45	Administração Local		61 000	61 000	61 854	62 708	63 562	64 416	
D42	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	514	521	528	
D43	Famílias		500	500	507	514	521	528	
D44	Outras		308 493	308 493	338 162	342 831	347 500	352 169	
D5	Subsídios		0	0					
D6	Outras despesas correntes		199 504	199 504	202 297	205 090	207 883	210 676	
D7	Despesa de capital		387 886	387 886	411 579	417 261	422 944	428 626	
D8	Investimento		387 886	387 886	411 579	417 261	422 944	428 626	
D81	Transferências de capital			0					
D811	Administrações Públicas			0					
D812	Administração Central - Estado			0					
D813	Administração Central - outras entidades			0					
D814	Segurança Social			0					
D815	Administração Regional			0					
D82	Administração Local			0					
D83	Instituições sem fins lucrativos			0					
D84	Famílias			0					
D9	Outras despesas de capital			0					
	Despesa efetiva [4]	0	13 329 290	13 329 290	14 171 598	14 354 755	14 555 721	14 759 501	
	Despesa não efetiva [5]	0	0	0	0	0	0	0	
D10	Despesa com ativos financeiros		0	0					
D11	Despesa com passivos financeiros		0						
	Despesa total [6]=[4]+[5]	-	13 329 290	13 329 290	14 171 598	14 354 755	14 555 721	14 759 501	



Conclusão

O setor do Turismo continua a ter grande relevo na economia portuguesa, e as estatísticas confirmam-no. Os resultados sentidos no crescimento acentuado na nossa região com mais turistas, mais dormidas e mais receita turística comprometem-nos com uma responsabilidade maior pois agora estamos no TOP3 dos destinos nacionais.

A Turismo do Porto e Norte continua a sua aposta na inovação, na diferenciação e na celebração de parcerias públicas e privadas para dar continuidade à sua estratégia de crescimento económico e de valorização da marca que nos dá um retorno incomensurável através da ativação da nossa logo marca em eventos de retorno nacional e internacional que permite uma atratividade cada vez maior da REGIAO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL. A nossa estratégia validada por todos os nossos associados públicos, privados e mais representante do estado (SET) contemplam ações que permitam o crescimento e diversificação de **turismo de nichos** em toda a Região, contribuindo desta forma no combate à sazonalidade da procura, no aumento da estada media e no aumento dos proveitos totais com obtenção de resultados a curto, médio e longo prazos.

Estamos no caminho certo pois os indicadores do PORTO E NORTE no fim do ano de 2017 atingindo o 3º lugar no ranking nacional, comprovam-no. Crescimento total de 13% nas dormidas, acima da media nacional que se situou em 10.8%, num total de 9,008 de dormidas, o que significa mais 1,018 milhões de dormidas. Esta tendência mantém-se também, no número de turistas que visitam o Porto e Norte, o 1º destino do mercado nacional e no mercado ibérico em numero de turistas.

Nos proveitos totais, o Porto e Norte cresce acima dos 21% sendo a média nacional 17% com mais 85 milhões de proveitos totais que no ano homólogo, atingindo valores próximos dos 500 milhões de euros, crescimento este também sentido no RevPar, o qual fecha o ano próximo de 40 euros, num crescimento de cerca de 17% acima da média nacional que é 15,8%.

Um marco histórico que jamais se apagará na nossa região.

O orçamento para 2019 considera a obtenção de financiamento de fundos europeus e do Turismo de Portugal para que seja possível a presença da TPNP em feiras nacionais e do mercado espanhol, promover eventos de índole nacional e internacional, organizar *press trips* e *fam trips*, **programas de comunicação do destino em OCS** entre outras ações que visam a promoção turística do nosso território.

No entanto, é fundamental que o Estado invista no Turismo, e faculte a existência de linhas específicas para este setor, sendo fundamental a abertura de candidaturas para financiar o turismo da região pela CCDR-N!

É essencial a existência de condições financeiras que permitam efetivamente às ERT's cumprir com o seu objetivo de promoção, de forma a garantir o crescimento sustentado e diferenciador das marcas regionais do turismo e da economia!

Sem apoios financeiros nomeadamente de fundos estruturais comunitários e sem apoio do Turismo de Portugal a eventos que nos dão notoriedade e retorno económico nacional e regional dificilmente conseguiremos em 2019 manter as conquistas dos anos anteriores.



Viana do Castelo, 27 de agosto de 2018

A Comissão Executiva



5.4

Demonstrações financeiras previsionais

5.4.1 Demonstração dos Resultados Previsional – Ano 2019 (SNC-AP)

Demonstração dos resultados previsionais por naturezas em 2019

Rendimentos e Gastos	2019
Impostos, contribuições e taxas	0,00
Vendas	48 780,49
Prestações de serviços e concessões	203 889,43
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 730 685,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-40 650,41
Fornecimentos e serviços externos	-10 306 230,00
Gastos com pessoal	-2 061 177,00
Transferências e subsídios concedidos	-370 993,00
Prestações sociais	
Outros rendimentos e ganhos	316 737,04
Outros gastos e perdas	-62 348,00
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	458 693,56
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-291 923,95
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	166 769,61
Juros e gastos similares suportados	-3 500,00
Resultado antes de impostos	163 269,61
Imposto sobre o rendimento	0,00
Resultado líquido do período	163 269,61

(.) .

5.4.2 Balanço Previsional – 31.12.2019 (SNC-AP)

BALANÇO em 31 de dezembro de 2019

Rubricas	Notas	31.12.2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		3 407 772,97
Ativos intangíveis		85 848,29
Participações financeiras		100 000,00
	Subtotal	3 593 621,26
Ativo corrente		
Inventários		1 105,24
Clientes, contribuintes e utentes		7 179,96
Estado e outros entes públicos		0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00
Outras contas a receber		0,00
Diferimentos		53 822,37
Ativos financeiros detidos para negociação		14 970,00
Caixa e depósitos		6 890 984,82
	Subtotal	6 968 062,38
	Total do Ativo	10 561 683,64
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património / Capital		2 284 950,37
Reservas		1 170 436,56
Resultados transitados		4 908 031,74
Outras variações no Património Líquido		1 445 683,93
Resultado líquido do período		163 269,61
	Total do Património Líquido	9 972 372,20
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		264 450,00
	Subtotal	264 450,00
Passivo corrente		
Fornecedores		0,00
Estado e outros entes públicos		73 519,34
Outras contas a pagar		251 342,10
Diferimentos		0,00
	Subtotal	324 861,44
	Total do Passivo	589 311,44
	Total do Património Líquido e Passivo	10 561 683,64



V
J

Anexos

5.5.1 Plano de Atividades

Objetivo	Número do Projeto	Descrição	Fonte Financiamento	Económica	Orç. Inicial 2019
1.1.1		PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO			9.438.153,00
	2018.02.30.001	PA - SIAC - Mercado Espanhol - 2016/2018			30.251,00
		Gasóleo	361	0201020102	150,00
		Gasóleo	412	0201020102	850,00
		Locação de outros bens	361	020208	0,00
		Locação de outros bens	412	020208	0,00
		Transportes	361	020210	75,00
		Transportes	412	020210	425,00
		Representação dos serviços	361	020211	113,00
		Representação dos serviços	412	020211	638,00
		Deslocações e Estadas	361	020213	75,00
		Deslocações e Estadas	412	020213	425,00
		Aluguer de Espaços	361	020217A002	0,00
		Aluguer de Espaços	412	020217A002	0,00
		Campanhas Publicitárias Promocionais	361	020217A004	0,00
		Campanhas Publicitárias Promocionais	412	020217A004	0,00
		Animação e Dinamização Turística	361	020217A007	0,00
		Animação e Dinamização Turística	412	020217A007	0,00
		Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	4.125,00
		Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	23.375,00
		Outros serviços	361	020225	0,00
		Outras Despesas Correntes-Outras.	361	060203OU02	0,00
		Outras Despesas Correntes-Outras.	412	060203OU02	0,00
	2018.02.30.002	PA - SIAC - Eventos 2016/2018			20.000,00
		Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	3.000,00
		Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	17.000,00
		Outros serviços	361	020225	0,00
		Outros serviços	412	020225	0,00
	2018.02.30.009	PA - SAICT - Tornout			5.376,00
		Outros	361	020108C000	161,00
		Outros	412	020108C000	915,00



Deslocações e Estadas	361	020213	225,00
Deslocações e Estadas	412	020213	1.275,00
Publicidade	361	020217A008	420,00
Publicidade	412	020217A008	2.380,00
2018.02.30.013 PA - POCTEP - Macro Região RESOE			15.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	3.750,00
Trabalhos Especializados-Outros.	421	020220A0C0	11.250,00
2018.02.30.012 PA - POCTEP - Xurês Dinâmico			89.040,00
Outros	361	020108C000	645,00
Outros	421	020108C000	1.935,00
Deslocações e Estadas	361	020213	60,00
Deslocações e Estadas	421	020213	180,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	21.555,00
Trabalhos Especializados-Outros.	421	020220A0C0	64.665,00
2019.02.30.003 PA-FEDER-SAAC Eventos do Porto e Norte			30.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	3.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	17.000,00
Outros serviços	361	020225	1.500,00
Outros serviços	412	020225	8.500,00
2019.02.30.099 PA-FEDER-Outros			2.353,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	353,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	2.000,00
2019.02.30.014 PA-FEDER-PROJETO NORTE NATURAL 2019			3.274.225,00
Material promocional	361	020217A001	30.000,00
Material promocional	412	020217A001	170.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	386.134,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	2.188.091,00
Outros serviços	361	020225	75.000,00
Outros serviços	412	020225	425.000,00
2019.02.30.002 PA-FEDER-PROJETO EVENTOS 2019			3.933.742,00
Prémios, condecorações e ofertas	361	020115	750,00
Prémios, condecorações e ofertas	412	020115	4.250,00
Meios de Comunicação Social	361	020217A003	120.000,00
Meios de Comunicação Social	412	020217A003	680.000,00
Animação e Dinamização Turística	361	020217A007	7.500,00
Animação e Dinamização Turística	412	020217A007	42.500,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	449.100,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	2.544.900,00
PROTOCOLOS DE COLABORACAO	361	0401020000	3.750,00
PROTOCOLOS DE COLABORACAO	412	0401020000	21.250,00
Municípios	361	040501A001	3.750,00

Municípios	412	040501A001	21.250,00
IVA a pagar	361	060203IV00	5.224,00
IVA a pagar	412	060203IV00	29.518,00
2019.02.30.001 PA-SIAC-MERCADO ESPANHOL 2019/2020			568.139,00
Gasóleo	361	0201020102	863,00
Gasóleo	412	0201020102	4.888,00
Outros bens	361	020121	272,00
Outros bens	412	020121	1.539,00
Aluguer de Espaços	361	020208A000	37.073,00
Aluguer de Espaços	412	020208A000	210.079,00
Transportes	361	020210	825,00
Transportes	412	020210	4.675,00
Representação dos serviços	361	020211	825,00
Representação dos serviços	412	020211	4.675,00
Deslocações e Estadas	361	020213	7.333,00
Deslocações e Estadas	412	020213	41.552,00
Meios de Comunicação Social	361	020217A003	5.930,00
Meios de Comunicação Social	412	020217A003	33.604,00
Animação e Dinamização Turística	361	020217A007	17.535,00
Animação e Dinamização Turística	412	020217A007	99.365,00
Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão.	361	020220A0B0	6.000,00
Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão.	412	020220A0B0	34.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	300,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	1.700,00
Outros serviços	361	020225	2.522,00
Outros serviços	412	020225	14.289,00
IVA a pagar	361	060203IV00	5.744,00
IVA a pagar	412	060203IV00	32.551,00
2019.02.30.015 PA-FEDER-TOPAS-LIT			41.827,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	6.274,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	35.553,00
2019.02.30.016 PA-FEDER-ESTRUTURAÇÃO DO PRODUTO			585.000,00
Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão.	361	020220A0B0	84.000,00
Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão.	412	020220A0B0	476.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	3.750,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	21.250,00
2019.02.30.017 PA-FEDER-MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			12.500,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	1.875,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	10.625,00
2019.02.30.018 PA-POCTEP-Astroturismo			8.314,00
Outros	361	020108C000	1.299,00



Outros	421	020108C000	3.896,00
Deslocações e Estadas	361	020213	137,00
Deslocações e Estadas	421	020213	410,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	643,00
Trabalhos Especializados-Outros.	421	020220A0C0	1.929,00
<hr/>			
2019.02.30.021 PA-POCTEP-Minho Destino Navegável			36.720,00
Deslocações e Estadas	361	020213	100,00
Deslocações e Estadas	421	020213	300,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	9.080,00
Trabalhos Especializados-Outros.	421	020220A0C0	27.240,00
<hr/>			
2019.02.30.020 PA-POCTEP-Fazendo o Caminho			52.486,00
Outros	361	020108C000	552,00
Outros	421	020108C000	1.655,00
Deslocações e Estadas	361	020213	305,00
Deslocações e Estadas	421	020213	915,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	12.265,00
Trabalhos Especializados-Outros.	421	020220A0C0	36.794,00
<hr/>			
2019.02.30.019 PA-POCTEP-EDIT			29.400,00
Deslocações e Estadas	361	020213	350,00
Deslocações e Estadas	421	020213	1.050,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	7.000,00
Trabalhos Especializados-Outros.	421	020220A0C0	21.000,00
<hr/>			
2019.02.40.005 PROJETOS ITP - REGFIN 2019			203 790,00
Gasóleo	369	0201020102	5.740,00
Gasóleo	540	0201020102	8.850,00
Outros bens	369	020121	650,00
Aluguer de Espaços	369	020208A000	2.760,00
Transportes	369	020210	5.500,00
Transportes	540	020210	1.480,00
Representação dos serviços	369	020211	5.500,00
Representação dos serviços	540	020211	950,00
Deslocações e Estadas	369	020213	15.660,00
Deslocações e Estadas	540	020213	7.979,00
Meios de Comunicação Social	369	020217A003	6.632,00
Trabalhos Especializados-Outros.	369	020220A0C0	115.439,00
Outros serviços	369	020225	650,00
Municípios	369	040501A001	1.000,00
Municípios	540	040501A001	25.000,00
<hr/>			
1.1.2 REDUÇÃO DA DESPESA			12.500,00
2018.02.30.010 PA - Eficiência Energética			12.500,00
Trabalhos Especializados-Outros.	361	020220A0C0	1.875,00
Trabalhos Especializados-Outros.	412	020220A0C0	10.625,00
<hr/>			
TOTAL PLANO ATIVIDADES			8.950.661,00

5.5.2 Plano Plurianual de Investimento

Número do Projeto	Descrição	Económica	Orç. 2019
PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO			
2019.07.30.004	PPI-SIAC-Mercado Espanhol 2019/2020	13 676,00	
	Hardware de comunicações	12 505,00	
	Hardware de comunicações	679,00	
	Hardware de comunicações	3 847,00	
	Equipamento Informático-Impressoras/Fotocopiadoras/Scaner.	1 197,00	
	Equipamento Informático-Impressoras/Fotocopiadoras/Scaner.	6 782,00	
2019.07.30.007	PPI-POCTEP - Minho Destino Navegavel	1 171,00	
	Outros investimentos	293,00	
	Outros investimentos	878,00	
REDUÇÃO DA DESPESA			
2018.07.30.001	PPI - FEDER - Eficiência Energética	134 410,00	
	Outros investimentos	80 000,00	
	Outros investimentos	12 000,00	
	Outros investimentos	68 000,00	
2019.07.30.003	PPI-FEDER-Projeto Eventos 2019	1 000,00	
	Outros investimentos	150,00	
	Outros investimentos	850,00	
2019.07.40.005	PPI-Projetos ITP - REGFIN 2019	3 410,00	
	Hardware de comunicações	1 624,00	
	Equipamento Informático-Impressoras/Fotocopiadoras/Scaner.	1 786,00	
2019.07.30.002	PPI-FEDER-Modernização Administrativa	50 000,00	
	Outros investimentos	7 500,00	
	Outros investimentos	42 500,00	
GOP			
DI.07.10.003	PPI - INVESTIMENTO - DO	239 800,00	
	Hardware de comunicações	12 300,00	
		12 300,00	
DI.07.10.002	PPI - INVESTIMENTO - DAG	227 500,00	
	Construção	20 000,00	
	Material de Transporte	39 000,00	
	Hardware de comunicações	8 500,00	
	Equipamento Informático-Outros.	7 000,00	
	Software Informático-Outros.	20 000,00	
	Equipamento Básico.Outros.	2 000,00	
	Outros investimentos	26 500,00	
	Outros investimentos	104 500,00	
TOTAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO			387 886,00

5.5.3 Outras Despesas

999	DESPESAS CORRENTES		3.990.743,00	
DC.01.01	DC - RH		2.061.177,00	
	Sub Natal do Pessoal Contratado a Termo	319	010114SN04	8.660,00
	Sub Natal do Pessoal em Qualquer Outra Situação	319	010114SN05	16.430,00
	Remuneração por doença	319	010115A001	4.000,00
	Maternidade/Paternidade	319	010115A002	100,00
	Ajudas de custo	319	010204	50.840,00
	Abono p ^a falhas	319	010205	7.594,00
	Prémios de Desempenho	319	010213PD00	600,00
	Sub Familiar a Crianças e Jovens	319	0103030103	5.100,00
	Caixa Geral de Aposentações	319	010305A0A0	185.078,00
	Contribuições Seg Social	319	010305A0B0	170.147,00
	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	319	0103090101	19.988,00
	Seguros de Saúde	319	0103090102	3.000,00
	Órgãos sociais	319	010102	94.471,00
	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	319	010103	586.496,00
	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	319	010104	258.168,00
	Pessoal contratado a termo	319	010106	103.920,00
	Pessoal aguardando aposentação	319	010108	100,00
	Pessoal em qualquer outra situação	319	010109	199.255,00
	Representação	319	010111	33.161,00
	Suplementos e prémios	319	010112	41.654,00
	Sub Refeição dos membros e órgãos	319	0101131301	2.519,00
	Sub Refeição Pessoal dos Quadros	319	0101131302	54.254,00
	Sub Refeição Pessoal Quadros - Regime Func Publica	319	0101131303	16.161,00
	Sub Refeição Pessoal Contratado a Termo	319	0101131304	8.785,00
	Sub Refeição Pessoal Qualquer Outra Situação	319	0101131305	9.864,00
	Sub Férias dos Membros dos Órgãos Autárquicos	319	010114SF01	6.908,00
	Sub Férias do Pessoal dos Quadros	319	010114SF02	49.449,00
	Sub Férias do Pessoal dos Quadros-Reg. Contrato Individual Trabalho	319	010114SF03	21.514,00
	Sub Férias do Pessoal Contratado a Termo	319	010114SF04	8.660,00
	Sub Férias do Pessoal em Qualquer Outra Situação	319	010114SF05	16.430,00
	Sub Natal dos Membros e Órgãos	319	010114SN01	6.908,00
	Sub Natal do Pessoal dos Quadros	319	010114SN02	49.449,00
	Sub Natal do Pessoal dos Quadros-Regime Contrato Individual de Trabalho	319	010114SN03	21.514,00
DC.01.02	DC - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DAG		1.099.630,00	
	Gasolina	319	0201020101	100,00
	Gasóleo	319	0201020102	54.855,00
	Outros	319	0201020103	2.500,00
	Limpeza e Higiene	319	0201040104	3.483,00
	Vestuário e artigos pessoais	319	020107	100,00
	Papel	319	020108A000	1.200,00
	Consumíveis de impressão	319	020108B000	2.000,00
	Outros	319	020108C000	3.170,00

5.5.4 Orçamento Receita 2019

Receitas	Orçamento 2019	
	Valor	%
Serviços e Fundos Autónomos-OE	3.398.758,00	24,5
Total Fonte 319	3.398.758,00	24,5
Verbas Jogo do Bingo	282.520,00	
Comparticipação Financeira-Rally de Portugal	0,00	
Comparticipação Financeira - Eventos	585.000,00	
Comparticipação Financeira em Parcerias	424.552,00	
Administração Local: Outros	27.423,00	
Instituições Sem Fins Lucrativos	600,00	
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa	1.000,00	
Acordos de Colaboração - Feiras e Eventos	1.243,00	
Comissões - TIP	24.623,00	
Comissões de Vendas	10.000,00	
Total Fonte 361	1.356.961,00	9,8
Norte 2020-SIAC Promoção Turística do PNP no Mercado Espanhol 2016-2018	481.102,00	3,5
Norte 2020-SIAC Promoção Turística do PNP no Mercado Espanhol 2019-2020	605.582,00	4,4
SAICT - HC Tourism	0,00	0,0
SAICT - SDT North	0,00	0,0
SAICT - Turnout	5.366,00	0,0
Norte 2020-SIAC Eventos 2016/2018	87.218,00	0,6
Norte 2020-Evento Turístico do PN		0,0
Promoção Turística do Porto e Norte de Portugal 2018-2019	0,00	0,0
Norte2020 - Eficiencia Energética	10.625,00	0,1
Norte 2020 - Eventos Internacionais		
2018	211.752,00	1,5
Norte 2020 - SAAC Eventos do Porto e Norte 2017	194.128,00	1,4
Norte 2020-Grandes Eventos	0,00	0,0
Norte 2020-Projeto Eventos 2019	2.817.750,00	20,3
Norte 2020-Projeto Norte Natural		
2019	2.365.627,00	17,1
Norte 2020 -Consórcio Turismo de Natureza 2018/2019	0,00	0,0
Norte 2020-TOPAS (lit)	35.553,00	0,3
Norte 2020-Estruturação do Produto	422.663,00	3,1
Norte 2020 - Modernização Administrativa	10.625,00	0,1
FEDER - Outros	2.000,00	0,0
Eficiencia Energética	68.000,00	0,5
Norte 2020 - Modernização Administrativa	42.500,00	0,3
POCTEP	174.097,00	1,3




Total Fonte 412-421	7.534.588,00	54,41
Verbas do Jogo do Bingo	158.480,00	1,1
Quotas	159.000,00	1,1
Comparticipação Financeira-Infraestrutura Tecnológica da Rede LIT's	33.465,00	0,2
Comparticipação Financeira - Festival do Norte	0,00	0,0
Comparticipação Financeira-Eventos	15.000,00	0,1
Protocolos de Valorização Turística do Interior	1.000,00	0,0
Adm. Local: Outros	1.000,00	0,0
Instituições Sem Fins Lucrativos	12.600,00	0,1
Publicações e Impressos	500,00	0,0
Produtos alimentares e bebidas	20.000,00	0,1
Mercadorias	20.000,00	0,1
Outros	20.000,00	0,1
Aluguer do Centro de Congressos	34.249,00	0,2
BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa/FIL	212.000,00	1,5
Tridurius	1.035,00	0,0
TIP-Transportes Intermodais do Porto	0,00	0,0
Serviços: Outros	1.000,00	0,0
Comissões - Vendas Online	10.000,00	0,1
Comissões - TIP-Transportes Intermodais do Porto	377,00	0,0
Outros alugueres	1.000,00	0,0
ERTD-Entidade Regional Turismo Douro	94.078,00	0,7
Acordos de Colaboração-Feiras e Eventos	5.000,00	0,0
Protocolos com Entidades Diversas	1.000,00	0,0
Fundação Côa Parque	5.000,00	0,0
Outras receitas - SFA	1.000,00	0,0
Quotas Associados	10.000,00	0,1
Outras	15.000,00	0,1
Total Fonte 513	831.784,00	6,0
Projetos REGFIN 2019 - Turismo de Portugal	207.200,00	
Total Fonte 369/540	207.200,00	
Total	13.329.290,00	100,0

5.5.5 Orçamento Despesa 2019

Despesa	Orçamento 2019	
	Valor	%
Orgãos	94.471,00	0,7
Pessoal Quadros-Função Pública	586.496,00	4,2
Pessoal Quadros-Contrato Individual	258.168,00	1,9
Trabalho	103.920,00	0,8
Pessoal Contratado a Termo Certo	100,00	0,0
Pessoal Aguardando Aposentação	199.255,00	1,4
Pessoal em qualquer outra situação	33.161,00	0,2
Representação	41.654,00	0,3
Suplementos e prémios	2.519,00	0,0
Subsidio de Refeição- Órgãos	54.254,00	0,4
Subsidio de Refeição - Pessoal Quadros	16.161,00	0,1
Subsidio de Refeição - Contrato Individual	8.785,00	0,1
Subsidio de Refeição - Contrato Termo Certo	9.864,00	0,1
Subsidio de Refeição - Qualquer Outra Situação	6.908,00	0,0
Situação	49.449,00	0,4
Subsidio de Férias -Órgãos	21.514,00	0,2
Subsidio de Férias - Pessoal Quadros	8.660,00	0,1
Subsidio de Férias - Contrato Individual	16.430,00	0,1
Subsidio de Férias - Termo Certo	6.908,00	0,0
Subsidio de Férias - Qualquer Outra Situação	4.100,00	0,0
Subsidio de Natal -Órgãos	49.449,00	0,4
Subsidio de Natal - Pessoal Quadros	21.514,00	0,2
Subsidio de Natal - Contrato Individual	8.660,00	0,1
Subsidio de Natal - Termo Certo	16.430,00	0,1
Subsidio de Natal - Qualquer Outra Situação	50.840,00	0,4
Remuneração Doença e Maternidade/Paternidade	7.594,00	0,1
Ajudas de Custo	600,00	0,0
Abono para falhas	5.100,00	0,0
Prémios de Desempenho	185.078,00	1,3
Subsídio familiar a crianças e jovens	170.147,00	1,2
CGA	19.988,00	0,1
Segurança Social - Regime geral	3.000,00	0,0
Acidentes Serviço Doenças Profissionais	TOTAL DA RUBRICA 01	14,89
Seguros de Saúde	2.061.177,00	
Gasolina	100,00	0,0
Gasóleo	54.855,00	0,4
Outros	2.500,00	0,0
Limpeza e higiene	3.483,00	0,0
Vestuário e artigos pessoais	100,00	0,0
Material de Escritório - Papel	1.200,00	0,0
Material de Escritório - Consumíveis de impressão	2.000,00	0,0



Material de Escritório - Outros	3.170,00	0,0
Prémios Condecorações e Ofertas	100,00	0,0
Mercadoria para venda - outros	100,00	0,0
Ferramentas e Utensílios	100,00	0,0
Livros e documentação Técnica	100,00	0,0
Artigos honoríficos e de decoração	0,00	0,0
Material Educação Cultura e Recreio	0,00	0,0
Outros Bens	1.500,00	0,0
Electricidade	76.020,00	0,5
Água	4.744,00	0,0
Limpeza e higiene	19.287,00	0,1
Conservação de Bens	50.000,00	0,4
Locação de Edifícios	45.425,00	0,3
Locação de Material de Transporte	6.461,00	0,0
Locação de Outros Bens	128.688,00	0,9
Internet	24.700,00	0,2
Comunicações Fixos	14.580,00	0,1
Comunicações Móveis	5.750,00	0,0
Correios	2.760,00	0,0
Transportes	2.350,00	0,0
Representação dos Serviços	14.000,00	0,1
Seguros	28.241,00	0,2
Deslocações e Estadas	38.207,00	0,3
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria	35.000,00	0,3
Formação	6.000,00	0,0
Seminários, Exposições e Similares	0,00	0,0
Meios de Comunicação Social	7.000,00	0,1
Material Promocional	1.000,00	0,0
Aluguer de Espaços	32.000,00	0,2
Campanhas publicitárias promocionais	25.092,00	0,2
Eventos Porto e Norte	1.000,00	0,0
Outros - Promoção Mercado Espanhol	100,00	0,0
Animação e dinamização turística	0,00	0,0
Publicidade	1.500,00	0,0
Vigilância e Segurança	36.610,00	0,3
Assistência Técnica	33.487,00	0,2
Outros Trabalhos Especializados	210.562,00	1,5
Serviços de Saúde	5.700,00	0,0
Outros Serviços	21.167,00	0,2
TOTAL DA RUBRICA 02	946.739,00	6,84
Outros Juros Tributários	500,00	0,0
Outros Juros	1.000,00	0,0
Outros encargos financeiros	2.000,00	0,0
Agência de Promoção externa	253.193,00	1,8
OMT - Organização Mundial de Turismo	100,00	0,0
Fundação Museu do Douro	10.000,00	0,1
AGA-Associação Geoparque de Arouca	200,00	0,0
SFA - Transferências	1.000,00	0,0

Municípios	5.000,00	0,0
Famílias-outras	500,00	0,0
Outros impostos e taxas	5.200,00	0,0
IVA pago	56.648,00	0,4
Serviços bancários	500,00	0,0
Outras despesas correntes: outras	0,00	0,0
Hardware de Comunicação	8.500,00	0,1
Software Informático	20.000,00	0,1
Outros Investimentos	26.500,00	0,2
Total Fonte 319	3.398.757,00	24,54
Pessoal contratado a Termo Certo	0,00	0,0
Sub. Refeição-Termo certo	0,00	0,0
Sub. Férias - Termo Certo	0,00	0,0
Sub. Natal - Termo Certo	0,00	0,0
Seg. Social - Termo certo	0,00	0,0
Seguro acidentes trabalho	0,00	0,0
Gasóleo	1.013,00	0,0
Material de Escritório	2.657,00	0,0
Prémios, condecorações e ofertas	750,00	0,0
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,0
Outros Bens	272,00	0,0
Locação de Outros Bens	0,00	0,0
Transportes	900,00	0,0
Representação dos serviços	938,00	0,0
Seguros	0,00	0,0
Deslocações e Estadas	8.585,00	0,1
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0,00	0,0
Trabalhos Especializados	1.004.079,00	7,3
Material Promocional	30.000,00	0,2
Aluguer de Espaços	37.073,00	0,3
Meios de Comunicação Social	5.930,00	0,0
Campanhas Publicitárias Promocionais	0,00	0,0
Publicidade	420,00	0,0
Eventos Porto e Norte	120.000,00	0,9
Animação e Dinamização Turística	25.035,00	0,2
Serviços: Outros	79.022,00	0,6
Transferências Correntes	7.500,00	0,1
Outras Despesas Correntes: IVA	10.968,00	0,1
Hardware de Comunicação	679,00	0,0
Software Informático	1.197,00	0,0
Outros Investimentos	19.943,00	0,1
Total Fonte 361	1.356.961,00	9,80
Pessoal contratado a Termo Certo	0,00	0,0
Sub. Refeição-Termo certo	0,00	0,0
Sub. Férias - Termo Certo	0,00	0,0
Sub. Natal - Termo Certo	0,00	0,0



Seg. Social - Termo certo	0,00	0,0
Seguros	0,00	0,0
Gasóleo	5.738,00	0,0
Material de Escritório	8.401,00	0,1
Prémios, condecorações e ofertas	4.250,00	0,0
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,0
Outros Bens	1.539,00	0,0
Locação de Outros Bens	0,00	0,0
Transportes	5.100,00	0,0
Representação dos Serviços	5.313,00	0,0
Deslocações e Estadas	46.107,00	0,3
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0,00	0,0
Trabalhos Especializados	5.544.997,00	40,0
Material Promocional	170.000,00	1,2
Aluguer de Espaços	210.079,00	1,5
Meios de Comunicação Social	713.604,00	5,2
Campanhas Publicitárias Promocionais	0,00	0,0
Publicidade	2.380,00	0,0
Eventos Porto e Norte	0,00	0,0
Animação e Dinamização Turística	141.865,00	1,0
Vigilância e Segurança	0,00	0,0
Assistência Técnica	0,00	0,0
Serviços: Outros	447.789,00	3,2
Transferências Correntes	42.500,00	0,3
Outras despesas correntes: IVA	62.069,00	0,4
Conservação ou reparação	0,00	0,0
Hardware de Comunicação	3.847,00	0,0
Software Informático	6.782,00	0,0
Outros Investimentos	112.228,00	0,8

Total Fonte 412-421	7.534.588,00	54,41
Gasóleo	8.500,00	0,1
Material de escritório	0,00	0,0
Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,0
Mercadoria para venda - outros	25.000,00	0,2
Mercadorias para Vendas Online	25.000,00	0,2
Mercadorias para venda nas LIT's	0,00	0,0
Outros Bens	350,00	0,0
Conservação de bens	0,00	0,0
Locação de outros bens	130.455,00	0,9
Transportes	11.000,00	0,1
Representação dos Serviços	23.500,00	0,2
Seguros	500,00	0,0
Deslocações e Estadas	25.950,00	0,2
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1.000,00	0,0
Formação	1.107,00	0,0
Material promocional	40.000,00	0,3
Aluguer de Espaços	100.000,00	0,7

Meios de comunicação	0,00	0,0
Campanhas publicitárias promocionais	0,00	0,0
Animação e dinamização turística	90.000,00	0,6
Publicidade	0,00	0,0
Vigilância e Segurança	0,00	0,0
Assistência Técnica	0,00	0,0
Trabalhos Especializados	75.504,00	0,5
Outros Serviços	0,00	0,0
Conservação ou reparação	0,00	0,0
Transferências Correntes	25.000,00	0,2
Outras despesas correntes: Diversas-Outras	64.119,00	0,5
Construção	20.000,00	0,1
Material transporte-Outros	39.000,00	0,3
Hardware Comunicações	12.300,00	0,1
Software informático	7.000,00	0,1
Equipamento básico-outros	2.000,00	0,0
Outros investimentos	104.500,00	0,8
Total Fonte 513	831.785,00	6,01
Combustíveis e lubrificantes	14.590,00	0,1
Outros bens	650,00	0,1
Aluguer de Espaços	2.760,00	0,2
Transportes	6.980,00	1,8
Representação dos serviços	6.450,00	
Deslocações e estadas	23.639,00	0,4
Publicidade	6.632,00	0,4
Vigilância e segurança		
Assistência técnica		
Outros trabalhos especializados	115.439,00	1,4
Outros serviços	650,00	0,2
Transferências Correntes	26.000,00	0,4
Aquisição de bens de capital	3.410,00	0,0
Total Fonte 369/540	207.200,00	5,24
Total	13.329.290,00	100,00

5.5.6 Resumo Orçamento 2019 / Comparativo Orçamento 2018 / Comparativo Execução 2017

RCE	Designação	CGE 2017 (1)	OE/2018 aprovado	Proposta orçamento 2019	Variação OE 2019 face a OE/2018		Variação OE/2019 face a CGE 2017	
					Valor	%	Valor	%
					(9)=(6)-(1)	(10)=(6)/(1)		
R.01	Impostos diretos			0	0		0	
R.02	Impostos indiretos	456 989	440 000	441 000	1 000	0%	-15 989	
R.03	Contribuições de Segurança Social			0	0		0	
R.04	Taxas, multas e outras penalidades			0	0		0	
R.05	Rendimentos de propriedade			0	0		0	
R.07	Venda de bens e serviços	200 173	265 176	310 784	45 608	17%	110 611	
R.06 + R.10	Transferências	8 269 754	12 735 336	12 400 185	-335 151	-3%	4 130 431	51%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	65 208	308 403	177 321	-131 082	-43%	112 113	
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)			0	0		0	
R.16	Saldo da gerência anterior	3 840 745			0		0	
R.99	Transferencia Receitas Gerais			0	0		0	
Total Receita (b)		12 832 869	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%	4 337 166	54%
<i>Por FF</i>								
Receitas Gerais		0	0	0	0		0	
Receitas Próprias		3 893 703	2 480 564	2 188 745	-291 819	-12%	-1 704 958	-149%
Fundos Europeus		3 706 305	7 688 498	7 534 588	-153 910	-2%	3 828 283	60%
Transf. no âmbito das AP		5 232 862	3 579 853	3 605 957	26 104	1%	-1 626 905	-3676%
Total Receita por FF		12 832 870	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%	496 420	7%
<i>D</i>								
D.01	Despesas com o pessoal	1 745 505	2 117 091	2 061 177	-55 914	-3%	315 672	
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	1 364 815	1 665 032	1 618 830	-46 202	-3%	254 015	
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	54 929	59 508	59 034	-474	-1%	4 105	
D.01.03	Segurança Social	325 761	392 551	383 313	-9 238	-2%	57 552	
D.02	Aquisição de bens e serviços	3 233 126	10 919 371	10 306 230	-613 141	-6%	7 073 104	90%
D.03	Juros e outros encargos	117	3 500	3 500	0	0%	3 383	
D.04 + D.08	Transferências	1 720 200	264 600	370 993	106 393	40%	-1 349 207	-1349%
D.05	Subsídios	-	-	-	0		0	
D.07	Investimento	143 091	323 839	387 886	64 047	20%	244 795	300%
D.06 + D.11	Outras despesas	71 567	120 514	199 504	78 990	66%	127 937	199%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)	63 755	-	0	0		-63 755	
Total Despesa (d)		6 977 361	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%	6 351 929	78%
<i>Por FF</i>								
Receitas Gerais		0	0	0	0		0	
Receitas Próprias		458 308	2 480 564	2 188 746	-291 818	-12%	1 730 438	151%
Fundos Europeus		1 783 861	7 688 498	7 534 588	-153 910	-2%	5 750 727	90%
Transf. no âmbito das AP		4 735 192	3 579 853	3 605 956	26 103	1%	-1 129 236	-201%
Total Despesa por FF		6 977 361	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%	6 351 929	78%
<i>Por memória</i>								
(e) = (b) - (a)	Receita efetiva	8 992 124	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%	4 337 166	54%
(f) = (d) - (c)	Despesa efetiva	6 913 606	13 748 915	13 329 290	-419 625	-3%	6 415 684	79%
(g) = (e) - (f)	Saldo Global	2 078 518	0	0	0	-13%	-2 078 518	

6

NORMAS REGULAMENTARES DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2019

Objeto

O presente normativo tem por finalidade determinar as disposições gerais relativas às operações de arrecadação da receita, à realização das despesas, aos movimentos não orçamentais (operações de tesouraria) e respetivas operações de controlo, bem como as relativas à definição das responsabilidades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER.

Nele se estabelecem, ainda, os procedimentos contabilísticos relativos àquelas operações e procede-se à definição dos responsáveis pela sua execução.

Este normativo considera a NPC 26 – Contabilidade e relato Orçamental do Sistema de Normalização Contabilístico – Administração Pública.

Âmbito

As normas regulamentares de execução do orçamento são aplicáveis a todas as unidades orgânicas atendendo ao facto dos instrumentos previsionais da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER terem implicações na instrução de processos da sua competência.

Validade

A validade do presente normativo é coincidente com o período de vigência do Orçamento.

1. O controlo orçamental é obrigatório, estando sujeito às seguintes regras:

- a. As receitas só podem ser liquidadas e arrecadas se tiverem sido objeto de inscrição orçamental adequada;
- b. A cobrança de receitas pode, no entanto, ser efetuada para além dos valores inscritos no orçamento;
- c. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar;
- d. As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se para além de legais estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente;
- e. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;

U.
J.

- f. As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à ocorrência das importâncias arrecadas;
- g. As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
- h. O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g., no prazo improrrogável de 3 anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeito o crédito;
- i. Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
2. Para além das demais exigências legais, a autorização para a assunção de um compromisso é sempre precedida pela verificação da conformidade legal da despesa prevista na Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, regulada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho.
3. A elaboração do orçamento está, ainda, sujeita ao cumprimento dos princípios orçamentais definidos pelo POCAL (os princípios da independência, da anualidade, da unidade, da universalidade, do equilíbrio, da especificação, da não consignação e da não compensação);
4. A fim de garantir a obtenção de uma imagem real da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, seguem-se, também, os princípios contabilísticos do POCAL (princípios da entidade contabilística, da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação).
5. De acordo com a reclassificação do INE, a TPNP é equiparada a Serviço e Fundo Autónomo do Estado, desde o ano de 2017, pelo que tem que cumprir com o disposto na Lei do Orçamento do Estado e respetivo Decreto-Lei de Execução Orçamental, legislado anualmente, no que lhe é aplicado.
6. A classificação orçamental tem que respeitar os critérios subjacentes ao detalhe proposto na classificação económica, estrutura e níveis de disagregação legalmente aprovados, bem como possuir a especificação para efeitos de consolidação.

A chave orçamental deverá incluir os seguintes elementos:

- i. Programa/Ministério - predefinida;
- ii. Capítulo/Secretaria de Estado/Divisão/Subdivisão (orgânica do orçamento de atividades, predefinida);
- iii. Medida (uma, predefinida);
- iv. Funcional (uma, predefinida);
- v. Atividade (uma, predefinida);
- vi. Fonte de Financiamento – tabela simplificada predefinida):

- Transferências de Receitas Gerais entre Organismos
- Receitas Próprias afetas a Projetos Cofinanciados Fundos Europeus
- Fundos Europeus
- Outros projetos cofinanciados
- Receitas Próprias do ano
- Transferências de Receitas Próprias entre Organismos

Estas designações podem ser alteradas, mediante as tabelas que são disponibilizadas pela DGO anualmente.

Execução da Despesa

A - CABIMENTO

1. Compete ao serviço requisitante remeter informação de carência ao Aprovisionamento, após verificação e cumprimento de todos os formalismos legais conducentes à realização de uma determinada despesa. A fim de permitir o célere reconhecimento do tipo de despesa que se propõe realizar, deverá o serviço requisitante, indicar qual a classificação económica e/ou ação das GOP a que a mesma se refere.
2. Compete ao economato, em caso de inexistência, em stock, do bem a adquirir, remeter a informação de carência ao Aprovisionamento, após obtenção da competente autorização.
3. Compete ao Aprovisionamento, após a obtenção da competente autorização, solicitar à Contabilidade a cabimentação e promover a sua cativação.
4. Compete ao Aprovisionamento efetivar, nos estritos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, a seleção do procedimento de aquisição, do fornecedor, a forma e prazo de fornecimento e pagamento, remetendo à Contabilidade a proposta de aquisição daí resultante para emissão da respetiva requisição externa de despesa.
5. Compete à contabilidade remeter toda a documentação relativa ao procedimento de aquisição em curso ao Presidente, para a respetiva autorização.
6. Compete ao Presidente ou a quem por este for delegado, a análise e autorização da realização da despesa proposta. Tal autorização só poderá ser efetivada após a verificação do ponto 4.
7. Os processos que não possuam dotação suficiente para a sua cabimentação serão arquivados na Contabilidade para análise do Presidente, daí podendo resultar autorização para realização de eventuais alterações orçamentais.

B - COMPROMISSO

1. Apenas a Contabilidade poderá efetuar a receção da fatura emitida em nome da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER.
2. Compete à Contabilidade o registo informático da mesma. Tal procedimento não poderá ser efetivado sem que se proceda à sua conferência.
3. Para proceder à conferência da fatura, deverá a Contabilidade:
 - a. Verificar a sua concordância com a requisição externa, e respetivo compromisso;
 - b. Remeter cópia da fatura ao serviço recetor da mercadoria/serviço adquirido, que sempre que possível deverá ser o Economato, para aposição de despacho de concordância com o seu conteúdo (tal despacho deverá ser produzido de acordo com o estipulado na Norma de Controlo Interno);
 - c. Verificar cálculos e despesas adicionais nela constantes;
 - d. Proceder às devidas diligências de reclamação, em caso de deteção de irregularidades no documento de fatura, inclusive à sua devolução, em tempo útil.
4. Compete ao Economato a atualização permanente do inventário dos bens possuídos pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, nomeadamente do inventário de bens móveis e imóveis, de acordo com o Regulamento de Inventário e Cadastro da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER e com o estipulado no CIBE (Cadastro e Inventário de Bens do Estado).
5. Compete a cada LIT a atualização permanente do inventário das mercadorias existentes para venda, efetuando o respetivo registo em software próprio de gestão de stocks. O registo deve conter todas as entradas e saídas de stock, bem como os abates que sejam necessários.
6. AS LIT informam mensalmente a Contabilidade dos registos do inventário, bem como os abates e regularizações necessários para os devidos efeitos.

C - PAGAMENTO

1. Compete à Contabilidade proceder à emissão das ordens de pagamento dos compromissos assumidos, após autorização do Presidente.
2. Não poderá ser emitida nenhuma ordem de pagamento sem prévia verificação da situação contributiva do fornecedor perante o Estado.
3. Compete à contabilidade informar atempadamente os fornecedores conta corrente da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER da próxima caducidade das respetivas declarações de situação contributiva regularizada.
4. Os pedidos de pronto pagamento considerar-se-ão autorizados aquando da emissão do despacho concordante com o cabimento e serão efetuados após a assunção do respetivo compromisso.
5. Todos os cabimentos de valor inferior a 150,00€ (cento e cinquenta euros) serão enquadrados no ponto anterior.
6. Não poderá ser efetuado nenhum pagamento em numerário por um valor superior ao de 60% do salário mínimo nacional mensal.
7. Compete à tesouraria rececionar, diariamente, as ordens de pagamento e proceder à sua efetivação junto dos fornecedores, bem como proceder à sua conferência com o diário de tesouraria.

Execução da Receita

1. Compete à tesouraria e às lojas de turismo a emissão de guias de receita relativas aos respetivos serviços por eles prestados, de acordo com a classificação económica constante em orçamento e o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.
2. Compete à contabilidade emitir as guias de recebimento relativas a descontos e retenções efetuados nas ordens de pagamento e às transferências de verbas provenientes de outras entidades, de acordo com o articulado mencionado no ponto anterior.
3. Compete à tesouraria receber, verificar e conferir todas as guias de receita mencionadas nos números 1 e 2.

Controlo Orçamental

1. A receita e despesa inscrita em orçamento será mensalmente verificada e analisada quer pela contabilidade quer pela Direção.
2. Tal controlo será efetivado através da análise dos Mapa de Execução das Grandes Opções do Plano, Mapa de Controlo Orçamental da Despesa e Mapa de Controlo Orçamental da Receita, tal como se encontram definidos no POCAL.

Revisões e alterações orçamentais

As modificações orçamentais necessárias serão autorizadas pelo Presidente desta entidade, sendo ratificadas em sede de Comissão Executiva, e logo que possível, pela Assembleia Geral.
Esta necessidade verifica-se pelos ajustes orçamentais advindos do Governo, bem como os sucessivos cativos com que a Entidade é confrontada ao longo do ano, o que obriga a uma gestão flexível.

Fundo de Maneio

1. Proceder-se-á à constituição de fundos de maneio, regidos por regulamento próprio, em caso de reconhecida necessidade, devendo corresponder a cada um deles uma dotação orçamental que garanta o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Cada um destes fundos será regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo em caso algum, conter despesas não documentadas.
3. As operações de conferência atrás mencionadas serão realizadas junto da contabilidade.

Fundo Disponível

A TPNP está obrigada a dar cumprimento ao disposto na Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, efetuando o cálculo do Fundo disponível mensalmente.

Não pode haver a emissão de compromissos, sem que o Fundo disponível esteja calculado.

Complementaridade

Sem prejuízo do disposto no presente regulamento, a execução e controlo orçamental encontra-se, também, sujeita ao disposto na Norma de Controlo Interno da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER.

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/09/20

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
 ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 5 de 7

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	062	3044	06 02 03	IV.00	157	00000.00000	361	10.968	10.968
015	062	3044	07 01 07	B0.A0	157	00000.00000	361	679	679
015	062	3044	07 01 07	B0.B0	157	00000.00000	361	1.197	1.197
015	062	3044	07 01 15	B0.00	157	00000.00000	361	19.943	19.943
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.356.961	1.356.961
015	062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	369	5.740	5.740
015	062	3044	02 01 21	00.00	157	00000.00000	369	650	650
015	062	3044	02 02 08	A0.00	157	00000.00000	369	2.760	2.760
015	062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	369	5.500	5.500
015	062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	369	5.500	5.500
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	369	15.660	15.660
015	062	3044	02 02 17	B0.03	157	00000.00000	369	6.632	6.632
015	062	3044	02 02 20	A0.C0	157	00000.00000	369	115.439	115.439
015	062	3044	02 02 25	00.00	157	00000.00000	369	650	650
015	062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	369	1.000	1.000
015	062	3044	07 01 07	B0.A0	157	00000.00000	369	1.624	1.624
015	062	3044	07 01 07	B0.B0	157	00000.00000	369	1.786	1.786
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								162.941	162.941
015	062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	412	5.738	5.738
015	062	3044	02 01 08	C0.00	157	00000.00000	412	915	915
015	062	3044	02 01 15	00.00	157	00000.00000	412	4.250	4.250
015	062	3044	02 01 21	00.00	157	00000.00000	412	1.539	1.539
015	062	3044	02 02 08	A0.00	157	00000.00000	412	210.079	210.079
015	062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	412	5.100	5.100
015	062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	412	5.313	5.313
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	412	43.252	43.252
015	062	3044	02 02 17	B0.01	157	00000.00000	412	170.000	170.000

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/09/20

ORÇAMENTO: 2019
SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 6 de 7

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015 062	3044	02 02 17	B0.03	157	00000.00000	412	713.604		
015 062	3044	02 02 17	B0.07	157	00000.00000	412	141.865		141.865
015 062	3044	02 02 17	B0.08	157	00000.00000	412	2.380		2.380
015 062	3044	02 02 20	A0.B0	157	00000.00000	412	510.000		510.000
015 062	3044	02 02 20	A0.C0	157	00000.00000	412	4.872.119		4.872.119
015 062	3044	02 02 25	00.00	157	00000.00000	412	447.789		447.789
015 062	3044	04 01 02	00.00	157	00000.00000	412	21.250		21.250
015 062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	412	21.250		21.250
015 062	3044	06 02 03	IV.00	157	00000.00000	412	62.069		62.069
015 062	3044	07 01 07	B0.A0	157	00000.00000	412	3.847		3.847
015 062	3044	07 01 07	B0.B0	157	00000.00000	412	6.782		6.782
015 062	3044	07 01 15	B0.00	157	00000.00000	412	111.350		111.350
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							7.360.491	7.360.491	
015 062	3044	02 01 08	C0.00	157	00000.00000	421	7.486		7.486
015 062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	421	2.855		2.855
015 062	3044	02 02 20	A0.C0	157	00000.00000	421	162.878		162.878
015 062	3044	07 01 15	B0.00	157	00000.00000	421	878		878
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							174.097	174.097	
015 062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	513	8.500		8.500
015 062	3044	02 01 16	A0.01	157	00000.00000	513	25.000		25.000
015 062	3044	02 01 16	A0.03	157	00000.00000	513	25.000		25.000
015 062	3044	02 01 21	00.00	157	00000.00000	513	350		350
015 062	3044	02 02 08	A0.00	157	00000.00000	513	100.000		100.000
015 062	3044	02 02 08	B0.00	157	00000.00000	513	130.455		130.455
015 062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	513	11.000		11.000
015 062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	513	23.500		23.500
015 062	3044	02 02 12	B0.00	157	00000.00000	513	500		500

X
R_210

ORÇAMENTO DE ESTADO

2018/09/20

ORÇAMENTO:	2019	Orcamento de Estado
SERVIÇO:	5907	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
ORGÂNICA:	141030700	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

ORÇAMENTO:	2019	Orçamento de Estado
SERVIÇO:	5907	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
ORGÂNICA:	141030700	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	513	25.950	25.950
015	062	3044	02 02 14	B0.00	157	00000.00000	513	1.000	1.000
015	062	3044	02 02 15	B0.00	157	00000.00000	513	1.106	1.106
015	062	3044	02 02 17	B0.01	157	00000.00000	513	40.000	40.000
015	062	3044	02 02 17	B0.07	157	00000.00000	513	90.000	90.000
015	062	3044	02 02 20	A0.B0	157	00000.00000	513	45.000	45.000
015	062	3044	02 02 20	A0.C0	157	00000.00000	513	30.504	30.504
015	062	3044	04 01 02	00.00	157	00000.00000	513	20.000	20.000
015	062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	513	5.000	5.000
015	062	3044	06 02 03	Q0.02	157	00000.00000	513	9.400	9.400
015	062	3044	06 02 03	R0.00	957	00000.00000	513	54.719	54.719
015	062	3044	07 01 03	B0.C0	157	00000.00000	513	20.000	20.000
015	062	3044	07 01 06	B0.01	157	00000.00000	513	39.000	39.000
015	062	3044	07 01 07	B0.A0	157	00000.00000	513	12.300	12.300
015	062	3044	07 01 07	B0.C0	157	00000.00000	513	7.000	7.000
015	062	3044	07 01 10	B0.B0	157	00000.00000	513	2.000	2.000
015	062	3044	07 01 15	B0.00	157	00000.00000	513	104.500	104.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							831.784		831.784
015	062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	540	8.850	8.850
015	062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	540	1.480	1.480
015	062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	540	950	950
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	540	7.979	7.979
015	062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	540	25.000	25.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							831.784		831.784
015	062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	540	8.850	8.850
015	062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	540	1.480	1.480
015	062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	540	950	950
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	540	7.979	7.979
015	062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	540	25.000	25.000

TOTAL DA ORGÂNICA

Emitido pela DGO

ORÇAMENTO DE ESTADO

2018/09/20

ORÇAMENTO:	2019	Orcamento de Estado
SERVIÇO:	5907	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
ORGÂNICA:	141030700	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 1 de 7

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	062	3044	01 01 02	00.00	256	00000.00000	319	94.471	94.471
015	062	3044	01 01 03	00.00	256	00000.00000	319	586.496	586.496
015	062	3044	01 01 04	00.00	256	00000.00000	319	258.168	258.168
015	062	3044	01 01 06	00.00	256	00000.00000	319	103.920	103.920
015	062	3044	01 01 08	00.00	256	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	01 01 09	00.00	256	00000.00000	319	199.255	199.255
015	062	3044	01 01 11	00.00	256	00000.00000	319	33.161	33.161
015	062	3044	01 01 12	00.00	256	00000.00000	319	41.654	41.654
015	062	3044	01 01 13	13.01	256	00000.00000	319	2.519	2.519
015	062	3044	01 01 13	13.02	256	00000.00000	319	54.254	54.254
015	062	3044	01 01 13	13.03	256	00000.00000	319	16.161	16.161
015	062	3044	01 01 13	13.04	256	00000.00000	319	8.785	8.785
015	062	3044	01 01 13	13.05	256	00000.00000	319	9.864	9.864
015	062	3044	01 01 14	SF.01	256	00000.00000	319	6.908	6.908
015	062	3044	01 01 14	SF.02	256	00000.00000	319	49.449	49.449
015	062	3044	01 01 14	SF.03	256	00000.00000	319	21.514	21.514
015	062	3044	01 01 14	SF.04	256	00000.00000	319	8.660	8.660
015	062	3044	01 01 14	SF.05	256	00000.00000	319	16.430	16.430
015	062	3044	01 01 14	SN.01	256	00000.00000	319	6.908	6.908
015	062	3044	01 01 14	SN.02	256	00000.00000	319	49.449	49.449
015	062	3044	01 01 14	SN.03	256	00000.00000	319	21.514	21.514
015	062	3044	01 01 14	SN.04	256	00000.00000	319	8.660	8.660
015	062	3044	01 01 14	SN.05	256	00000.00000	319	16.430	16.430
015	062	3044	01 01 14	A.0.01	256	00000.00000	319	4.000	4.000
015	062	3044	01 01 15	A.0.02	256	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	01 02 04	00.00	256	00000.00000	319	50.840	50.840
015	062	3044	01 02 05	00.00	256	00000.00000	319	7.594	7.594
015	062	3044	01 02 13	PD.00	256	00000.00000	319	600	600
015	062	3044	01 03 03	01.03	256	00000.00000	319	5.100	5.100

Emitido pela DGO

2018-09-20 11:09:51

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/09/20

ORÇAMENTO: 2019
SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 2 de 7

Orcamento de Estado

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	062	3044	01 03 05	A0.A0	256	00000.00000	319	185.078	185.078
015	062	3044	01 03 05	A0.B0	256	00000.00000	319	170.147	170.147
015	062	3044	01 03 09	01.01	256	00000.00000	319	19.988	19.988
015	062	3044	01 03 09	01.02	256	00000.00000	319	3.000	3.000
015	062	3044	02 01 02	01.01	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	319	54.855	54.855
015	062	3044	02 01 02	01.03	157	00000.00000	319	2.500	2.500
015	062	3044	02 01 04	01.04	157	00000.00000	319	3.483	3.483
015	062	3044	02 01 07	00.00	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 01 08	A0.00	157	00000.00000	319	1.200	1.200
015	062	3044	02 01 08	B0.00	157	00000.00000	319	2.000	2.000
015	062	3044	02 01 08	C0.00	157	00000.00000	319	3.171	3.171
015	062	3044	02 01 15	00.00	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 01 16	A0.01	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 01 17	00.00	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 01 18	00.00	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 01 21	00.00	157	00000.00000	319	1.500	1.500
015	062	3044	02 02 01	B0.00	157	00000.00000	319	76.020	76.020
015	062	3044	02 02 01	C0.00	157	00000.00000	319	4.744	4.744
015	062	3044	02 02 02	00.00	157	00000.00000	319	19.287	19.287
015	062	3044	02 02 03	00.00	157	00000.00000	319	50.000	50.000
015	062	3044	02 02 04	A0.00	157	00000.00000	319	45.425	45.425
015	062	3044	02 02 06	00.00	157	00000.00000	319	6.461	6.461
015	062	3044	02 02 08	A0.00	157	00000.00000	319	32.000	32.000
015	062	3044	02 02 08	B0.00	157	00000.00000	319	128.688	128.688
015	062	3044	02 02 09	A0.00	157	00000.00000	319	24.700	24.700
015	062	3044	02 02 09	C0.00	157	00000.00000	319	14.580	14.580
015	062	3044	02 02 09	D0.00	157	00000.00000	319	5.750	5.750
015	062	3044	02 02 09	F0.00	157	00000.00000	319	2.760	2.760

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/09/20

ORÇAMENTO: 2019
SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Orcamento de Estado

Pág. 3 de 7

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	319	2.350	2.350
015	062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	319	14.000	14.000
015	062	3044	02 02 12	B0.00	157	00000.00000	319	28.241	28.241
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	319	38.207	38.207
015	062	3044	02 02 14	B0.00	157	00000.00000	319	35.000	35.000
015	062	3044	02 02 15	B0.00	157	00000.00000	319	6.000	6.000
015	062	3044	02 02 17	B0.01	157	00000.00000	319	1.000	1.000
015	062	3044	02 02 17	B0.03	157	00000.00000	319	7.000	7.000
015	062	3044	02 02 17	B0.04	157	00000.00000	319	25.092	25.092
015	062	3044	02 02 17	B0.05	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	02 02 17	B0.06	157	00000.00000	319	1.000	1.000
015	062	3044	02 02 17	B0.08	157	00000.00000	319	500	500
015	062	3044	02 02 17	B0.10	157	00000.00000	319	1.000	1.000
015	062	3044	02 02 18	00.00	157	00000.00000	319	36.610	36.610
015	062	3044	02 02 19	A0.A0	157	00000.00000	319	1.000	1.000
015	062	3044	02 02 19	A0.B0	157	00000.00000	319	3.690	3.690
015	062	3044	02 02 19	B0.00	157	00000.00000	319	19.289	19.289
015	062	3044	02 02 19	C0.00	157	00000.00000	319	9.508	9.508
015	062	3044	02 02 20	A0.A0	157	00000.00000	319	48.332	48.332
015	062	3044	02 02 20	A0.B0	157	00000.00000	319	7.827	7.827
015	062	3044	02 02 20	A0.C0	157	00000.00000	319	152.403	152.403
015	062	3044	02 02 20	E0.00	157	00000.00000	319	2.000	2.000
015	062	3044	02 02 23	B0.00	157	00000.00000	319	5.700	5.700
015	062	3044	02 02 25	00.00	157	00000.00000	319	21.166	21.166
015	062	3044	03 04 02	00.00	157	00000.00000	319	500	500
015	062	3044	03 05 02	00.00	157	00000.00000	319	1.000	1.000
015	062	3044	03 06 01	00.00	157	00000.00000	319	2.000	2.000
015	062	3044	04 01 01	A0.01	157	00000.00000	319	200	200
015	062	3044	04 01 01	A0.02	157	00000.00000	319	253.193	253.193

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/09/20

ORÇAMENTO: 2019
 SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
 ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 4 de 7

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	062	3044	04 01 01	A0.03	157	00000.00000	319	100	100
015	062	3044	04 01 01	A0.04	157	00000.00000	319	10.000	10.000
015	062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	319	6.000	6.000
015	062	3044	04 08 02	B0.00	157	00000.00000	319	500	500
015	062	3044	06 02 01	00.00	157	00000.00000	319	5.200	5.200
015	062	3044	06 02 03	IV.00	157	00000.00000	319	56.648	56.648
015	062	3044	06 02 03	00.01	157	00000.00000	319	500	500
015	062	3044	07 01 07	B0.A0	157	00000.00000	319	8.500	8.500
015	062	3044	07 01 07	B0.B0	157	00000.00000	319	20.000	20.000
015	062	3044	07 01 15	B0.00	157	00000.00000	319	26.500	26.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								3.398.757	3.398.757
015	062	3044	02 01 02	01.02	157	00000.00000	361	1.013	1.013
015	062	3044	02 01 08	C0.00	157	00000.00000	361	2.657	2.657
015	062	3044	02 01 15	00.00	157	00000.00000	361	750	750
015	062	3044	02 01 21	00.00	157	00000.00000	361	272	272
015	062	3044	02 02 08	A0.00	157	00000.00000	361	37.073	37.073
015	062	3044	02 02 10	00.00	157	00000.00000	361	900	900
015	062	3044	02 02 11	00.00	157	00000.00000	361	938	938
015	062	3044	02 02 13	00.00	157	00000.00000	361	8.585	8.585
015	062	3044	02 02 17	B0.01	157	00000.00000	361	30.000	30.000
015	062	3044	02 02 17	B0.03	157	00000.00000	361	125.930	125.930
015	062	3044	02 02 17	B0.07	157	00000.00000	361	25.035	25.035
015	062	3044	02 02 17	B0.08	157	00000.00000	361	420	420
015	062	3044	02 02 20	A0.B0	157	00000.00000	361	90.000	90.000
015	062	3044	02 02 20	A0.C0	157	00000.00000	361	914.079	914.079
015	062	3044	02 02 25	00.00	157	00000.00000	361	79.022	79.022
015	062	3044	04 01 02	00.00	157	00000.00000	361	3.750	3.750
015	062	3044	04 05 01	A0.01	157	00000.00000	361	3.750	3.750

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
 ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
015 062	06 03 07 01.01	319	3.398.757	Decreto-Lei n.º 3.398.757	33/2018	15/05/2018	LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				3.398.757			
015 062	02 02 03 99.01	361	282.520	Decreto-Lei n.º 585.000	31/2011	04/03/2011	CAPITULO VI, ARTº29, Nº1 ALÍNEA B) - JOGO DO BINGO
015 062	06 05 01 01.07	361	585.000	Decisão	DELIBERAÇÃO EM REUNIÃO	17/08/2018	ACORDOS DE PARCERIA
015 062	06 05 01 01.08	361	424.552	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	ACORDOS DE PARCERIA
015 062	06 05 01 01.99	361	27.423	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	OUTROS ACORDOS DE PARCERIA
015 062	06 07 01 01.01	361	600	Lei n.º	33/2013	16/05/2013	QUOTIZAÇÕES - ISFL
015 062	07 02 01 01.02	361	1.000	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	ACORDOS DE PARCERIA - BTL
015 062	08 01 99 99.02	361	1.243	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	ACORDOS DE PARCERIA EM FEIRAS E EVENTOS - OUTRAS ENTIDADES
015 062	08 01 99 99.06	361	24.623	Deliberação	S/N	01/06/2012	CONTRATO DE VENDA DE PRODUTOS TIP
015 062	08 01 99 99.07	361	10.000	Deliberação	S/N	17/08/2018	COMISSÕES DE VENDAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				1.356.961			
015 062	06 03 07 01.03	369	162.941	Lei n.º	33/2013	16/05/2013	LEI DAS ERT N.º1, ARTº31 - REGFIN
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				162.941			
015 062	06 09 01 99.03	412	481.102	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015 062	06 09 01 99.06	412	5.366	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015 062	06 09 01 99.08	412	87.218	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015 062	06 09 01 99.10	412	605.582	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
 ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 2 de 4

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
015.062	06 09 01 99.12	412	10.625	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.13	412	211.752	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.14	412	194.128	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.22	412	2.817.750	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.23	412	2.365.627	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.24	412	35.563	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.25	412	422.663	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.26	412	10.625	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	06 09 01 99.99	412	2.000	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	10 09 01 99.09	412	42.500	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
015.062	10 09 01 99.12	412	68.000	Portaria	57-A/2015	27/02/2015	REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO - RECI
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				7.360.491			
015.062	06 09 01 99.19	421	66.780	Regulamento	1299/2013	17/12/2013	APOIO DO FEDER AO OBJETIVO DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA
015.062	06 09 01 99.20	421	11.250	Regulamento	1299/2013	17/12/2013	APOIO DO FEDER AO OBJETIVO DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA
015.062	06 09 01 99.27	421	6.235	Regulamento	1299/2013	17/12/2013	APOIO DO FEDER AO OBJETIVO DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA
015.062	06 09 01 99.28	421	22.050	Regulamento	1299/2013	17/12/2013	APOIO DO FEDER AO OBJETIVO DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento de Estado
 SERVICO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
 ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 4 de 4

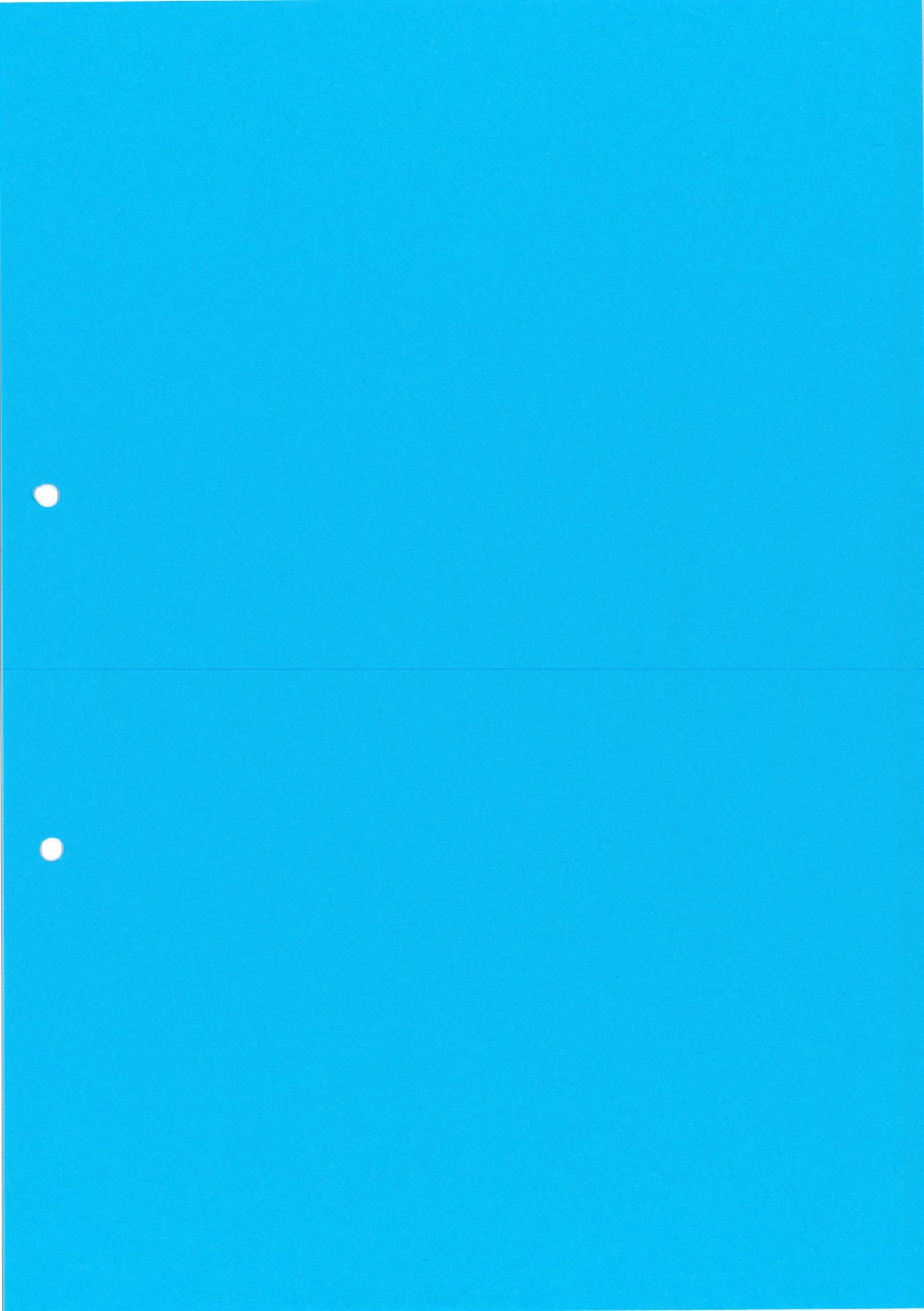
Prog/Med	Económica	Fonte	* Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
APROVAÇÃO							
015 062	08 01 99 99.01	513	94.078 Lei n. ^o		33/2013	16/05/2013	DÍVIDA HERDADA DO POLO DO DOURO-QUOTIZAÇÕES
015 062	08 01 99 99.02	513	5.000 Decisão			17/08/2018	ACORDOS DE COLABORAÇÃO - FEIRAS E EVENTOS
015 062	08 01 99 99.03	513	1.000 Decisão			17/08/2018	ACORDOS DE COLABORAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS
015 062	08 01 99 99.04	513	5.000 Lei n. ^o			16/05/2013	OBRIGAÇÕES HERDADAS AQUANDO DA FUSÃO POLO DO DOURO
015 062	08 01 99 99.05	513	1.000 Decisão			17/08/2018	OUTRAS RECEITAS DE SFA
015 062	08 01 99 99.06	513	377 Deliberação			01/06/2012	CONTRATO DE VENDA DE PRODUTOS TIP
015 062	08 01 99 99.07	513	10.000 Decisão			17/08/2018	COMISSÕES DE VENDAS
015 062	08 01 99 99.08	513	10.000 Lei n. ^o			16/05/2013	QUOTIZAÇÕES DOS ASSOCIADOS PÚBLICO/PRIVADOS
015 062	08 01 99 99.99	513	15.000 Decisão			17/08/2018	OUTRAS RECEITAS CORRENTES
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							
015 062	06 03 07 01.03	540	44.259 Lei n. ^o		33/2013	16/05/2013	LEI DAS ERT N°1 ARTº31 - REGFIN
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							
TOTAL DA ORGÂNICA							
TOTAL DO SERVIÇO							

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5907 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
 ORGÂNICA : 141030700 TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Pág. 3 de 4

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
015.062	06 09 01 99.29	421	39.364	Regulamento	1299/2013	17/12/2013	APOIO DO FEDER AO OBJETIVO DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA
015.062	06 09 01 99.30	421	28.418	Regulamento	1299/2013	17/12/2013	APOIO DO FEDER AO OBJETIVO DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							
015.062	02 02 03 99.01	513	158.480	Decreto-Lei n. ^o 159.000 Lei n. ^o	31/2011	04/03/2011	CAPITULO IV ARTº29, Nº1, ALÍNEA B) - JOGO DO BINGO
015.062	06 05 01 01.01	513	33.465	Decisão	33/2013	16/05/2013	QUOTIZAÇÕES DOS MUNICÍPIOS
015.062	06 05 01 01.02	513	15.000	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA INFRAESTRUTURA TECNOLOGICA
015.062	06 05 01 01.07	513	1.000	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	ACORDOS DE PARCERIA EM EVENTOS
015.062	06 05 01 01.09	513	1.000	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	PROTÓCOLOS DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR
015.062	06 05 01 01.99	513	1.000	Decisão	DELIBERAÇÃO REUNIÃO	17/08/2018	ACORDOS DE PARCERIA - OUTROS
015.062	06 07 01 01.01	513	12.600	Lei n. ^o	33/2013	16/05/2013	QUOTIZAÇÕES - ISFL
015.062	07 01 03 01.03	513	500	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	VENDAS DE PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
015.062	07 01 07 01.07	513	20.000	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	VENDA DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS
015.062	07 01 08 01.08	513	20.000	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	VENDA DE MERCADORIAS
015.062	07 01 99 01.99	513	20.000	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	VENDA DE OUTROS BENS
015.062	07 02 01 01.01	513	34.249	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	ALUGUER DO CENTRO DE CONGRESSOS DA TPNP
015.062	07 02 01 01.02	513	212.000	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	BTL - BOLSA DE TURISMO DE LISBOA
015.062	07 02 01 01.03	513	1.035	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	CONCESSÃO DO ESPAÇO DE CALDAS DE MOLEDO
015.062	07 02 01 99.99	513	1.000	Decisão	REUNIÃO DE APROVAÇÃO	17/08/2018	SERVICOS:OUTROS
015.062	07 02 99 01.99	513	1.000	Decisão	REUNIÃO DE	17/08/2018	OUTROS ALUGUERES



TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2019

1. INTRODUÇÃO

Procedemos à análise da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, apresentada pela Comissão Executiva da TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., (a Entidade), o qual comprehende o Plano de Ação, o balanço previsional reportado a 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 10.582.296 euros e um total de património líquido de 9.992.984 euros, incluindo um resultado líquido de 183.882 euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas, o Plano de Investimentos Anual e Previsional, incluindo ainda os pressupostos em que se baseou a elaboração destes documentos previsionais, os quais se encontram descritos no ponto 5.1.2 do documento designado "Plano de Ação e Orçamento 2019".

De salientar, contudo, que os Estatutos da Entidade não preveem a intervenção do Fiscal Único ao nível do processo de elaboração e apreciação dos Instrumentos Previsionais de Gestão, muito embora a Circular, Série A, n.º 1390, da Direcção Geral do Orçamento, emitida no passado dia 8 de Agosto preveja que o órgão de fiscalização se pronuncie sobre estes documentos.

2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação da referida informação financeira previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos e estimativas considerados na preparação da informação financeira previsional acima referida; (ii) verificar se estes documentos foram preparados de acordo com os pressupostos assumidos; (iii) verificar se os mesmos permitem a materialização de políticas que garantam o cumprimento das instruções estabelecidas na Circular, Série A, n.º 1390 da Direcção Geral do Orçamento emitida em 8 de Agosto, e (iv) concluir sobre se a apresentação adequada da informação. É neste contexto que emilimos o presente parecer.

3. ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospectiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, adaptadas às circunstâncias e às necessidades dos destinatários da informação, incluindo os procedimentos que considerámos necessários para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação da informação prospectiva anexa.

O trabalho desenvolvido consistiu, essencialmente:

- a) Em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a adequação da informação financeira previsional.
- b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise com o objetivo de obter uma confiança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
- c) Na verificação sobre se o Orçamento, o Balanço e a Demonstração dos Resultados Previsionais são preparados de acordo com as instruções constantes da Circular, Série A, n.º 1390, da Direção Geral do Orçamento, atendendo a que a Entidade é considerada como Serviço ou Fundo Autónomo, integrante no perímetro orçamental.

Entendemos que o exame efetuado é suficiente e apropriado para proporcionar uma base para a expressão do nosso parecer.

4. ANÁLISE

4.1. Análise do Plano de Ação

O Plano de Ação para 2019 materializa as opções de desenvolvimento densificadas na "Estratégia de Marketing Turístico do Porto e Norte de Portugal – Horizonte 2015-2020" e apresenta no ponto 2 as opções estratégicas de atuação da Entidade, concretizadas no ponto 3 através de programas e objetivos estratégicos específicos para 2019, que incentivam a qualificação da oferta turística, a comunicação e a promoção deste destino junto dos mercados, bem como a sua monitorização.

No que respeita à qualificação da oferta turística, quer na ótica da qualidade do serviço, quer na ótica da qualidade da experiência turística, destacam-se as ações propostas:

- Apoio a eventos regionais;
- Criação e implementação de promotoras virtuais de informação turística nos centros históricos, aeroporto, terminal de cruzeiros, estações de caminho-de-ferro e principais locais turísticos;
- Workshops para o trade local sobre inovação, empreendedorismo, qualidade do serviço, comportamento do consumidor e tecnologias de informação na captação do cliente;
- Formação profissional para os setores característicos do turismo; desenvolver levantamento das necessidades regionais entre os profissionais do setor; definição do padrão de serviço da região;
- Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE) e Gabinete de Estudos e Projetos (GEP);
- Organização e estruturação da oferta turística;
- NORTE NATURAL – Consórcio Turismo de Natureza;
- Núcleo de Gestão da Rede de Lojas Interativas;
- Projeto "Astroturismo";
- Projeto "EDIT"
- Projeto "Fazendo Caminho"
- Minho Destino Navegável

Relativamente à comunicação e promoção do destino junto dos mercados, pretende-se promover a sua notoriedade, nomeadamente ao nível de ações a desencadear nos 4 sub-destinos Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes:

- Produção e edição de materiais promocionais e de informação turística;
- Atualização e dinamização do portal oficial www.portoenorte.pt;
- Participação em feiras;
- Visitas educacionais, fam e press trips;
- Visitas de Inspeção a Meeting Planners;
- Produção e apoio a publicações;
- TOPAS e Roadshows nos mercados emissores;
- Relações públicas e publicidade;
- Campanha de marketing digital para o mercado ibérico;
- Produção de merchandising do Porto e Norte de Portugal;
- Macroregião RESOE TURISMO;
- Grupo de Trabalho Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal
- Projeto Gerês-Xurés Dinâmico;
- Grandes Eventos.

No que respeita à monitorização do destino e dos mercados, assenta na avaliação e adaptação da estratégia através da realização de ações de desenvolvimento, de estudos de acompanhamento e monitorização do destino, mercados e produtos turísticos, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do turismo na região.

No ponto 4 do plano de Ação são definidos os critérios que presidem à gestão e monitorização das medidas indicadas anteriormente, bem como do seu impacto no desempenho do destino, procurando dar resposta aos intentos de todas as partes interessadas e intervenientes no processo de construção e desenvolvimento do destino Porto e Norte de Portugal.

Em face do exposto, consideramos que o presente Plano de Ação responde de forma cabal às exigências normais de um documento desta natureza, detalhando de forma muito interessante a atividade prevista da TPNP para o período de 2019.

4.2. Análise da Proposta de Orçamento

O Orçamento de Despesa, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, contempla um dispêndio total de 13.847.291 euros, dos quais 405.897 euros referentes a despesas de capital. O correspondente Orçamento de Receita, de idêntico montante, prevê 13.736.791 euros relativos a receitas correntes e 110.500 referentes a receitas de capital, conforme se sistematiza:

Natureza	Real	Orçamento	Estimado (*)	Orçamento	Var Estim2018/Orçam2019	
	2017	2018	2018	2019	Valor %	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[7]=[4]-[3] [8]=[7]/[3]	
Receitas Correntes						
Impostos indiretos	456.989	440.000	240.838	441.000	200.162	83,1%
Transferências correntes	8.269.754	12.401.586	6.476.806	12.807.686	6.330.880	97,7%
Venda de bens e serviços correntes	200.173	513.636	485.955	310.784	-175.171	-36,0%
Outras receitas correntes	65.208	329.943	42.785	177.321	134.536	314,4%
	8.992.124	13.685.165	7.246.384	13.736.791	6.490.407	89,6%
Receitas de Capital						
Transferências de capital	0	63.750		110.500	110.500	n.a.
	0	63.750	0	110.500	110.500	n.a.
	8.992.124	13.748.915	7.246.384	13.847.291	6.600.907	91,1%
TOTAL DE RECEITAS						
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	1.745.505	2.117.091	1.612.304	2.061.177	448.873	27,8%
Aquisição de bens e serviços	3.233.126	10.428.171	4.050.158	10.781.239	6.731.081	166,2%
Juros e outros encargos	117	3.500	283	3.500	3.217	1137,1%
Transferências correntes	1.720.200	472.200	40.000	395.993	355.993	890,0%
Outras despesas correntes	71.567	404.114	620.746	199.485	-421.261	-67,9%
	6.770.515	13.425.076	6.323.492	13.441.394	7.117.902	112,6%
Aquisição de bens de capital	143.091	323.039	4.638	405.897	401.259	8652,0%
Passivos financeiros	63.755	-	-	-	-	n.a.
	206.846	323.039	4.638	405.897	401.259	8652,0%
	6.977.361	13.748.915	6.328.129	13.847.291	7.519.162	110,8%
Saldo	2.014.763	-	918.255	-		

(*) os valores estimados para 2018 resultam da extrapolação anual com base na execução orçamental reposta a 30 de junho de 2018.



4.2.1. Orçamento de receita

O orçamento da receita para 2019 ascende a 13.847.291 euros, situando-se ligeiramente acima (+0,7%) do orçamento de 2018. Contudo, quando comparamos com os valores da receita executada a 30 de junho de 2018, e efetuando a sua extrapolação para o final do ano, obtendo uma projeção de receita de 7.246.384 euros, constamos que o orçamento da receita para 2019 é significativamente superior (+91,1%), conforme se apresenta:

Receitas	Real 2017 [1]	Orçamento 2018 [2]	Estimado (*) 2018 [3]	Orçamento		Variação Estim2018/Orçam 2019 % [6]=[5]/[3]
				2019 [4]	Valor [5]=[4]-[3]	
Orçamento de Estado	2.843.162	3.374.153	2.942.014	3.398.758	456.744	0,155248751
FEDER e REGFIN	4.764.837	7.925.338	3.122.432	8.259.788	5.137.356	164,5%
Receitas próprias						
Compart. Financ.-Eventos/Parcerias/Rede	513.633	1.028.867	235.360	1.058.017	822.657	349,5%
Verbas do Jogo do Bingo	456.989	440.000	240.838	441.000	200.162	83,1%
BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa/FIL	138.955	285.000	450.248	213.000	-237.248	-52,7%
Quotas	132.600	264.200	177.000	210.623	33.623	19,0%
ERTD-Entidade Regional Turismo Douro	2.872	95.599	3.042	94.078	91.036	2992,5%
Outras receitas	139.077	335.758	75.449	172.028	96.578	128,0%
	8.992.124	13.748.915	7.246.384	13.847.291	6.600.908	91,1%

(*) os valores estimados para 2018 resultam da extrapolação anual com base na execução orçamental reposta a 30 de junho de 2018.

A justificação para o elevado desvio prende-se com o facto de a maioria do valor previsto em orçamento resultar do recebimento de comparticipações financeiras (comunitárias e nacionais) a fundo perdido, relacionadas com projetos executados, estando naturalmente o seu recebimento condicionado a procedimentos externos de validação, por vezes alheios à Entidade, que tendem a gerar demoras na sua concretização.

Em face do exposto e considerando a elevada dependência do recebimento de fundos comunitários que, se por um lado, estão naturalmente implícitos à execução da respetiva despesa, por outro lado, o momento em que ocorre o recebimento poderá não cumprir com o que se encontra contratualmente previsto, alertamos assim para um possível impacto nas necessidades de tesouraria da Entidade, decorrente da execução orçamental tal como prevista.

4.2.2. Orçamento de despesa

O orçamento da despesa para 2019 ascende a 13.847.291 euros, situando-se ligeiramente acima (+0,7%) do orçamento de 2018. Contudo, e tal como sucede ao nível da receita, efetuando a sua extrapolação para o final do ano, obtemos uma projeção de despesa executada que ascende a 6.328.129 euros, o que nos leva a constatar que o orçamento da despesa para 2019 é significativamente superior (+118,8%) ao que será a melhor estimativa de realização em 2018, conforme se apresenta:



Despesas	Real 2017 [1]	Orçamento 2018 [2]	Estimado (*) 2018 [3]	Orçamento 2019 [4]	Var Estim2018/Orçam2019	
					Valor [5]=[4]-[3]	% [6]=[5]/[3]
Despesas com o pessoal	1.745.505	2.117.091	1.612.304	2.061.177	448.873	27,8%
Aquisição de bens e serviços						
Trabalhos especializados	1.097.722	5.534.375	2.839.112	6.998.265	4.159.153	146,5%
Publicidade	1.146.247	3.649.474	611.998	2.044.798	1.432.800	234,1%
Oulros serviços	109.244	139.567	6.456	611.444	604.988	9371,6%
Alugueres e locações	436.042	243.349	207.443	328.216	120.773	58,2%
Deslocações e Estadas	61.702	123.875	65.227	146.430	81.203	124,5%
Combustíveis	41.600	87.264	43.963	87.296	43.333	98,6%
Eletricidade e água	67.452	80.090	65.838	80.764	14.926	22,7%
Representação dos serviços	14.348	84.755	9.722	50.213	40.491	416,5%
Mercadorias para Venda	1.087	18.000	-	50.100	50.100	n.a.
Conservação de bens	34.658	38.796	18.063	50.000	31.937	176,0%
Comunicações	66.993	70.006	38.418	47.790	9.372	24,4%
Outros gastos	156.029	358.620	143.920	285.923	142.003	98,7%
Juros e oulros encargos	117	3.500	283	3.500	3.217	1137,1%
Transferências correntes	1.720.200	472.200	40.000	395.993	355.993	890,0%
Outras despesas correntes	71.567	404.114	620.746	199.485	-421.261	-67,9%
Aquisição de bens de capital	143.091	323.839	4.638	405.897	401.259	8652,0%
Passivos financeiros	63.755	-	-	-	-	n.a.
	6.977.361	13.748.915	6.328.129	13.847.291	7.519.162	118,8%

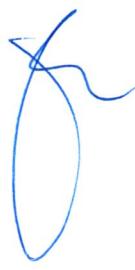
(*) os valores estimados para 2018 resultam da extrapolação anual com base na execução orçamental reposta a 30 de junho de 2018.

A justificação para o acentuado aumento de despesa previsto para 2019, face à projeção do que será a realização em 2018, decorre essencialmente do processo de cativações que ocorreu em 2018, que não permitiu a execução da despesa deste exercício de acordo com o que se encontrava orçamentado.

Estamos assim perante um exercício orçamental relativamente inconsequente, na medida em que o mesmo é efetuado não com base no realizado recentemente, mas sim a partir do que foi orçamentado no ano anterior, o que, embora refletindo o que seriam os anseios da gestão, não corresponde às condições reais da sua execução, não havendo evidência de que em 2019 não se verifique uma prática semelhante, em que, apesar de ser apresentado um orçamento baseado em anseios e expectativas de realização, o mesmo não corresponde às condições efetivas na sua concretização, designadamente por via dos processos de cativação que poderão ocorrer, os quais, apesar de tudo, têm constituído um dos suportes fundamentais da boa execução orçamental que o País tem registado nos últimos anos.

Salientamos ainda que já foi obtida evidência da aprovação do mapa de pessoal por parte da respetiva tutela, aspeto que se revela determinante, dada a previsão de aumento dos gastos com pessoal em 27,8% face à projeção para o final de 2018.





4.2.3. Plano de investimentos

O plano de investimentos para 2019 ascende a 405.896 euros, sendo maioritariamente justificado pela aquisição de equipamentos informáticos e de tecnologias de informação, conforme se desagrega:

Investimento	Orçamento 2019							Total	
	Natureza				Fonte de financiamento				
	Equipam. Informático e outros	Construções	Material transporte	Equipam. básico	Receitas próprias	Turismo de Portugal	FEDER		
FEDER-Eficiência energética	80.000				12.000		68.000	80.000	
FEDER-Modernização administrativa	50.000				7.500		42.500	50.000	
ITP - REGFIN2019	21.420					21.420		21.420	
SIAC-Mercado Espanhol 2019/2020	12.505				1.876		10.629	12.505	
POCTEP-Minho Destino Navegável	1.171				293		878	1.171	
FEDER-Projeto eventos 2019	1.000				150		850	1.000	
	166.096	-	-	-	21.819	21.420	122.857	166.096	
Hardware de comunicação/Fortinet (D.O)	12.300				12.300			12.300	
Obras de melhoria do Castelo		20.000			20.000			20.000	
Bomba de calor - edifício sede	5.500				5.500			5.500	
Gestão Documental	17.000				17.000			17.000	
Licenças adic. rede de lojas Primavera	3.000				3.000			3.000	
Aquisição de 2 viaturas		39.000			39.000			39.000	
Equipamento para rede Wifi	8.500				8.500			8.500	
Renovação parque informático	7.000				7.000			7.000	
Manutenção do edifício sede	26.500				26.500			26.500	
Sistema de gestão de entradas de viaturas	24.500				24.500			24.500	
Sistema de vigilância, incêndios e intrusão do Castelo Santiago da Barra e CCCSB e abertura portão	40.000				40.000			40.000	
Sist. Cont. entradas/ saídas edifício sede	34.500				34.500			34.500	
Aquisição de microfones sem fios		2.000			2.000			2.000	
	178.800	20.000	39.000	2.000	239.800	0	0	239.800	
	344.896	20.000	39.000	2.000	261.619	21.420	122.857	405.896	

Contata-se que cerca de 64,5% do investimento programado para 2019 será financiado por receitas próprias, sendo o restante financiado em 30,3% por verbas comunitárias e 5,3% por verbas do Turismo de Portugal, ambas a fundo perdido.

4.2.4. Análise das Iniciativas de eficiência e controlo orçamental

Em cumprimento das orientações constantes na Circular, Série A, n.º 1390, da Direção Geral do Orçamento, são identificadas as iniciativas de eficiência e controlo orçamental, estimando-se um impacto global favorável no montante de 212.884 euros, conforme se sistematizam:



Iniciativas	Impacto		
	Despesa	Receita	Líquido
1. Ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços			
1.1. Alteração dos contratos de comunicações fixas e móveis, e de acesso à internet, ocorrido já no ano de 2017		20.276	20.276
	-	20.276	20.276
2. Otimização da gestão do património imobiliário, incluindo o uso mais eficiente de espaço e eliminação de arrendamentos injustificadamente onerosos			
2.1. Investimento na aquisição de serviços que promovam a eficiência energética mediante candidatura a efetuar Norte2020	-92.500	78.625	-13.875
	-92.500	78.625	-13.875
4. Aumento da produtividade dos serviços, por exemplo por reconfiguração de processos e eliminação de atividades redundantes			
4.1. Implementação e parametrização da gestão documental, de forma a potenciar a organização dos fluxos e procedimentos de controlo interno, e dos tempos de resposta.	-17.500		-17.500
4.2. Implementação de projeto de modernização administrativa (a candidatar ao FEDER)	-62.500	53.125	-9.375
	-80.000	53.125	-26.875
5. Identificação de medidas geradoras de recuperação de receitas próprias			
5.1. Comissão por venda online de produtos e de serviços		10.000	10.000
5.2. Apostar na dinamização da rede de lojas interativas, de forma a permitir a venda de produtos regionais - aquisição dos produtos	-48.913	59.328	10.415
5.3. Acordos de parceria a celebrar com a Administração Local para dinamização turística em eventos e feiras		212.943	212.943
	-48.913	282.271	233.358
Total	-221.413	434.297	212.884

Alertamos que o sucesso de algumas das iniciativas apresentadas, se encontra dependente da aceitação de candidaturas a fundos comunitários que proporcionarão a cobertura financeira da despesa suportada.

Adicionalmente, salientamos que as medidas apresentadas já foram objeto de validação prévia por parte da respetiva tutela, conforme expresso nas respetivas orientações da Direção Geral do Orçamento.

Adicionalmente, recomenda-se que este tipo de medidas seja depois objeto de monitorização, reporte e avaliação, designadamente ao nível do Relatório de Atividades, de modo a que possa constituir um exercício efetivo com elevada probabilidade de concretização e de responsabilização.

4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Conforme disposto no ponto 109 da Circular da Direção-Geral do Orçamento referida anteriormente, a Entidade apenas deverá reportar o Balanço e a Demonstração dos resultados previsionais para 2019, não necessitando por isso de apresentar qualquer informação comparativa, não obstante a inclusão de tal informação ser suscetível de melhorar a qualidade da informação proporcionada.

V.A

Constatamos que a informação preparada pela Entidade teve por base o referencial contabilístico previsto no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), tratando-se por isso do primeiro ano de adoção do referido normativo, e considerando que se encontram ainda a decorrer os trabalhos de conversão do referencial contabilísticos, alertamos para o risco de que estas demonstrações financeiras possam não refletir ainda a integral e correta adoção do referido referencial.

O Balanço previsional em 31 de dezembro de 2019 apresenta um total de Ativo Líquido de 10.582.296 euros e um total de Passivo de 589.311 euros, resultando no montante de 9.992.984 euros de Património Líquido.

No que se refere ao equilíbrio económico e financeiro da atividade desenvolvida, as demonstrações financeiras previsionais apontam para uma expectativa de resultado líquido do período, no montante de 183.882 euros, sendo assegurado o equilíbrio da exploração.

Em nossa opinião, foi assegurado o cumprimento das instruções previstas no ofício circular sobre a elaboração dos instrumentos previsionais, com a elaboração das demonstrações financeiras previsionais para 2019.

5. PARECER

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um grau de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que (i) a informação financeira histórica constante de alguns dos documentos apresentados não tenha sido apropriadamente extraída das demonstrações financeiras aprovadas pelos órgãos competentes da Entidade; e (ii) a informação financeira previsional não tenha sido preparada e apresentada com base em pressupostos apropriados e fiáveis e de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos geralmente adotados pela TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

edt



6. ENFASES

- 6.1. Conforme referido no ponto 4.2.4., as iniciativas de eficiência e controlo orçamental que são propostas já foram objeto de validação prévia por parte da respetiva tutela, conforme expresso nas respetivas orientações da Direção-Geral do Orçamento, salientando-se contudo que a concretização de algumas destas iniciativas se encontra dependente da aceitação de candidaturas a fundos comunitários que proporcionarão a cobertura financeira da despesa prevista.

Lisboa, 27 de agosto de 2018

O Fiscal Único

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o nº 691 e na lista de auditores da CMVM sob o nº 20160331)

ANEXO 1 – Balanço Previsional

		Valores em euros
BALANÇO		Orçamento 2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		3.485.252
Ativos intangíveis		28.983
Participações financeiras		<u>100.000</u>
	Subtotal	<u>3.614.235</u>
Ativo corrente		
Inventários		1.105
Clientes, contribuintes e utentes		7.180
Diferimentos		53.822
Ativos financeiros destinados para negociação		14.970
Caixa e depósitos		6.890.984
	Subtotal	<u>6.968.061</u>
	Total do Ativo	<u>10.582.296</u>
Património		
Património		2.284.950
Reservas		1.170.437
Resultados transitados		4.908.032
Outras variações no Património Líquido		<u>1.445.684</u>
		<u>9.809.103</u>
Resultado líquido do período		183.082
	Total património líquido	<u>9.992.984</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		264.450
	Subtotal	<u>264.450</u>
Passivo corrente		
Estado e outros entes públicos		73.519
Outras contas a pagar		251.342
	Subtotal	<u>324.861</u>
	Total do Passivo	<u>589.311</u>
	Total do Património Líquido e do Passivo	<u>10.582.296</u>

ANEXO 2 – Demonstração dos Resultados Previsional

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Valores em euros
	Orçamento 2019
Vendas	48.780
Prestações de serviços e concessões	203.089
Transferências e subsídios correntes obtidos	13.248.686
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-40.650
Fornecimentos e serviços externos	-10.781.221
Gastos com pessoal	-2.061.177
Transferências e subsídios concedidos	-395.993
Outros rendimentos e ganhos	316.737
Outros gastos e perdas	-62.348
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	476.704
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-289.322
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	187.382
Juros e gastos similares suportados	-3.500
Resultado antes de Impostos	183.882
Resultado líquido do período	183.882



TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
DECLARAÇÃO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O
RELATÓRIO POR ELE EMITIDO EM 27 DE AGOSTO DE 2018 SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2019

Fomos hoje informados que o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, sobre o qual nos pronunciámos em 27 de agosto de 2018, foi objeto de correções em resultado da redução de 518.001 euros, referentes ao projeto REGFIN 2019, a financiar pelo saldo de gerência do Turismo de Portugal, justificando assim a apresentação, nesta data, de novo documento intitulado "Plano de Atividades e Orçamento para 2019 – 2^a versão".

Por tal nos ter sido solicitado, procederemos no presente documento à análise dos principais impactos decorrentes desta alteração.

1. Impacto no Plano de Ação

Conforme descrito no ponto 5.1.1. do "Plano de Atividades e Orçamento para 2019 – 2^a versão", o Plano de Ação reflete toda a atividade prevista para o exercício em causa, ajustada em função deste decréscimo de verba orçamental acima identificado, pelo que não justifica assim qualquer alteração às considerações que tecemos no ponto 4.1 do nosso relatório sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão, emitido em 27 de agosto de 2018.

2. Impacto na Proposta de Orçamento

O Orçamento de Receita constante no ponto 5.1.8. do "Plano de Atividades e Orçamento para 2019 – 2^a versão", para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, contempla uma receita total de 13.329.290 euros, dos quais 110.500 euros referentes a despesas de capital. Verifica-se uma redução da receita de 518.001 euros, face ao previsto anteriormente, resultante em exclusivo da redução de transferências obtidas de REGFIN.

O Orçamento de Despesa constante no ponto 5.1.7 do "Plano de Atividades e Orçamento para 2019 – 2^a versão", para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, contempla um dispêndio total de 13.329.290 euros, dos quais 387.886 euros referentes a despesas de capital. Verifica-se uma redução da despesa de montante equivalente à redução de receita ocorrida, a qual tem impacte sobre os seguintes agregados principais:

- Aquisição de bens e serviços: redução global da despesa de 475.009 euros, provenientes da redução de despesas com publicidade (663.240 euros), trabalhos especializados (47.684 euros) e outros serviços (76.924 euros) e de reforço de despesa com alugueres de espaços (312.839 euros);
- Transferências concedidas: redução global da despesa de 25.000 euros, proveniente da redução de despesa com transferências concedidas à AGA-Associação Geoparque de Arouca (43.500 euros) e protocolos de colaboração (7.500 euros) e de reforço de despesa com transferências concedidas a municípios (26.000 euros);
- Aquisição de bens de capital: redução da despesa de 18.011 euros, proveniente da redução de despesa com software.

Considerando o exposto, verifica-se que as reduções ocorridas ao nível do orçamento de despesa visaram essencialmente acomodar a redução de receita que foi determinada ao TPNP.

Por outro lado, e não obstante as limitações decorrentes destas reduções verifica-se que a gestão do TPNP procurou acomodar estas reduções de forma a minimizar os impactes sobre a atividade prevista para a instituição, pelo que entendemos não se justificar qualquer consideração adicional ou alteração às considerações que tecemos nos pontos 4.2.1. e 4.2.2. do nosso relatório sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão emitido em 27 de agosto de 2018.

3. Impacto no Plano de investimentos

O plano de investimentos para 2019 – 2^a versão ascende a 387.886 euros, apresentando uma redução de 18.011 euros referente a *hardware* e *software* da rede de lojas interativas de turismo, não se justificando qualquer consideração adicional ou alteração às considerações que tecemos no ponto 4.2.3 do nosso relatório sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão emitido em 27 de agosto de 2018.

4. Impacto nas iniciativas de eficiência e controlo orçamental

Não ocorreu qualquer impacte a este nível.



5. Impacto nas demonstrações financeiras previsionais

O balanço previsional apresentado no ponto 5.4.2. do "Plano de Atividades e Orçamento para 2019 – 2^a versão", reportado a 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 10.561.684 euros e um total de património líquido de 9.972.372 euros, incluindo um resultado líquido de 163.270 euros) apresenta variação nas seguintes rubricas:

- Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: redução líquida de 20.613 euros proveniente da diminuição da rubrica de ativos fixos tangíveis (77.479 euros) e do aumento da rubrica de ativos intangíveis (56.866 euros);
- Resultado líquido do período: redução de 20.613 euros proveniente da redução de rendimentos de transferências e subsídios correntes obtidos (518.001 euros), de gastos de fornecimentos e serviços externos (474.991 euros) e de transferências e subsídios obtidos (25.000 euros), apesar de parcialmente compensado pelo ligeiro aumento da rubrica de depreciações (2.602 euros). Note-se que estas variações estão associadas ao correspondente impacto no orçamento de despesa e de receita.

Entendemos que estas variações das demonstrações financeiras previsionais não justificam qualquer consideração adicional ou alteração às considerações que tecemos no ponto 4.3 do nosso relatório sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão emitido em 27 de agosto de 2018.

6. Conclusão

Em face do exposto, consideramos que as alterações anteriormente identificadas e refletidas no "Plano de Atividades e Orçamento para 2019 – 2^a versão" não alteram o conteúdo do nosso parecer expresso no Relatório do Fiscal Único Sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para 2019 emitido em 27 de agosto de 2018.

Lisboa, 9 de outubro de 2018

O Fiscal Único

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o nº 691 e na lista de auditores da CMVM sob o nº 20160331)